Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18942
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sexta-feira, 7 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Batalha ganha ou perdida?

Ha mez e meio que os allemães iniciaram a sua offensiva contra Verdun, procurando jogar, num lance arrojado, a sorte da campanha na "fronte" occidental. Outros pontos existiam, nessa "fronte", mais adequados a uma tentativa de ruptura. A zona do Mosa é talvez a mais solida e resistente que os francezes possuem, aquella onde elles têm concentrado, desde longos annos, todos os elementos de defesa, aquella que maior interesse tem sempre merecido ao seu estado-maior. Intentando abrir caminho no Mosa, os allemães, perfeitos conhecedores dos pontos fracos e dos pontos fortes da "fronte" occidental, não intentavam, certamente, um objectivo parcial. Consideraram, com certa razão, que uma batalha em Verdun podia decidir a guerra; si o adversario fosse batido na sua mais forte posição, evidentemente perderia a confiança nos seus recursos e mostraria, para a paz, uma predisposição que até agora não se manifestou. Quando rompeu a offensiva, os que acompanham a Allemanha com as suas sympathias garantiram logo que em meia duzia de dias, no mais, Verdun seria occupada, o kaiser faria a sua entrada solenne na grande cidade-fortaleza, ao passo que os exercitos germanicos, em perseguição activa ás fugitivas tropas francezas, desorganizadas e rôtas, se lançavam sobre as planicies do Marne. Esta prophecia sahiu ao revez. Mez e meio depois de iniciada a grande batalha, o avanço allemão, sensivel sob o ponto de vista do terreno occupado, é nullo sob o ponto de vista militar e estrategico, pois que nenhum dos pontos de apoio do exercito francez e da sua linha de frente cahiu em poder do adversario. Aliás, os proprios communicados allemães não disfarçam a verdade. Elles rectificam a totalização das perdas, discutem a verdade de certas informações francezas sobre a posse de determinados trechos de terreno, accusam de diminuto effeito as torrentes de fogo despejadas pelas baterias inimigas, mas não contestam o facto culminante da batalha: a conservação, pelos francezes, de todas as posições do Mosa tendo valor militar, incluindo a praça de Verdun. Ignoramos como, em linguagem militar moderna, querem os allemães que chamemos a isto. Em outros tempos, de terminologias menos aperfeiçoadas e menos rebarbativas, chamava-se a isto uma batalha perdida. Agora, é possivel que se chame uma batalha ganha, como é apregoado em certos jornaes mais impregnados de patriotismo que de zelo pela verdade. Em todo o caso, a contra-prova é facil. Toda a grande batalha ganha implica consequencias favoraveis aos triumphadores. Si a Allemanha mostrar quaes foram as consequencias favoraveis que militar ou politicamente retirou da batalha de Verdun, certamente será rectificada a impressão, porventura falsa, que para todos deriva desse lance da guerra.

NOTICIAS DA GUERRA

UM ZEPPELIN RECHASSADO NA INGLATERRA

LONDRES, 6 — Um dirigivel zeppelin appareceu na costa nordeste da Gran-Bretanha, ás 21 e meia horas.

O apparelho allemão foi immediatamente descoberto pelos projectores britannicos, sendo logo dado o alarme.

Apesar de ter sido revelada a sua presença, a aeronave procurou atravessar a cidade.

Entretanto, sempre bombardeado pelas artilharias anti-aereas, o zeppelin lançou quatro bombas sobre os arredores da cidade, fugindo depois na direcção do mar.

Não se verificaram estragos materiaes, nem tampouco perdas de vidas.

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

PARIS, 6 — O general Dubail, nomeado governador militar de Paris, assumiu, hoje, o cargo.

A batalha de Verdun

Prosegue a lucta no sector do Meuse - Os francezes enviam para a "fronte" projectis monstruosos da altura de um homem - O poder desses engenhos de destruição é incomparavel - Os motins nas cidades da Russia occupadas pelos invasores - Passou por Helsingborg um torpedeiro allemão sériamente avariado - Uma mensagem do philosopho Baldwin - Vai ser apertado o bloqueio maritimo contra a Allemanha - Os jornaes tedescos indignados com os termos da pastoral do cardeal Mercier - As perdas de aviões dos belligerantes - Violento bombardeio ao longo da tronteira da Macedonia - Calcula-se que os austro-allemães soffreram em março 500.000 baixas - O conflicto luso-germanico - Os telegrammas do "Correio Panlistano"

O ORÇAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 6 — Nunca orçamento algum do Estado foi acolhido tão favoravelmente como o deste anno.

Todo o paiz, seguindo o exemplo de Londres, recebeu essas cifras colossaes sem a menor observação, porque a população inteira da Inglaterra está decidida a fazer os maiores sacrificios que lhe forem pedidos.

A impressão geral é de que as propostas do governo apenas tocam levemente nos enormes recursos disponiveis em caso de necessidade.

As unicas objecções emanam de pessoas desejosas de algumas modificações que, aliás, costumam ser propostas no decurso da discussão.

Convem notar ainda que os dois partidos irlandezes concordam em reconhecer no projecto hontem apresentado um orçamento admiravel e declaram que a Irlanda se sacrificará de bom grado.

Salienta-se geralmente o contraste entre as fanfarronadas aereas do sr. Helfferich, ministro das Finanças da Allemanha, e a sóbria exposição do sr. Mc. Kenna, ministro das Finanças da Grã Bretanha.

O RAID DE ZEPPELINS CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 6 — Por occasião da destruição do dirigivel allemão "L-15", foi encontrada na sua carcassa a cópia de um radiogramma de um segundo zeppelin, dizendo que um navio atirou tão severamente contra elle, que era improvavel a sua salvação.

UMA MENSAGEM DO PHILOSOPHO BALDWIN

PARIS, 6 — O philosopho americano Baldwin enviou aos francezes a seguinte mensagem:

"Tendes, nos inglezes, alliados que vos admiram e são dignos de vós.

Desejaria que o meu paiz, moralmente alliado da França e da Inglaterra, pudesse collocar-se sob o ponto de vista politico ao lado dessas nações.

Que bello pacto seria essa alliança inter-oceanica, no interesse da paz do mundo e do direito internacional!

Regressando de uma universidade ingleza, onde falei sobre a Allemanha, fazendo resaltar o seu caracter monstruoso e os seus methodos brutaes e deshumanos, encontrava-me com minha familia a bordo do "Sussex", quando este navio foi torpedeado, o que constitue uma prova flagrante do que acabava de affirmar em Oxford.

Escrevi logo aos meus amigos francezes, depois do accidente.

Sou agora vosso alliado, unido a vós pelo laço novo dos soffrimentos communs.

Estou mobilizado ao serviço da vossa sagrada causa."

O DISCURSO DO CHANCELLER IMPERIAL ALLEMÃO

LONDRES, 6 — Informa um telegramma de Amsterdam. No discurso pronunciado hontem, no Reichstag pelo sr. Bethmann Hollweg, o chanceller imperial tratou, longamente, da situação politico-militar da Allemanha e dos paizes seus alliados. Bethmann Hollweg começou por declarar que a Allemanha concederá aos povos polaco, lithuano, livonio, belga e flamengo, actualmente sob o seu dominio, as facilidades necessarias ao livre desenvolvimento individual delles, permittindo-lhes, tambem, o uso dos seus idiomas.

Em seguida examinou a situação militar e diplomatica, referindo-se á campanha dos Balkans, da Russia e, especialmente, ás operações dos Dardanellos e do Montenegro.

Para salientar os fracassos soffridos pelos alliados, realçou a impossibilidade em que se encontram os inglezes afim de auxiliarem as suas tropas cercadas em Kut-El-Amara.

Falando na campanha da Russia no Caucaso foi um pouco mais moderado na linguagem.

Passou pela tomada de Erzerum como um "gato sobre as brazas", consoante a expressão typica do informante hollandez.

Quanto ás operações no sector de Verdun o chanceller germano foi parco nos commentarios. Não disse nenhuma palavra a respeito da campanha submarina.

Reportando-se ás aspirações allemãs, negou que a sua patria pretenda conquistar o Canadá e o Brasil.

Terminou o seu discurso, dando graças a Deus e ao Exercito, que tem defendido a Allemanha dos seus inimigos.

AS BAIXAS ALLEMÃS NO MEZ DE MARÇO

PARIS, 6 — Dizem de Berna, que foi no mez de março, que os austro-allemães, desde a época inicial da guerra, soffreram as maiores perdas.

Calcula-se que elles tiveram, nesse mez, 500.000 baixas, das quaes mais da metade deante de Verdun.

AS PERDAS DOS AEROPLANOS ALLIADOS E ALLEMÃES

PARIS, 6 — Os communicados allemães dizem que, durante o mez de março, a Allemanha perdeu 14 "Tauben" e "Aviatiks", sendo que nesses combates tres foram attingidos pelo fogo das baterias de terra e quatro desapparecidos.

Accrescentam os communicados berlinenses que os alliados perderam, no mesmo periodo, 68 apparelhos. A Allemanha, ainda neste assumpto, segue a sua conhecida orientação de diminuir as proprias perdas e, na mesma proporção, augmenta as dos alliados.

Um jornal accentua que ella, na adopção desse criterio, quer continuar a mystificar o mundo.

A PASTORAL DO BISPO DE MALINES — A IMPRENSA ALLEMÃ INDIGNADA

PARIS, 6 — Os jornaes tedescos, mesmo os catholicos, não escondem a sua indignação perante os termos da pastoral do cardeal Mercier, escripta para ser lida nas egrejas da diocese de Malines, durante a quaresma.

O facto teve grande repercussão devido á attitude que possa assumir o Vaticano, cuja opinião, aliás, tende a se modificar contra a Allemanha, como se deprehende do proprio texto da pastoral.

O prelado belga narra, nesse documento, a sua recente viagem a Roma. Declara não poder dizer tudo quanto devia, e accrescenta: "Voltei muito satisfeito. O soberano pontifice foi de uma bondade tocante. Permittiu-me a mim de tudo lhe contar. Consolou-me, esclareceu e animou-me, comprehendendo e partilhando dos cuidados que temos tido pelas nossas liberdades religiosas. Justificando, tambem, o nosso patriotismo, eis a dedicatoria que sua santidade escreveu num retrato a mim offerecido: — "Ao nosso venerando irmão, cardeal Mercier, arcebispo de Malines, damos, de todo o coração, o nossa bençam e segurança; estamos sempre com elle; tomamos parte nas suas dôres e angustias, visto que a sua causa tambem o é nossa."

A PASTORAL DO CARDEAL MERCIER — A PHRASE QUE MAIS IRRITOU OS ALLEMÃES

PARIS, 6 — A phrase da pastoral do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, que mais irritação provocou no animo dos teutões é a seguinte: "Por convicção natural e sobrenatural, a nossa victoria final está, mais profundamente que nunca, arraigada no meu espirito. Além disso, ella não podia ser abalada, as affirmativas de varios observadores desinteressados, attentos á situação geral e pertencentes ás duas Americas, concorreram para que esta convicção se firmasse, cada vez mais, no meu espirito."

"BOYCOTTAGE" DOS PRODUCTOS ALLEMÃES

PORTO ALEGRE, 6 — Tem havido uma verdadeira romaria de commerciantes allemães ao consulado inglez, afim de pedir ao consul britannico que não telegraphe ao governo do seu paiz, incluindo os seus nomes na "lista negra", o que lhe causaria prejuizos insanaveis.

A casa ingleza Coates e Comp. nega-se a fornecer ás firmas allemãs, não attendendo aos seus pedidos.

OS "ZEPPELINS" NA INGLATERRA

LONDRES, 6 — Na Camara dos Communs, o sr. Tennant, em nome do governo respondendo á pergunta de um parlamentar disse que além do "zeppelin" "L 15", foi abatido um outro do mesmo typo. Encontrou-se a copia em papel carbono de um despacho do telegrapho sem fio indicando que outro "zeppelin" fora attingido por um projectil durante a noite de 31 de março para 1.o do corrente.

Uma nota official diz que uma flotilha de "zeppelins" fez um novo raid á costa nordeste da Inglaterra, sendo, porém, logo repellida.

OS CAFE'S BRASILEIROS NA ALLEMANHA

PARIS, 6 — O "Matin", a proposito da promessa da Allemanha de pagar a importancia do stock dos cafés de S. Paulo, depois da guerra, declara que, obrigando o Brasil a manter-se seu credor durante a guerra, o governo allemão contraria a doutrina que prohibe aos neutros auxiliarem de qualquer forma os belligerantes.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A LUCTA NA REGIÃO DO MEUSE

PARIS, 6 — Depois das importantes perdas e dos fracassos destes dois ultimos dias, os allemães não tentaram acção alguma de infantaria, a leste do Meuse.

As tropas francezas continuam a ganhar terreno, por meio de combates a granadas de mão, nas trincheiras ao norte do bosque de La Caillette, que o communicado allemão de hoje reconhece emfim implicitamente terem-se visto os teutões obrigados a abandonar.

A oeste do rio, tanto de noite, como de dia, houve relativa calma.

A necessidade de reabastecer de munições as suas baterias, ou reformar e substituir unidades dizimadas explica talvez o socego do inimigo.

Os recentes combates no bosque de Avocourt, de La Caillette e Vaux já devem ter convencido aos allemães de que as tropas francezas disputaram, com encarniçamento, as posições que eram julgadas indispensaveis para manter a defesa de Verdun.

OS HORRORES DA GUERRA

LONDRES, 6 — O "Daily Telegraph" recebeu o seguinte despacho de Milão:

"Da fronteira da Suissa communicam para esta cidade que, quasi diariamente, chegam ao territorio da confederação germanica trens com feridos procedentes da "fronte" de Verdun.

Num desses comboios, viajavam 1.500 homens. Esses militares não estavam feridos, mas apresentavam symptomas nervosos gravissimos, pois ficaram privados da palavra e do ouvido.

Taes guerreiros pareciam automatos. Todos elles foram enviados para Blotsheim.

Segundo parece, as altas autoridades tiveram de tiral-os das trincheiras, pois o espectaculo que offereciam desmoralizava os demais soldados.

O ESFORÇO ALLEMÃO CONTRA VERDUN

PARIS, 6 — Um official allemão feito prisioneiro pelas tropas gaulezas, num dos ultimos encontros havidos em Verdun, declarou que os grandes esforços realizados pelas forças allemãs contra a formidavel fortaleza do Meuse são os maiores que os exercitos do imperador Guilherme levaram a cabo desde que estalou a guerra.

Infelizmente, accrescenta, os resultados obtidos foram muito menores do que esperavam as altas autoridades militares germanicas.

Agora, continuou, é completamente impossivel atravessar as linhas francezas em Verdun.

O kaiser, para alcançar a victoria, concentrou no sector visado todos os elementos de élite do exercito allemão, mas o unico resultado do tão colossal esforço foi estabelecer uma enorme confusão nos nossos ultimos recursos.

PORMENORES DA LUCTA NA "FRONTE" DE VERDUN

PARIS, 6 — (Official) — "Uma operação repentina bem succedida, esta manhã, levou a cabo contra o entrincheiramento do inimigo nas proximidades da estrada de Saint Hubert, permittiu-nos infligir perdas sensiveis ao adversario e conduzir para as nossas posições vinte prisioneiros.

Durante o ataque effectuado no sector vizinho, a artilharia canhoneou violentamente a parte do bosque de Avocourt occupada pelos allemães.

Na região de Verdun, o inimigo, depois da relativa calma registada durante a tarde de hontem, desenvolveu enorme actividade, no fim do dia e no correr da noite.

Ao oeste do Meuse, assignalou-se um bombardeio violentissimo, na região entre Avocourt e Bethencourt, o qual foi seguido de uma serie de ataques, com avulta dos effectivos, conduzidos contra os dois angulos salientes principaes dessa frente da nossa direita.

Todas as tentativas de assalto do inimigo contra Bethincourt foram quebradas pelo nosso fogo.

Ao mesmo tempo, o inimigo moveu-se num encarniçado ataque, no centro, contra Haucourt.

Depois de repetidos revezes e de sangrentos sacrificios, os allemães tomaram pé, no correr da noite, em Haucourt, que continuamos a manter sob o fogo das nossas posições dominantes.

Por nossa parte, depois de curto preparo da artilharia, fizemos um ataque, desembocando do reducto de Avocourt, com o fim de ligal-o a uma das nossas obras de defesa situada na orla do bosque, ao norte de Avocourt.

No correr dessa operação, que foi inteiramente bem succedida, conquistámos a grande area de terreno chamada Bois Caeré, fazendo cerca de cincoenta prisioneiros.

A leste do Meuse, dois ataques ás nossas posições ao norte do bosque de La Caillette deram sómente como resultado graves perdas para os allemães.

A grande batalha

NOS DIFFERENTES SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 6 (Official) — "Na Belgica as nossas baterias levaram a effeito um efficaz bombardeio destruidor contra as trincheiras allemãs em face de Steenstraate.

Ao norte do Aisne, entre Beau-Marais e Berry-au-Bac, a artilharia esteve activa.

Na Argonne, os canhões francezes continuaram a concentrar os seus tiros contra as linhas e vias de communicação dos allemães, especialmente na região de Montfaucont e no bosque de Malancourt.

A oeste do Meuse houve calmaria.

A leste do sector Douamont-Vaux, travaram-se canhoneios intermittentes."

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 6 (Official) — "Nas proximidades de Hulluch, os sapadores inglezes fizeram explodir efficazmente varias minas, em Bois Grenier, e bombardearam as obras allemãs, em torno de Saint Eloi.

O duello de artilharia esteve bastante activo, ao norte da estrada de Ypres a Saint Julien, onde foram bombardeadas as trincheiras inimigas, notando-se numerosas explosões."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 6 — O communicado official do governo belga regista um canhoneio particularmente vivo no centro do sector do exercito real.

A campanha contra a Turquia

OS INGLEZES NA MESOPOTAMIA

NOVA YORK, 6 — Confirma-se a noticia de que os inglezes, que operam na Mesopotamia, tomaram de assalto as posições occupadas pelos turcos e El-Kena sobre o Tigre.

As tropas ottomanas soffreram baixas consideraveis.

A TURQUIA E A PAZ

ROMA, 6 — As ultimas noticias chegadas a esta capital dizem que está sendo fomentada em toda a Turquia uma forte agitação a favor da paz.

JORNAL DA EUROPA

A importancia politica das festas de Nice

Grupo de jornalistas recebidos na gare de Nice pelo brilhante jornalista, nosso correspondente, em Paris, sr. A. d'Atri

Todos os grandes jornaes francezes se occuparam das festas de Nice, e da parte que nellas tive, como seu organizador e director, em termos de tal fórma lisonjeiros, que a minha modestia não consente reproduzil-os.

Quando se tem feito jornalismo politico desde a juventude, contrai-se por tal fórma o habito de luctar, que até contra nós proprios chegamos, por vezes, a combater. Assim diz, do vosso correspondente na Europa, o escriptor Jacopo Caponi, num livro que teve a sua hora de celebridade.

O sr. de Joly, prefeito dos Alpes Maritimos, o senador Sauvan, os deputados Raiborti, Lairolle, Poullan e Giourdan, o bispo de Nice, mr. Chapon, o consul geral da Italia, todas as autoridades civis e militares e a maior parte da imprensa local fizeram muito mal, pretendendo difficultar a realização da minha idéa, procurando convencer-me com exemplos absurdos, como, por exemplo, aquelle de me accusarem de querer aproveitar-me do grave momento que a França atravessa para obrigal-a a entregar Nice á Italia.

Conscienciosamente, não posso dizer que esta restituição me desagradasse, nem que ella deixasse de fazer uma excellente impressão na Italia, onde ninguem esquece que Nice e Saboia foram cedidas á França em pagamento dos serviços que ella nos prestou em 1859, — serviços muito modestos, si devidamente considerarmos o valor daquillo que a Italia entregou á sua boa irmã latina. Mas devo confessar, com egual franqueza, que, quando pensei em organizar em Nice uma série de festas de caridade, cujo producto se destinava ás obras de guerra dos dois paizes, estava bem longe do meu cerebro a *infernal* idéa de substituir um regimento de empregados civis e militares francezes, por um regimento de italianos. De resto, são na sua maioria italianos os que disfructam a risonha situação da bella cidade mediterranea, o sol e a luz que a inundam de manhã á noite, o clima salubre, os graciosos jardins de relva e de flôres, e a contemplação das lindas senhoritas morenas, educadas no espirito da mulher franceza.

A Italia, o seu rei e o seu povo resistiram ás suggestões do *kaiser*, o qual comprehendera Nice, Saboia, a Corsega e a Tunisia nas grandes compensações propostas ao meu paiz, com a condição de que este fizesse a guerra á França, ou de que, pelo menos, se conservasse neutral. Não podia eu, humilde cidadão italiano, tomar uma iniciativa, que acabaria por alienar-me as sympathias de que goso na França e na Italia, e por collocar-me, politicamente, numa situação impossivel.

Como as autoridades e a imprensa de Nice não souberam fazer este raciocinio, crearam-me no primeiro momento mil obstaculos. Eu não podia, sem renunciar á minha reputação de luctador, renunciar a dar a estas manifestações aquella solennidade de fórma, que fez a admiração dos jornaes parisienses e italianos.

Assim se explica a presença, em Nice, de mais de 500 homens publicos, entre deputados e senadores italianos, francezes, servios e belgas; de cerca de 700 jornalistas; dos ministros plenipotenciarios da Grecia, da Rumania, da Belgica e da Servia; do embaixador Thomaz Tittoni; das autoridades ecclesiasticas de toda a região e da multidão immensa dos meus amigos pessoaes e politicos.

Como eu quizesse que as manifestações de Nice deviam ter o caracter duma primeira resposta ou dum primeiro éco áquellas que recentemente se fizeram em Roma em honra do sr. Briand, o meu eminente amigo Thomaz Tittoni não poude dispensar-se da obrigação de pronunciar um discurso politico, que a Agencia Havas já, certamente, para ahi extractou. E o embaixador da Italia, como só elle sabe e pode falar, elle que, no palco tragico desta guerra, representou e representa ainda uma parte importantissima.

Os jornaes de França, da Italia, da Inglaterra e da Russia commentaram favoravelmente o discurso do illustre homem de Estado, pondo principalmente em relevo, — como faz o *Corrière della Sera*, — o senso de opportunidade com que o orador, pondo de parte os logares communs da conhecida rhetorica e o convencionalismo diplomatico, soube pôr no terreno dos interesses vitaes o problema das relações entre as duas nações.

Quaes serão essas relações após a conclusão da paz? Foi este o thema do discurso do sr. Tittoni, thema que não interessa sómente os homens publicos das nações belligerantes, mas ainda os de todo o mundo. Os problemas de amanhã serão ainda mais ponderosos e complexos que os actuaes.

Hoje, na *débacle* geral, ou na geral fallencia — para repetir a phrase dum illustre estadista italiano, — cada um faz os esforços que pode fazer, cada um procura viver de expedientes. Mas que faremos nós todos no dia da liquidação?

Devemos reorganizar e refazer toda a nossa vida economica e restabelecer a disciplina moral e politica. Os paizes como o Brasil, por exemplo, que não foram materialmente flagellados pela acção das armas, devem preparar-se para receber a massa de gente que a guerra deixará de utilizar, que a guerra deixará sem casa, sem affectos, sem familia e sem pão. Os paizes mais experimentados pela guerra devem preparar-se para affrontar os mais graves problemas da sua propria existencia; devem constituir-se economicamente como si antes não tivessem existido no concerto do mundo.

Dar mostras de desanimo, ou destruir aquillo que ainda pode ficar de pé, são dois gravissimos erros que as gerações futuras não poderão perdoar aos nossos estadistas. Por isso, o discurso do sr. Tittoni foi julgado uma prova de grande coragem e de sábia previdencia; e esse foi o motivo por que toda a imprensa o commentou e elogiou.

Não pretendo que o esplendido resultado das manifestações de Nice seja devido á modesta pessoa do vosso correspondente. Tive o bom senso de me eclipsar logo que a batalha foi terminada e vencida; por isso, não direi uma palavra sobre a apotheose que me fizeram aquelles que antes me tinham combatido. Do que isso foi, pode o leitor inteirar-se, lendo os jornaes de Nice, de Marselha, de Paris, de Turim, de Roma e de Napoles. Limito-me a declarar-me satisfeito pelo dever que cumpri para com os povos latinos, dever que talvez cumprisse com menos enthusiasmo, si a elle não fôra incitado por aquelles que multiplicaram os obstaculos no meu caminho, sem ter em conta a resistencia e tenacidade do meu temperamento.

E agora, emquanto a Russia triumpha em Erzerum, pondo 300.000 turcos fóra de combate; emquanto o *kaiser* impelle os seus soldados á morte, lançando-os contra Verdun, e Cadorna inflige grandes perdas aos austriacos, pensemos na importancia politica e economica do Congresso Colonial, que estou organizando em Quarto.

Ahi, S. Paulo dará provas da sua potencia moral e economica, e eu ficarei satisfeito por ter prestado esse serviço ao vosso paiz, o paiz que eu vi nascer e enriquecer-se, graças ao concurso dos meus compatriotas, que eu mesmo aconselhei a emigrarem, para seu e vosso bem, e porque, enriquecendo com o fructo do seu trabalho honesto, podiam ser mais uteis á patria longinqua.

Fiz isto quando contra mim desencadeavam seus odios os impotentes. E, fiel ao meu passado, continu'o a interessar-me pela expansão economica desse grande Estado, onde vivem tantos milhares, talvez milhões, de italianos.

A. d'ATRI

No theatro oriental da guerra

NAS LINHAS RUSSAS

PETROGRAD, 6 (Official) — Ao oeste de Tarnapol, na Galicia, as tropas moscovitas repelliram a offensiva emprehendida pelos austro-allemães. Estes abandonaram numerosos mortos no campo de combate, assim como os seus feridos.

Ao norte de Latatache, occupámos Sviertzkovitz.

No Caucaso, as nossas tropas repelliram, no littoral, o ataque dos ottomanos, infligindo-lhe pesadas perdas e tomando uma porção de posições, que se achavam em poder do inimigo.

OS RUSSOS NA GALICIA

PETROGRAD, 6 — Communicam para esta capital que as tropas moscovitas continuam a obter vantagens no sector de Tarnopol, na Galicia, tendo occupado Swirtzkowstje.

O EXERCITO RUSSO

PETROGRAD, 6 — O ministro da Guerra da Russia declarou que o governo concentra os seus esforços para a reorganização do seu exercito, possuindo material para armal-o até o fim da guerra.

A guerra no mar

O "SALDANHA DA GAMA" APRISIONADO

LONDRES, 6 — Alguns vasos de guerra da marinha britannica aprionaram, ao largo das ilhas Orcadas, entre o Atlantico e o mar do Norte, o paquete "Saldanha da Gama", que navegava com a bandeira brasileira.

Esse paquete, que partiu de Belém, no Pará, pertence ao sr. Lorentzen Gregers dinamarquez naturalizado brasileiro. O referido navio levava a seu bordo 153 toneladas de borracha e na sua carta tem o destino declarado de Nova York.

O TORPEDEAMENTO DO "SUSSEX"

NOVA YORK, 6 — Telegrapham de Washington que o sr. Jusserand, embaixador da França junto do governo norte-americano, publicou o relatorio do almirante Granet, que demonstra que o "Sussex" foi torpedeado por um submarino allemão.

UM PROTESTO DA HESPANHA

MADRID, 6 — A chancellaria real dirigiu ao gabinete de Berlim um protesto contra o torpedeamento do "Sussex", o qual occasionou a morte de varios subditos hespanhoes.

Protestou tambem contra o torpedeamento do navio mercante "Vigo".

BLOQUEIO INGLEZ

LONDRES, 6 — O Tribunal de Presas iniciou o inquerito a respeito de um carregamento de couros e chifres, avaliado em 35.000 libras, que foi encontrado a bordo do navio dinamarquez "Ausgar", em viagem do Rio Grande do Sul para Gothenburgo, na Suecia.

A firma sueca, a que era destinada a carga, reclama-a, allegando que o carregamento foi feito de boa fé, para um paiz neutro.

Os inglezes allegam que o carregamento era destinado á Allemanha.

O TORPEDEAMENTO DO "ZENT"

LONDRES, 6 — O Lloyd's Register annuncia que um submarino allemão torpedeou, sem aviso prévio, o vapor inglez "Zent". Foram salvos o capitão e nove marinheiros desse barco. Pereceram afogados cincoenta marujos.

UM NAVIO SUSPEITO

RIO, 6 (A) — Ha dias acha-se em nosso porto, arribado, o vapor americano "Mainotowich", com carregamento de salitre para Norfolk.

Como haja suspeitas de que se trata de um navio allemão, o "Mainotowich", não foi abastecido de carvão.

Dois tripulantes portuguezes, que se encontravam a bordo daquelle navio, não quizeram continuar no mesmo, sendo de tudo isso scientificado o consul americano.

A FROTA ALLEMÃ NA COSTA NORUEGUEZA

LONDRES, 6 — Informam de Amsterdam que o jornal "Politiken", de Copenhague, noticia que uma esquadra allemã cruza ao largo da costa da Noruega.

A ACTIVIDADE DOS SUBMARINOS ALLEMÃES

LONDRES, 6 — Os submarinos allemães metteram, hontem, a pique, no mar do Norte, um vapor inglez, dois hollandezes e um norueguez.

No golpho de Biscaya, os germanos afundaram tambem, um navio hespanhol.

SUBMARINO ALLEMÃO NO LITTORAL HESPANHOL

LONDRES, 6 — O "Daily Mail" recebeu o seguinte telegramma procedente de Madrid:

Sendo constatada a presença de um submarino allemão na costa hespanhola, o ministerio da Marinha tomou diversas providencias tendentes a evitar, nos portos hespanhóes, o abastecimento desse navio.

UM NAVIO HESPANHOL TORPEDEADO — FUNDA INDIGNAÇÃO NA HESPANHA

LONDRES, 6 — Causou a maior indignação em toda a Hespanha o torpedeamento do vapor hespanhol "Vigo" por um submarino allemão, no golpho de Biscaya.

Os sobreviventes do "Vigo" que aportaram a Algeciras narram que o navio foi torpedeado depois de estar parado. Morreram oito dos seus tripulantes.

Os jornaes hespanhóes, sympathicos aos alliados, accusam fortemente a Allemanha e chamam, para esse crime injustificavel, a attenção daquelles que, sendo hespanhóes, defendem a Allemanha e os processos por ella usados.

UM TORPEDEIRO GERMANICO AVARIADO

LONDRES, 6 — Um telegramma de Hersingsborg informa ter passado ao largo daquelle porto, rebocado, um torpedeiro allemão.

Essa unidade naval germanica estava sériamente avariada.

NOTICIA NÃO CONFIRMADA

LONDRES, 6 — Apesar das noticias aqui recebidas, originarias de diversas fontes, não se confirma, officialmente, o ter havido um encontro entre navios inglezes e allemães em Cattegat, proximo ás costas da Dinamarca.

O BLOQUEIO MARITIMO CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 6 — O sub-secretario parlamentar dos Negocios Extrangeiros, sr. Cecil, declarou, na Camara dos Communs, que a Inglaterra, de accôrdo com as resoluções tomadas na conferencia dos alliados, reunida em Paris, vai apertar ainda mais o bloqueio maritimo contra a Allemanha.

O LLOYD HOLLANDEZ

RIO, 6 (A) — O Ministerio do Exterior recebeu da legação do Brasil em Haya, um telegramma, dizendo que o Lloyd Hollandez communica que ainda não decidiu quando recomeçará a navegação.

Em todo o caso, o "Gelria" não voltará a America.

O serviço para o futuro será feito pelos paquetes "Zeelandia", "Frisia" e "Hollandia".

A partida do navio de cargas "Amsterdam" foi suspensa.

NAUFRAGIO DO VAPOR NORUEGUEZ "MARIKA"

MONTEVIDÉO, 6 (A) — A estação radiographica do Cerro, recebeu hoje, á tarde, uma mensagem do commandante do paquete hespanhol "Leon XIII", informando que recolheu um bote com 9 naufragos do vapor norueguez "Marika", que foi afundado terça-feira passada em frente ás costas do Brasil.

A noticia causou grande sensação ignorando-se por completo a sorte dos demais tripulantes do navio, bem como as causas do seu naufragio.

AS REQUISIÇÕES DOS NAVIOS ALLEMÃES

PARIS, 6 — Gabriel Hanotaux consagra, no "Figaro", um artigo á questão das requisições de navios allemães internados.

Diz esse escriptor que Portugal deu o exemplo, que o Brasil vai seguir.

As outras potencias, accrescenta, não têm que recorrer a tal medida.

A Allemanha, continua, sente pairar sobre ella a vingança dos neutros.

A imperial Allemanha transforma-se, segundo a palavra de Bismark, num pequeno Estado, depois de ter sido senhora dos dois elementos.

Os neutros, affirma o articulista, têm a sua salvação nessa vingança.

UMA NOTICIA FALSA

PETROGRAD, 6 — Os jornaes officiosos dizem que é falsa a informação de que foi afundado, no mar Negro, um transporte russo com tropas.

Communicados officiaes

AS INFORMAÇÕES DE FONTE ALLEMÃ

RIO, 6 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim via Washington o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 5: — Nas Argonnes e no Mosa os duellos de artilharia continuam sem diminuir de intensidade.

A situação mantém-se inalterada naquellas regiões.

A margem esquerda do Mosa detivemos uma tentava dos francezes de reconquistar a altura a nordeste de Haucourt.

No sector do forte de Douaumont houve novamente repetidos contra-ataques que fracassaram em frente ás nossas linhas.

A sudoeste do forte, na floresta de La Caillette e na fronteira da Lorena e da Alsacia, houve entre postos avançados, varios encontros que nos foram favoraveis.

Durante o mez de março perdemos na frente oeste 14 aeroplanos, dos quaes 7 em encontros aereos, tres abatidos por canhões de defesa aerea e 4 extraviados.

Os inglezes e francezes perderam 44 apparelhos, dos quaes 38 em encontros aereos, 4 attingidos pelos canhões de defesa e dois que foram obrigados a descer nas nossas linhas.

Desses aeroplanos, 25 cahiram em nosso poder e os restantes 19, fóra das nossas linhas, porém de maneira a podermos constatar sua destruição.

Na frente leste nada occorreu de importante.

Entre os lagos Narocz e Wiszniew recrudeceu o fogo da artilharia russa."

Os acontecimentos nos Balkans

A GRECIA AMEAÇADA

ATHENAS, 6 — Annunciam para esta capital que os officiaes bulgaros, que se encontram em Monastir, declaram que dentro de poucos dias as suas tropas atacarão a Grecia.

PRISÃO DE UM EX-MINISTRO BULGARO — UMA CONSPIRAÇÃO EM SOPHIA

LONDRES, 6 — Telegrapham de Berna: "Um despacho aqui recebido de Bucarest, informa ter sido preso em Sophia, no dia 4 do corrente, o ex-presidente do Conselho de Ministros bulgaro, sr. Ghenadieff. Este, juntamente com outros seus partidarios, foi accusado de promover uma conspiração tendente a derrubar a monarchia.

Entre as pessoas presas, cujo numero attinge a 8, se encontra um cunhado de Ghenadieff.

Nos circulos balkanicos desta capital esta noticia causou grande sensação. Nas referidas rodas não se acredita que aquelle ex-titular tenha intentado qualquer movimento de hostilidade ao rei Fernando. Vê, antes, na sua prisão um golpe de audacia do partido germanophilo bulgaro, a cuja frente está o proprio soberano. O intuito dessa accusação é atemorizar os russophilos e avisal-os, indirectamente, dos perigos para si decorrentes, caso continuem a se mostrar sympathicos aos alliados.

PROXIMA OFFENSIVA DOS ALLIADOS — BOMBARDEIO INTENSO

LONDRES, 6 — Os correspondentes dos jornaes norte-americanos em Athenas prevêem, para breve, o inicio da offensiva dos alliados na fronteira da Macedonia.

O bombardeio systematico ás posições teuto-bulgaras, o qual dura ha tres dias, é muito significativo em relação áquellas previsões.

Na região de Ghevgeli houve hontem, de manhã, uma escaramuça. Nesse encontro os alliados aprisionaram varios soldados allemães e bulgaros. Dois officiaes bulgaros, feitos prisioneiros, dizem que as tropas teuto-bulgaras se preparam para avançar no territorio grego.

A LUCTA NA MACEDONIA — O GENERAL SERRAIL INSPECCIONA AS ALDEIAS FRONTEIRIÇAS

PARIS, 6 — Telegrapham de Athenas: "Ao longo da fronteira da Macedonia tem havido um violento bombardeio. As baterias anglo-francezas atacam, faz tres dias, com grande intensidade, as posições teuto-bulgaras.

O general Serrail percorreu todas as aldeias gregas fronteiriças, situadas na zona da guerra, pedindo aos respectivos habitantes que as evacuassem o quanto antes.

O PARLAMENTO RUMAICO

LONDRES, 6 — Communicam de Bucarest, em data de 21 de março, que por motivo dos preparativos bellicos dos bulgaros na fronteira da Rumania, que se prepara militarmente, os trabalhos do Parlamento foram prorogados, para evitar surpresas.

Os jornaes desta capital dizem que seis divisões bulgaras ameaçam a Dobrudja.

As folhas de Bucarest exigem a retirada do ministro da Bulgaria, que é apontado como agitador na Dobrudja.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

VANTAGENS DOS AUSTRIACOS

VIENNA, 6 — Via Nova York — (Official) — "Repellimos completamente os italianos das trincheiras que as forças reaes conquistaram recentemente a leste de Selz.

Fracassaram os contra-ataques dos italianos.

As nossas forças repelliram os ataques do inimigo contra as posições a nordeste de Ledro e no valle de Daone."

OS RESERVISTAS ITALIANOS

ROMA, 6 — Terão inicio, no dia 25 do corrente, as operações da nova inspecção dos reservistas reformados das classes de 1882 e 1885, assim como dos da leva de 1897.

A inspecção dos reservistas residentes no extrangeiro será adiada para 1 de dezembro.

O conflicto luso-germanico

A INFLUENCIA DA INTERVENÇÃO DE PORTUGAL NA GUERRA

MADRID, 6 — A Revista Militar publicou, assignado pelo coronel do estado-maior Leon Vigil, um artigo sobre a situação militar de Portugal e a influencia da sua intervenção na guerra européa.

O coronel Vigil é de opinião que, si Portugal conseguir a incorporação de sessenta por cento dos portuguezes validos residentes nas colonias, no Brasil e em outros paizes da America, poderá armar um exercito de novecentos mil homens, sendo trezentos mil de primeira linha e seiscentos mil de segunda linha, para a defesa territorial na peninsula, nas ilhas e nas colonias.

Esse esforço collocará Portugal no concerto das nações alliadas em quarto logar, que conservará, ainda mesmo que venham a dar-se as annunciadas intervenções da Rumania, da Grecia e da Hollanda.

A alliança anglo-lusa, diz o articulista, facilita a acção de Portugal.

A nenhuma outra potencia foi dado pôr-se em pé de guerra, de um momento para outro, sem pesar no thesouro e sem desorganizar a sua vida economica, resolvendo ao mesmo tempo problemas sociaes da maior transcedencia, preparando Portugal, finda a guerra, uma situação de excepcional destaque na peninsula iberica e na Africa.

REPRESALIA ALLEMÃ

LISBOA, 6 — Despachos chegados a esta capital annunciam que casas commerciaes allemãs de Shangai, na China, despediram todos os seus empregados portuguezes.

BOMBAS DESCOBERTAS NO PORTO

LISBOA, 6 — Dizem do Porto que a policia daquella cidade descobriu numerosas bombas explosivas, identicas ás do ultimo movimento subversivo.

A AMNISTIA EM PORTUGAL

LISBOA, 6 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital dizem que a amnistia, a ser votada pelo parlamento, abrangerá os presos que assaltaram os armazens de generos.

O governo reserva-se para opportunamente decidir sobre as determinações a respeito dos monarchicos foragidos.

ULTIMA HORA

A FOME NAS CIDADES RUSSAS OCCUPADAS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 6 — Telegrapham de Petrograd:

Nas cidades russas occupadas pelos allemães se repetem, a miudo, os motins, provocados pela falta de generos alimenticios.

Os grupos de famintos, que têm procurado se entender com as autoridades tedescas, foram espingardeados pelos soldados.

ALGUNS SUCCESSOS RUSSOS

LONDRES, 6 — De Petrograd transmittem o seguinte communicado russo:

"Detivemos, á cargas de baionetas, um forte movimento de offensiva do inimigo.

A oeste de Tarnopol, infligimos num contra-ataque, grandes perdas aos austro-allemães, obrigando-os a fugir em desordem. Occupámos, nessa occasião, Swirtz e Kovtoz, além dos bosques circumjacentes das duas cidades.

PROJECTIS MONSTROS

LONDRES, 6 — Os francezes estão enviando para as linhas da frente uns projectis monstruosos, de 400 millimetros de diametro e da altura de um homem de porte mediano.

Os projectis pesam uma tonelada e são carregados de explosivos que excedem nos mais poderosos, usados até agora pelos allemães.

Os gaulezes vão empregal-os contra as obras de fortificações que os tedescos possuem ao longo da "fronte". Essas balas, quando expostas, causaram verdadeira sensação.

O ULTIMO RAID DE "ZEPPELINS" CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 6 — No ataque de zeppelins á Inglaterra, levado a effeito na noite passada, as explosões das bombas dos dirigiveis allemães, causaram a morte de uma pessoa, ferindo oito.

CAVALLOS PARA O EXERCITO FRANCEZ

BUENOS AIRES, 6 (A) — Sahiu hoje deste porto com um carregamento de 206 cavallos para o exercito francez, um cargueiro inglez.

SUCCESSO DO FRANCEZES

PARIS, 6 (Official) — As tropas francezas occuparam grande parte da posição do norte de Avocourt, chamada Bois Carré.

A NAVEGAÇÃO ENTRE A HOLLANDA E O BRASIL

LISBOA, 6 — Os jornaes desta capital annunciam que vai ser suspensa a navegação entre a Hollanda e o Brasil.

Theatros e Salões

S. JOSE'

"Aida", de Verdi.

Encheu-se hontem o S. José, apresentando o theatro um aspecto fóra do commum, com a sua sala de espectaculos adornada pelas bellas "toilettes" femininas, que lhe davam um tom de imponencia e de esplendor. O motivo dessa desusada concorrencia, excusado dizer, era a apresentação da companhia lyrica italiana Rotoli e Biloro ao publico de S. Paulo apreciador do theatro lyrico. Demais, a empresa não perdeu vasa para fazer reclamos á sua "troupe", armando assim a uma certa expectativa do publico, que, si não denunciava absoluta incredulidade, não dava mostras, todavia, de que tudo fosse como se promettia. E' que o nosso publico já está callejado com promessas de empresarios mais ou menos sagazes e solertes e é dos que só firmam o seu juizo depois que vêem a cousa. Ver para crer — é a sua divisa. E, na verdade, o melhor é ver primeiro para falar depois com acerto. Em todo caso, o reclamo é uma officaz instituição quando é bem manejado por quem conhece do riscado. E isto em tudo. No commercio, na industria, nas letras, nas artes, cada qual apregôa e offerece o seu "peixe" directamente como nas feiras ou indirectamente conforme o respectivo temperamento, que póde ser o de um retrahido ou o de um finorio, que propositalmente se retrai. Mas a verdade é que o reclamo é necessario. Pensando desse modo, não se deve levar a mal o "laus in ore proprio", que já não é mais considerado vituperio. A questão toda está na justa medida do pregão laudatorio. Com o que fez a Empresa do S. José, sejamos francos, deu-se um pouco de exaggero, que afinal bem podia ser evitado. E' o caso que ella nos annunciou, sem rebuços, uma companhia lyrica de primeira ordem. Mas não é, nem podia ser dessa categoria. Os tempos calamitosos que atravessamos não permittem taes luxos. No fim de contas, os srs. Rotoli e Biloro já fizeram multissimo em nos trazer uma companhia lyrica organizada com esta, isto é, com elementos acceitaveis, quanto a vozes de artistas, posto que deficiente no que diz respeito a outros, que são essenciaes para a harmonização e equilibrio do conjuncto, como sejam as massas coraes e orchestraes, comparsaria, corpo de baile, etc.

Mas como exigir que tudo seja do bom e do melhor e, ainda por cima, "in magna quantitate"? Depois, não devemos esquecer que os preços das localidades estão reduzidos de modo a pôr o theatro lyrico ao alcance dos menos remediados.

De sorte que, attendendo-se a essas razões todas, só temos a louvar a empresa Loureiro por nos proporcionar uma temporada como a que hontem se iniciou com a exhibição da popular opera de Verdi, "Aida". E diga-se sem favor algum: a escolha da celebre opera verdiana para a estréa da companhia foi acertada, porque ella reúne todas as qualidades para empolgar o publico com a sua musica de accentuado exotismo, de uma sentimentalidade verdadeira e de bellezas immorredouras, em que pese aos corypheus do wagnerismo, que só acceitam com agrado operas do querido mestre. Além da sua dramaticidade, em que se sente vibrar a inspiração de um genio, a opera é espectaculosa, tem bailados e é bastante conhecida e os artistas que a cantam sabem perfeitamente como devem dizer as menores phrases, tantas vezes a ouviram já por cantores celebres. Como se sabe, o interesse da "Aida" se concentra no amor apaixonado que duas virgens votam ao mesmo heróe. Uma é a filha do rei do Egypto; a outra do rei da Ethiopia. Esta, pela fortuna da guerra, acha-se reduzida ao estado de escrava da primeira. Radamés, o objecto dessa dupla paixão, é um valente capitão do exercito egypcio. Amneris ignora que a escrava é sua egual pelo nascimento; impressionada, porém, pelas suas maneiras gentis e superior intelligencia, fez della sua intima companheira. Radamés, ignorando do amor que inspira a Amneris, corresponde o de Aida. Chegam noticias a Memphis de que o rei da Ethiopia, Amonasro, á frente de um exercito numeroso, invadiu o Egypto, e que o inimigo já se acha ás portas de Thebas. Consultado o oraculo, Radamés é apontado como o general que deve conduzir os egypcios á victoria. Com effeito, Radamés derrota os invasores e traz Amonasro preso, o progenitor de Aida. Dahi, a perdição de Radamés, que trai a sua patria, planejando a fuga de Aida e do pae. E' por isso o grande capitão dos egypcios condemnado pelo tribunal theocratico a ser enterrado vivo, como traidor á patria. Radamés desce ao subterraneo onde vai ser sepultado e ahi encontra Aida, que morre com elle. Sobre esta ligeira talagarça do já bem conhecido libretto de Ghilanzoni, Verdi teceu a rica bordadura da sua musica immortal, que ainda hoje é admirada, a despeito da modernidade de outras operas, que obedecem a orientação diversa. "Aida" é indubitavelmente uma opera projectada em moldes largos, e que contém muita cousa excellente, mesmo para os que, sem "parti-pris" nem "coterie" de especie alguma, admiram Wagner, Debussy e Ricardo Strauss, esse "barbaro magnifico e temerario de olhos claros", como lhe chamou Gabriel D'Annunzio, e que é hoje o heróe da hora presente.

Isto posto, digamos, sem mais circumloquios, a nossa impressão sobre o desempenho detalhado de cada um dos artistas principaes que tomaram parte na exhibição da "Aida".

A sra. Elvira Galeazzi, uma artista de valor, diga-se de levante, cantou a "Aida", e logo ás primeiras notas emittidas se impoz á attenção do publico, que ouviu a primeira aria com grande interesse, applaudindo-a na ultima nota, bellamente sustentada.

A sra. Galeazzi disse os recitativos com finura de pormenores e com exuberancia de gesto.

No concertante do 2.o acto a sua voz sobresahiu com muita nitidez, tal o vigor de seu orgam vocal, e nos duetos com Radamés e com Amonasro obteve sempre o mais vivo destaque.

A distincta artista, não ha negar, revelou-se uma cantora de qualidades pouco communs, quer no seu limpido timbre de voz, quer no seu methodo de canto.

A sra. Rina Agozzino deu uma princeza pharaonica muito sympathica e de um porte muito distincto. Dispõe de bella voz, encorpada, elegante na emissão e no dizer. Não sabemos por que razão o capitão Radamés inicou com ella e só queria a outra, a filha de Amonasro. E' que o coração tem desses segredos que não se explicam.

No rei da Ethiopia, Amonasro, apresentou-se o baryfono A. Maiorano, que o personificou com bravura. Haja vista a sua entrada no 2.o acto e a maneira por que cantou nas scenas do 3.o, que se passa á margem do Nilo, notadamente, a da maldicção. Sua dramatização foi sobria, como deve ser, mas energica.

O tenor Dolci, que desempenhou a parte de Radamés, enrouqueceu logo no primeiro acto. Daht a desagradavel "fifia" que soltou no 2.o, escandalizando o publico. Felizmente, o secretario da empresa, antes de começar o 3.o, veiu ao proscenio e explicou o desastre por uma rouquidão subita que lhe acommetteu a garganta, pedindo por esse motivo, ao publico que suspendesse qualquer juizo a respeito do tenor Alessandro Dolci.

O baixo Melocchi foi um grave sacerdote, revelando-se consciencioso artista. No fiel ertevo o baixo Fiore, que não o foi menos.

Corpo de baile, resumido, mas regularmente ensaiado; massas coraes, pouco densas, mas adextradas, mercê de Deus e do maestro ensaiador de côros. Tubas egypcias, afinadas; fanfarra da scena, sem discrepancia no accôrdo com a orchestra. Quanto a esta, o maestro regente, sr. Arturo de Angelis, manteve-a sempre dentro da devida ordem e fel-a tirar, aqui e ali, bellos effeitos, não obstante o seu corpo de professores não ser numeroso, como era para desejar na execução de uma grande opera como é a "Aida".

Emfim, a estréa da companhia Rotoli e Biloro, mesmo apesar da rouquidão do tenor Dolci, foi auspiciosa, pois vimos desde logo que ella é modesta e, como tal, não póde deixar de ser considerada pela critica, que, afinal, deve attender aos baixos preços das localidades.

— Hoje, em 2.a recita da assignatura, a "Favorita", em que se estrelam o tenor Del Ry e o barytono Federici.

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss levou á scena, no espectaculo de hontem, a "Eva", de Franz Lehar, tendo sido confiada a protagonista á actriz-cantora Tina d'Arco. Os demais papeis foram dados a De Salvi, Silvani, Ernesto Cappa, Barbati e outros. A parte de Gipsy teve por interprete a sra. Clara Weiss. O conjuncto formado por essa distribuição é bem acceitavel, notadamente pela parte de Clara Weiss. Mas a verdade é que a edição da "Eva", de hontem, não teve o brilho nem a valia de outras representações. Não obstante, o publico dispensou aos principaes artistas repetidos applausos.

— Hoje, em "reprise", a apreciada opereta "La Signorina del Cinematografo".

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Os mysterios de Nova York" (4.o episodio) — "O retrato mortal", em 4 longas partes.

Dr. Altino Arantes

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO CHILE — ALMOÇO AO DIRECTOR DO "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 6 (A) — O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, recebeu hoje o seguinte telegramma de Santiago do Chile:

"Em nome de s. exc. o sr. presidente da Republica, e no meu proprio, agradeço a v. exc. seu affectuoso telegramma.

Compraz-me reiterar-lhe o vivo prazer com que o governo e o povo chilenos receberam sua visita ao paiz. (a.) F. Soubercaseau, ministro das Relações Exteriores."

Correu no meio da maior cordialidade o almoço offerecido pelo sr. dr. Altino Arantes ao pessoal da legação e do consulado do Brasil, em retribuição das gentilezas com que aqui tem sido distinguido.

— No Jockey-Club realiza-se hoje, á noite, um banquete que o sr. dr. Altino Arantes offerece ao sr. dr. Manuel Lainez, director do "El Diario", para lhe agradecer todas as attenções com que foi cumulado.

Para esse banquete foram convidados os srs. dr. Pandiá Calogeras, dr. Sousa Dantas, Manuel Dergui, dr. Luiz Silveira, Miguel Reis, Gennaro Xisto, Reys Salinas, Alfredo Bastos, Arlia Ibarra, Lourenço Lucena, Mastro Giannini, dr. Emery, Mario de Azevedo e dr. Guilhobel.

Durante a festa não haverá discursos, saudando o sr. dr. Arantes, apenas em ligeiras palavras, o dr. Lainez.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BASSI

Na sobreloja da Casa Di Franco, á rua de S. Bento, continua sendo muito visitada a grande exposição artistica de Torquato Bassi.

Ainda hontem foram adquiridas varias télas.

"VISÕES DA INDIA"

Os bilhetes para a conferencia que Cyro Costa vai realizar, no dia 12 do corrente, no salão do Conservatorio, acham-se á venda na Casa Beethoven á rua de S. Bento e na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro n. 58.

Pela procura que têm tido, é de se esperar uma brilhante concorrencia á festa promovida por um grupo de intellectuaes, em homenagem áquelle brilhante escriptor.

CONCERTO MISCHA VIOLIN

Realiza-se hoje, no Theatro Municipal, o concerto do notavel violinista Mischa Violin, dado em beneficio da Santa Casa.

Já publicámos hontem o programma dessa bellissima festa artistica.

Brutal espancamento

NA RUA DA CONSOLAÇÃO — UM GRUPO DE GUARDAS CIVICOS AGGRIDE DOIS PORTUGUEZES A ESPADIM — POR UMA QUESTÃO FINANCEIRA — SOBRE O FACTO FOI ABERTO RIGOROSO INQUERITO

No predio n. 156 da rua de Santo Antonio, o portuguez José Thomaz Vaz de Miranda, casado, de 33 annos de edade, é estabelecido com uma casa de pensão, fornecendo comida a varios soldados da guarda civica moradores naquellas redondezas.

Um desses inquilinos, que dava o nome de Alfredo, tendo deixado de pagar a sua pensão, foi ha dias severamente admoestado por Miranda, que o ameaçou de ir queixar-se ao respectivo commandante.

Hoje, por volta da 1 hora, José Thomaz, passando com seu irmão João de Deus Vaz, de 17 annos, pela rua da Consolação, com destino á sua casa, foi inopinadamente aggredido por um grupo de guardas-civicos, chefiados por um sargento.

Fazendo uso dos espadins, os soldados espancaram desapiedamente os dois portuguezes, conduzindo-os em seguida para o posto policial da Consolação, onde foram mettidos no xadrez.

Pessoas que presenciaram a aggressão communicaram o facto ao sr. dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Essa autoridade deu immediatamente as necessarias providencias, mandando submetter as victimas a exame de corpo de delicto pelo medico legista, sr. dr. Paiva Lima.

Ambos apresentavam extensas ecchymoses e excoriações pelo corpo, sendo que José Thomaz apresentava ainda um ferimento contuso na região lombar, produzido pela ponta de um espadim.

A autoridade abriu sobre o facto rigoroso inquerito e vai punir os soldados responsaveis pelo espancamento.

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O Congresso do Estado realizou hontem mais uma sessão.

Presentes trinta e nove srs. representantes, o sr. Ignacio Uchôa assumiu a presidencia, sendo secretariado pelos srs. Luiz Flaquer e Aureliano de Gusmão.

Achando-se no recinto o deputado Pereira de Mattos, o sr. presidente convidou-o a prestar compromisso, o que foi feito.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

Os srs. Padua Salles, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade communicaram á casa que, por motivo de força maior, deixam de comparecer ás sessões durante alguns dias.

Em seguida, proseguiu a apuração do pleito presidencial.

O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, foi hontem ao palacio do governo agradecer ao sr. presidente do Estado a visita de pesames que s. exc. lhe mandou fazer ha dias.

O sr. Francisco Germano Medeiros agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de thesoureiro da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Passa amanhã o anniversario natalicio de sua majestade o rei Alberto I, o heroico soberano da Belgica.

Por motivo da guerra, não haverá recepção official no consulado belga, mas o pavilhão do infortunado paiz latino será hasteado na sua séde.

O sr. tenente-coronel Graça Martins, commandante do 5.o batalhão, foi hontem á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, agradecer os cumprimentos que o sr. dr. Eloy Chaves lhe mandou apresentar por motivo do seu anniversario natalicio.

O sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Miguel Calmon:

"Exmo. sr. dr. José Cardoso de Almeida, dd. secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo. — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, foram delegados poderes ao dr. F. T. de Sousa Reis para representar nesse Estado a commissão executiva da Conferencia Algodoeira, a realizar-se de 1 a 10 de maio proximo, nesta capital. Peço que dispense ao nosso representante o seu benevolo acolhimento. Saudações. — (a) *Miguel Calmon*, presidente da commissão executiva da Conferencia Algodoeira."

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto autorizando o sr. Affonso Porchat de Assis a transferir á firma social Affonso Porchat e Comp., — organizada nos termos da escriptura particular de 1.o de março de 1914, registada e archivada na Junta Commercial desta capital, em 25 de agosto do mesmo anno, — os contractos que, individualmente, firmou com o governo do Estado, em 22 de dezembro de 1911 e 14 de outubro de 1914, para o estabelecimento e exploração de um serviço de navegação por meio de lanchas a gasolina, entre Santos, e Bertioga.

Dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação deste decreto e sob pena de ficar sem effeito a autorização constante do artigo antecedente, deverá a sociedade Affonso Porchat de Assis e Comp., pelo seu representante legal, acceitar, por termo lavrado na Secretaria da Agricultura, todos os direitos e obrigações resultantes dos citados contractos de 22 de dezembro de 1911 e 14 de outubro de 1914.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Enéas de Barros, ajudante do guarda-livros da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para exercer, em commissão, o cargo de thesoureiro, durante o impedimento do effectivo, sr. Francisco Germano Medeiros, que tambem se acha em commissão.

O sr. secretario da Agricultura submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto elevando provisoriamente de 45 para 50 annos o limite da edade dos immigrantes considerados aptos para o trabalho, quando sejam elles chefes de familia.

Os bachareis Abillo Cesar Botto, Hugo Durahe de Abranches, Benjamin Pinheiro, Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, Constantino Gonçalves Fraga, Gabriel de Oliveira Rocha, Antonio Porto de Queiroz e Oldemar Rodrigues de Faria registaram seus diplomas na Secretaria do Tribunal de Justiça.

Realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, a inauguração do mercado de Suzano.

A commissão organizadora das festas dirigiu-nos um amavel convite para o acto inaugural, que será assistido pelas autoridades de Mogy das Cruzes, presidente e vereadores municipaes.

No dia 19 do corrente entrará em goso de férias o sr. dr. Edmundo Navarro de Andrade, chefe do Serviço Florestal do Estado.

Um dos engenheiros da Repartição de Aguas e Exgottos vai seguir para França afim de examinar e receber os serviços de agua e exgottos daquella cidade.

O sr. Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay no Brasil, propoz ao governo do Estado a creação de um entreposto para o café paulista em Montevidéo.

A Secretaria da Agricultura transmittiu a proposta á Fazenda, afim de ser estudada a possibilidade de execução da mesma.

O balancete da Prefeitura do Districto Federal do mez de janeiro ultimo accusa a receita de 4.745:654$068, estando nella incluido o saldo de 60:473$135, que passou de janeiro, como addicional do exercicio de 1915.

A despeza attingiu á somma de ...... 4.245:554$933, passando para o mez de fevereiro findo o saldo de 499:499$135.

O sr. ministro da Viação communicou ao inspector federal das Estradas que, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, resolveu autorizal-a a organizar trens especiaes para transporte de madeira e outros artigos de producção nacional, com a faculdade de parar em qualquer ponto da linha, afim de receber cargas ou descarregar os referidos productos.

Ao sr. ministro do Interior, o estudante Tasso Azevedo Silveira pediu transferencia da Universidade do Paraná para uma das Faculdades de Direito do Rio, com dispensa dos exames do 1.o anno, visto já os ter prestado na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, antes de fazer o 2.o e 3.o annos naquella Universidade. O sr. ministro deu o seguinte despacho: — "Indeferido. Não é mais tempo para requerer a transferencia; terminou o prazo a 30 de novembro proximo passado."

O sr. ministro da Fazenda, respondendo a um aviso do seu collega da Justiça, communicou que a Directoria do Lloyd Brasileiro deu em tempo opportuno as necessarias providencias sobre o attrito havido entre o commandante Costa Mendes, do vapor "Acre", e o dr. João Evangelista Fedreira de Cerqueira, medico de saude do porto de Santos, tendo sobre o assumpto se entendido com o director geral de Saude Publica, que interveiu no sentido de ser attendida, com rapidez, a visita de saude dos vapores de passageiros naquelle porto.

Em Buenos Aires

O Congresso dos Financistas

VISITA A' HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

BUENOS AIRES, 6 (A) — Acompanhados do dr. Francisco Olivier, ministro da Fazenda, e de outras autoridades, os delegados ao Congresso Financista estiveram hoje, pela manhã, em visita á Hospedaria de Immigrantes.

Ss. ss. foram recebidos pelo director, dr. Manuel Gogorraga, percorrendo em seguida todas as dependencias do estabelecimento.

Em sua visita, os nossos hospedes puderam verificar os grandes serviços que presta a Hospedaria, que é uma das mais bem installadas da America, com accomodações para um numero elevado de pessoas, e com varias secções para instrucção dos immigrantes, que dali sáem já com completos conhecimentos sobre a lavoura e outros ramos de trabalho.

Os immigrantes, que, desde que os transatlanticos sáem do Brasil, vêm conhecendo a vida no nosso paiz, por meio de projecções que se fazem a bordo, acabam de receber instrucções na Hospedaria, em salas especiaes, onde lhes é explicado o manejo dos diversos instrumentos que são occupados na lavoura argentina.

Possue ainda o estabelecimento varias outras dependencias, de grande utilidade para instrucção dos immigrantes.

Os delegados financistas receberam na demorada visita que fizeram, optima impressão, que externaram com palavras de elogio, ao director da Hospedaria.

Retirando-se os nossos hospedes, em lanchas postas á sua disposição, percorreram o porto, seguindo depois para o Instituto Bacteriologico.

Recebidos pelo respectivo director, ss. ss. foram ás diversas dependencias do estabelecimento, assistindo a algumas experiencias.

Como de sua visita á Hospedaria dos Immigrantes, os delegados financistas retiraram-se com a melhor impressão.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Caetano, filho do sr. Antonio Caetano Baptista;

a menina Aurora, filha do sr. Antonio J. Nunes;

a menina Judith, filha do sr. Braulio de Oliveira;

a senhorita Celeste, filha do sr. Julio Silva;

a senhorita Zilda, filha do sr. Francisco Ribeiro de Castro, funccionario da Companhia Docas de Santos;

a senhorita Margarida, filha do sr. dr. Magalhães Castro;

a sra. d. Elisa Fomm Redondo, esposa do sr. Garcia Redondo, illustre litterato, membro da Academia Brasileira de Letras, e nosso collaborador;

a sra. d. Branca do Amaral Fontoura, esposa do sr. Joaquim do Amaral Fontoura;

a sra. d. Albertina de Carvalho, esposa do sr. Ernesto Teixeira de Carvalho;

a sra. d. Isaura de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira;

a sra. d. Maria Ferreira Braga, viuva do dr. Ferreira Braga;

o sr. dr. Amancio de Carvalho, lente cathedratico da Faculdade de Direito e da Escola de Pharmacia;

o sr. dr. Enéas Cesar Ferreira;

o sr. Joaquim Carlos de Arruda Cardoso;

o sr. Americo Vergueiro;

o sr. dr. Agenor Silveira, illustre litterato e advogado do fôro de Santos;

o sr. coronel Octavio de Oliveira Ramos.

* *

Passou hontem o anniversario natalicio do brilhante escriptor Goulart de Andrade, o mais joven dos membros da Academia Brasileira de Letras.

Ao nosso eminente collaborador apresentamos effusivas saudações.

o o

Ao sr. Alfredo Camara, ajudante do sr. administrador dos Correios de S. Paulo, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, em férias, uma commissão de funccionarios da Administração dos Correios expediu hontem o seguinte telegramma, por motivo da sua data natalicia:

"Festejando a data de hoje, em que completaes mais um anno de existencia, cheia de trabalhos e honestamente consagrada á causa publica, vossos auxiliares e amigos, admiradores devotados de vossas qualidades de caracter e accentuadamente democraticas, vos saudam calorosa e sinceramente."

S. PAULO CLUB

Realiza-se hoje no S. Paulo Club, como de costume, das 20 ás 22 horas, aula de dança para os filhos dos socios.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa hoje para Apiahy o sr. coronel Candido Dias Baptista, chefe politico daquella localidade.

* *

Seguem hoje para Santos os srs. major Leoncio M. Dias Baptista e Celso Miguel Cardim.

NECROLOGIA

Falleceu hontem o menino Oswaldo, filho do sr. Manuel Joaquim da Rocha Gomes, guarda-livros desta praça, e neto do sr. capitão José Coelho de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, sahindo da rua Joaquim Nabuco n. 29, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Falleceu ante-hontem no Hospicio de Juquery, onde se achava recolhido, o sr. Pedro Evangelista Gomes de Magalhães, antigo official de justiça da segunda vara criminal.

O fallecido deixa viuva e quatro filhos menores.

* *

Falleceu hontem, ás 9 e meia horas, na estação do Campo de Capuá, o sr. João Joaquim do Nascimento.

O seu corpo chegará hoje, ás 14 horas, á estação da Cantareira, donde sahirá o feretro para o cemiterio do Araçá.

REBARBARIZAÇÃO (Gomes dos Santos)

Todos os povos são, geralmente, ciosos da sua gloria, das suas tradições, das suas qualidades collectivas; e tão longe levam o amor-proprio, que uma simples comparação, de que resulte uma conclusão depreciativa, é interpretada como um menoscabo e ás vezes como uma injuria pesada, que exige severo desaggravo. Como todos os sentimentos extremos, e fundados em más razões que não resistem á analyse, o patriotismo é cégo. E' uma projecção do nosso incomprimivel orgulho individual sobre a sociedade politica a que pertencemos. Queremos que o nosso eu viva em destaque dentro da nação, assim como exigimos que a nação prime entre todas as outras. A segunda necessidade é uma consequencia logica da primeira. A fulguração individual, dentro duma nacionalidade que fosse a ultima de todas, ou uma das ultimas, balizaria o nosso amor-proprio em fronteiras mesquinhas. Engrandecendo a patria, é a nossa propria personalidade que ampliamos. Visto a certa luz prismatica, o patriotismo é um acto de egoismo. E tanto mais accentuado é o segundo, quanto mais intratavel e susceptivel é o primeiro.

Entretanto, o patriotismo, na maioria dos séres, reveste fórmas contradictorias e exquisitas. A generalidade dos filhos dum paiz admitte, em regra, que outros o possam exceder em cultura, em refinamento de vida, em progresso material e intellectual. A intransigencia e a intolerancia só começam a esboçar-se quando o factor **força** entra em equação. Acceitamos que a nossa sciencia seja de qualidade inferior á do nosso vizinho, mas não consentimos esse rebaixamento quanto á nossa coragem. Verdadeiramente, o unico primado a que aspiramos, é o das virtudes barbaras, que nas épocas recuadas distinguiam e seleccionavam os grandes agrupamentos humanos. As glorias mais sensiveis para nós são as de Attila, de Carlos Magno, de Napoleão. Graduamos mais alto, na escala das benemerencias, aquelle que inventou um novo processo de violencia, que aquelle que tracejou um codigo luminoso do direito e da justiça. Os actos de força são os que mais nos impressionam e seduzem. E nos momentos criticos de convulsão nacional, quando o verniz da nossa educação se dissolve e evapora, caldeado pelas grandes commoções, á força sacrificamos systematicamente o direito, como si a marcha de vinte seculos nos tivesse reconduzido, subitamente, ao ponto de partida.

O conflicto contemporaneo, que açoita e flagella a Europa, dá margem ao observador desinteressado e calmo para annotações e conclusões não destituidas de utilidade. Assim, viu-se, num repente, desapparecer da circulação, em todos os paizes belligerantes, os nomes daquelles que justamente andavam á tona da publicidade e da discussão, como expoentes maximos da cultura do nosso tempo. Os sabios e os artistas, os pensadores e os escriptores, os mestres e docentes da geração coeva, todos esses guias illustres do progresso humano revocaram aos abysmos do esquecimento e da obscuridade, engolfados pela onda bellicosa que varreu a face da terra. O que hoje sôa e retine nos ouvidos, e o que fere a iris com as irradiações solares da apotheose, são os nomes dos generaes, dos homens da espada, dos que delineiam friamente a morte de milhares de séres, os nomes dos que significam força, violencia, destruição. Estão fechadas as universidades onde se ensina o que é justo, mas estão abertas as escolas onde se apprende a matar e a morrer. Sobre esta formula positiva: o direito corre a humanidade uma esponja ensanguentada e substituiu-a pela hypothese vaga da honra. A França não troca tres seculos de vigorosa, e assombrosa expansão intellectual e moral pelo seu general Joffre; e duvido que a Allemanha de Kant, de Fichte, de Hegel, de Schiller, de Gœthe e de Heine quizesse cambial-a pela resurreição corporea destes generaes, os seus Hindenburgo e os seus Mackensen.

Esta psychologia é, até certo ponto, explicavel nos povos em guerra, cuja mentalidade actual é um reflexo dos terrores, das inquietações, das perspectivas sombrias, das preoccupações por interesses vitaes, phenomenos que apagam toda a lucilação espiritualista dos cerebros. Os heróes de Homero excitavam os combatentes, injuriando-os, e certos generaes napoleonicos insuflavam coragem animal nos seus soldados, inundando-os de pragas ou fustigando-os com apostrophes vigorosas, onde a honra dos guerreiros era immolada á honra do exercito. Os contemporaneos, despojados por longos habitos pacificos e civilizados destas virulencias, cuja paternidade oscilla entre Homero e Cambronne, pretendem excitar os seus belluarios com as grinaldas e o incenso do fetichismo systematizado. Hindenburgo é passeado em estatuas de pau pela Allemanha universitaria, a Allemanha sceptica de Hæckel e de Strauss; e quanto a Joffre, moldado em sabonetes, em botões de punho, em cocáres tricolores, em escapularios e em emblemas variegados, sorri, com uma confiança lithographica, nos lavabos patrioticos, na lapella dos enthusiastas e no collo das bellas.

Porém, explicavel nos que se devoram ao rythmo sinistro do canhão, este estado de espirito é absolutamente insensato nos que são simples espectadores da peleja. Todos nós acordamos, em cada manhã, dominados pela anciedade e febrilizados pela curiosidade de saber o que se passou em Verdun, ou na Flandres, ou na Galicia, ou no mysterioso oriente ottomano. As nossas predilecções fazem-nos soffrer e triumphar, a cada lance do **match** brutal. Revigoram-nos os actos de força e desalentam-nos os desastres parciaes daquelles a quem outorgamos as nossas preferencias. O nosso enthusiasmo mede-se pela estatistica numerica das vidas ceifadas em cada episodio da lucta. Ha sempre um partido, constituido de gente inoffensiva e tranquilla, que se regosija quando os telegrammas cotam as perdas humanas por milhares. Acompanhamos a destruição methodica da mais bella e mais adeantada raça humana com esgares e contorsões de odio ou de sympathia.

E, emquanto os olhos estão enliçados no espectaculo sinistro, com uma avidez e uma concentração que lhes dilata a orbita, os factos que exprimem progresso realizam-se tranquillamente nas academias ou nos laboratorios, certos de que hão de sobreviver, na posteridade, mais longamente que os protagonistas das carnificinas e que os homens barbaros que se entrechocam nos campos de batalha. Um sabio russo descobre o tratamento radical da arterio-sclerose, o espectro da velhice, e promette elevar a média da duração da vida humana além de toda a expectativa. O medico francez Louis Renon, da Faculdade de Medicina de Paris, que ha annos se entregava ao estudo da tuberculose, desvia-se do caminho seguido pelos seus antecessores, que procuravam um methodo de cura na inoculação de sôros, e annuncia a certeza de destruir o bacillo de Kock por processos chimicos. São duas admiraveis batalhas ganhas pela sciencia, maiores que as de Verdun e do Marne; quem, todavia, se importou com ellas? Quem deslocou os olhos, dos mil kilometros em que baionetas inimigas se acham em contacto, para os modestos gabinetes donde sáem tão embriagantes esperanças de melhorar e ampliar a vida e tão consoladoras certezas do progresso? A humanidade febricitante, si lh'os pedirem, dará os dissolventes unicos do sabio moscovita e os agentes chimicos do professor parisiense em troca duma victoria da força, obtida em qualquer ponto da extensa "fronte" bellicosa. E dizer-se que todos nós, os que assim sacrificamos ao culto da Força, estupido e abjecto, somos os continuadores de duas ou tres gerações, educadas severamente no culto do Direito, da Belleza e da Humanidade!

Gomes dos Santos.

Excursão scientifica

Dr. Alcides Romeiro da Rosa

LORENA, 6 — A's 9 horas e 20 minutos partiu hoje, para o Rio, o sr. dr. Alcides Romeiro da Rosa, medico militar.

Além da familia do distincto facultativo, compareceram á gare da Central diversos cavalheiros amigos e parentes do joven medico.

O dr. Romeiro da Rosa tomará amanhã o "Frizia", em demanda dos paizes conflagrados, com o fim de praticar nos hospitaes de sangue.

O itinerario é o seguinte:

Paris (via Lisboa e Madrid).

Percorrerá as frentes francezas, belgas e italianas; no Isonzo fará estação mais ou menos prolongada.

Si as difficuldades de locomoção forem amenizadas, s. s. irá a Berlim privar com summidades da sciencia.

Programma:

O programma do tenente-medico será o mais pratico possivel e de accôrdo com a sciencia hodierna.

Estudará a organização dos postos de soccorro, ambulancias, hospitaes de sangue, etc.; questões relativas aos soccorros promptos e maxima urgencia, transportes e escoamento de feridos; dedicará attenção não só á cirurgia de guerra como tambem á hygiene militar.

Vaccina anti-typhica. — O sr. dr. Romeiro da Rosa praticará com o professor Vincent, na vaccina anti-typhica.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Beato Herman José.

Deixou o mundo na edade de 15 annos para entrar na Ordem dos Premonstratenses.

E se tornou notavel por uma terna devoção á Santissima Virgem e um grande zelo em imitar suas virtudes.

Recebeu, então, assignalados favores.

Exhalava um delicioso perfume ao pronunciar o nome de Nossa Senhora.

E a Virgem Santissima apparecia-lhe sempre, com Jesus e S. José.

Era tal a sua condescendencia, que permittia ao nosso santo de trazer o menino Jesus nos braços.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

De oratorio particular, para a parochia de Santa Cecilia, a favor de Antonio Pereira e d. Izabel Moraes;

idem, idem, para a parochia de Santos, a favor de Elyseu de Jesus Cardoso e d. Maria Emilia Samagaio;

idem de vigario de Santo Amaro, a favor do padre Miguel Ziccordi;

idem de binação, a favor do mesmo;

idem de uso de ordens e confessor, a favor do conego João Laurenço de Siqueira, residente na parochia de Mogy das Cruzes;

idem de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do revmo. padre Fulgencio Rodrigues, religioso Agostiniano, residente nesta capital;

idem nomeando o revmo. padre Quintino Rodrigues, religioso Agostiniano, para vigario da parochia de Campo Largo de Atibaia;

idem de procissão com imagens, para a festa de S. Benedicto, na parochia de Apparecida.

CORAÇÃO DE JESUS

Hoje é a primeira sexta-feira do mez, dia consagrado ao Coração de Jesus.

Por esse motivo, em todas as matrizes e egrejas, em que se acha canonicamente installado o Apostolado da Oração, haverá missa e communhão geral e recepção de novos associados.

O Santissimo Sacramento ficará exposto nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Iphigenia, Santuario do S. Coração de Jesus, matriz da Barra Funda, egreja de S. Gonçalo, matriz de S. Geraldo, das 6 1|2 ás 9 horas; capella do Collegio Archidiocesano, capella do Seminario da Gloria, capella da Santa Casa, capella do Collegio de Santo Agostinho, matriz de Campo Largo, matriz da Cotia, matriz de Itapecerica, matriz de Itatiba, capella do Collegio Patrocinio (Itu'), matriz de Mogy das Cruzes e capella do Seminario Menor (Pirapóra).

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

A exma. sra. d. Clara Bresser offereceu á matriz dois bellos nichos para os altares da Conceição e de S. José, que serão brevemente inaugurados.

CAPELLA DA SAUDE

Os padres recolletos, srs. Claudio Pinilla e Castro Delgado, installaram-se, conforme noticiámos, no bairro de Villa Mariana, capella da Saude.

CURATO DA SE' — NOVENA DE N. S. DAS DORES

Inicia-se hoje, ás 19 horas, a novena que precede a festa de Nossa Senhora das Dores, a realizar-se no dia 14 do corrente.

A festividade constará de missa cantada, prégando ao Evangelho monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado.

CONGRESSO CATHOLICO

Continuam os preparativos para o proximo Congresso Catholico da Confederação, que se realizará em maio proximo.

A commissão executiva encontra-se reunida, ordinariamente, das 19 ás 22 horas, na séde social da Confederação, á rua da Fundição n. 2.

Os srs. relatores das theses deverão apresental-as até ao dia 30 do corrente.

PAROCHIA DE VILLA MARIANA

Primeira sexta-feira do mez — Hoje, ás 8 horas, haverá nesta matriz missa com communhão geral, havendo logo em seguida exposição do Santissimo Sacramento no decorrer do dia, encerrando-se, ás 18 horas, com pratica e bençam solenne.

ENTHRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO

Para commemorar o vigesimo septimo anniversario de seu casamento, quiz o sr. Achilles Spillborgs enthronizar solennemente na sala de sua residencia, á rua Helvetia, a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

A's 20 horas, com a presença de numerosas familias, de alguns sacerdotes e de muitos cavalheiros, o revmo. padre Affonso Chiaradia, coadjutor da parochia de Santa Cecilia, procedeu á bençam da linda e artistica imagem, que estava emmoldurada em riquissimo quadro.

Depois de recitada a formula da bençam, acompanhada das respectivas orações, adequadas á entronização, o sr. Achilles Spillborgs recitou a tocante oração, que consagra o lar christão, ao Divino Coração de Jesus.

Toda a assistencia acompanhou com sentimentos de piedades e de devoção esta cerimonia religiosa.

Um grupo de gentis senhoras cantou ao harmonium hymnos sagrados, dando, por esta forma, maior realce á piedosa solennidade.

Feita a enthronização, foram todos os assistentes muito obsequiados pelas gentilezas do casal Achilles Spillborgs e seus dignos filhos.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Resultado dos exames do dia 5:

Quarto anno de Direito — Paulo Barreiros, plenamente 6 nas 4 cadeiras.

Quarto anno de Engenharia — Paulo Coelho Pereira de Sousa, plenamente em Estrada de rodagem, unica que fez; Juarez de Almada Fagundes e Leonidas Mendes de Castro, plenamente 7 em Machinas; Arthur Rangel Christoffel, plenamente 6 em Machinas; Octavio Pinto Pereira de Almeida, simplesmente 4 em Machinas.

Estes quatro já tinham approvação em Estradas de rodagem. Desistiu de machinas, 1.

* *

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — SESSÃO SOLENNE DE ABERTURA DE AULAS

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a sessão solenne de reabertura das aulas de todos os cursos da Universidade de S. Paulo.

A's 20 horas, o salão da rua Bento Freitas estava literalmente tomado por uma assembléa numerosa e distincta, em que se notavam muitas exmas. familias, avultado numero de estudantes, professores de todas as escolas e representantes da imprensa.

O sr. dr. Eduardo Guimarães, reitor do estabelecimento, offereceu a presidencia da assembléa ao monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vice-reitor honorario.

O distincto sacerdote, declarando aberta a sessão, deu a palavra ao sr. dr. Eduardo Guimarães, que pronunciou um brilhante discurso, cuja integra lamentamos não poder publicar devido á falta de espaço com que luctamos.

Terminado o discurso do sr. dr. Eduardo Guimarães, fartamente applaudido pela assistencia que enchia o salão da Universidade, foi dada a palavra ao sr. dr. Marrey Junior, lente da Escola de Direito.

O joven professor de Direito Penal discorreu com grande proficiencia sobre o assumpto da sua conferencia, sendo ao terminar calorosamente applaudido.

Logo em seguida fez uso da palavra monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que agradeceu a presença de tão avultado numero de pessoas gradas e saudou, em breve mas eloquente oração, o reitor e os professores da Universidade, congratulando-se com todos pelo brilhantismo que realçava aquella festa da intelligencia, em que se festejava a alvorada de mais um anno de labor fecundo em prol do ensino superior.

Na numerosa assistencia vimos os srs. dr. Eduardo Guimarães, drs. Rogerio Fajardo e Magalhães Gomes, por si e representando a Escola Polytechnica; dr. Vital Brasil, dr. Cesidio da Gama e Silva, dr. Firmo de Sousa Vianna, dr. Bernardino Cintra, dr. Rodrigues Seixas, dr. Luiz Ayres, dr. Felix Hegg, dr. Pinheiro Lima, dr. Moysés Marx, dr. José Mendes, dr. Jambeiro Costa, dr. Washington de Oliveira, dr. Alberto Seabra, dr. Malhado Filho, dr. Paulino Barreire, dr. Carlos Brunetti, dr. Sylvio Berti, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Spencer Vampré, dr. Raul Cavalheiro, dr. Soares de Faria, cav. Caetano Pepe, Pedro Magalhães, dr. Sylvio Portugal, dr. Francisco Marques de Almeida, coronel Evaristo de Paiva Junior, Gustavo Pires, da Escola de Odontologia; Marques Junior, muitas exmas. familias e outras pessoas gradas, cujos nomes não nos foi dado tomar.

Os srs. drs. Candido Rodrigues e Xavier de Toledo, que não puderam comparecer, congratularam-se em expressivas missivas com a Universidade.

O BRILHANTE POETA paulista que é Cyro Costa, depois de uma ausencia de longos annos, aqui se encontra de novo, entre os seus compatricios, no conchego do torrão natal. Veiu do Velho Mundo, com escala pelo Rio de Janeiro. Na capital da Republica, a instancias dos amigos de outros tempos, hoje eminentes nas artes e nas letras, foi o discursador emocional de uma peça que arrancou, á multidão finissima que a ouviu, applausos vibrantes. A imprensa, que se fez representar no esplendido sarau, por sua vez, teceu-lhe phrases encomiasticas, das mais vivas e expressivas, que bem denotaram a excellente impressão produzida no meio carioca pela palavra clara, em que as imagens desabrocham sem exageros rhetoricos, do joven orador paulista. Cyro Costa, não só conhece a Europa, mas grande parte do Oriente, onde se demorou no Japão, na China e sobretudo na originalissima terra dos fakires. Trouxe, desses remotos cantos do primitivo continente, um mundo de impressões bizarras e empolgantes, as quaes, pelo prisma da sua visão de estheta, assumiram os esplendores maravilhosos que arrebataram magnificamente a culta platéa da capital brasileira.

Em S. Paulo, como a imprensa já noticiou, o distincto homem de letras realizará, sobre o mesmo attrahentissimo assumpto, thema que jámais envelhece quando tratado com o carinho e a capacidade do poeta em questão, uma conferencia, que está marcada para a proxima semana, e que vai despertando um largo interesse no seio da nossa intellectualidade. Nós, que geralmente acolhemos, com enthusiasmos incondicionaes, palestradores extrangeiros, cujo unico intuito é, salvo rarissimas excepções, cavar uns cobres para excursões e subsistencia regalada, — gente que, olvidando-se instantaneamente da nossa hospitalidade, vai depois, lá fóra, metter-nos as botas, vomitando, contra o paiz que os recebeu de braços abertos, cobras e lagartixas — nós bem podemos receber, com melhores provas de fraternidade e sympathia, os nossos patricios, aquelles que, com o seu engenho e o seu labor, tudo fazem por elevar o caro nome da terra em que nasceram. Os artistas nacionaes que aqui abordam — pintores, musicos, jornalistas, poetas, philosophos, nem sempre são recebidos com as honras a que fazem jus, para não dizer que ordinariamente os preterimos por figurões que lhes não chegam á altura dos calcanhares. E' tempo, porém, de reivindicarmos, para os nossos artistas, os direitos que outros lhes usurpam. Comecemos agora, por Cyro Costa: affluamos todos, para o applaudir calorosamente, ao Conservatorio Dramatico e Musical. Porque a justiça deve começar por casa; porque, como prégava Jesus Christo, devemos dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar...

Goulart de Andrade

Da edição vespertina do "Estado", de hontem, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte excellente artigo do sr. dr. José Vicente Sobrinho, dedicado ao nosso brilhante collaborador Goulart de Andrade:

NOTAS DO DIA

6 de abril.

Faz hoje 34 annos Goulart de Andrade, o Benjamin da Academia Brasileira. Nasceu em Jaraguá, na então provincia de Alagoas, em 6 de abril de 1882. E' filho do agrimensor riograndense do sul, Manuel Candido Rocha de Andrade, autor de uma reputada memoria geographica sobre aquelle Estado do Norte, e irmão do professor e jornalista Euzebio Francisco de Andradé, autor do romance "O crime de Jaraguá". Exerce no Rio de Janeiro os cargos de engenheiro da Prefeitura, redactor de debates da Camara e lente do curso annexo da Faculdade Livre de Direito.

Goulart de Andrade chegou ao Rio como um triumphador. Quando os seus primeiros versos appareceram, fortes, ribombando, castigados, causaram o assombro que causa o primeiro zunido da tempestade, e depois se desencadearam violentos, com aquelle desconcerto de raios e trovões, que lhe dão á obra um poderoso cunho, e com um sensualismo quasi barbaro mas extranhamente bello. Vêde estes versos:

De pé, no promontorio, encravado na [bronca
Penedia, onde o mar atropelado ronca,
Ribomba, estoura, estruge, espouca, es-[tronda, esbarra,
Abandonado avulta o vigia da barra!

E vêde todos os versos do "Livro Prohibido", beijos de amor bravio, inflammados em desejos febris, pondo nas veias de quem os lê um queimor e um calafrio.

Deve ser um fino regalo espiritual vel-o tratar na Academia do patrono da sua cadeira, o languoroso Casimiro de Abreu. Nunca houve dois poetas mais differentes, verdadeiros antipodas, antipodas como o occidente e o oriente, no dizer pittoresco do ex-academico Afranio Peixoto, que jurou não mais voltar á Academia depois da eleição do vate do "Dies Irae". Goulart já não foi eleito com o seu voto, mas cerraram fileira ao seu lado todos os poetas do Syllogeu e elle venceu facilmente o concorrente, d. Luiz de Orleans e Bragança. O principe dos poetas, Bilac, foi o mais ardente dos paladinos da sua candidatura, naturalmente para não ver lá dentro outro principe... Só um desgarrou o voto, mas por motivos alheios á arte, Affonso Celso, o meigo cantor dos "Lampejos Sacros".

Goulart de Andrade succedeu ao barão de Jaceguay, em 22 de maio de 1915, na cadeira fundada por Teixeira de Mello, e vai ser recebido este anno por Alberto de Oliveira. A sua obra capital é uma peça em cinco actos sobre S. Francisco de Assis, ciborio dos seus melhores sentimentos, e veleiro dos seus versos menos maus, segundo a sua propria expressão. Emquanto não a conclue, com o probo anhelo de aperfeiçoamento, vai publicando romances, dramas, lindas chronicas, lindos versos. Para terminar, vamos dar um soneto onde o temporal em furia de suas rimas, sempre cortado de grandes clarões de belleza, se humaniza e brame baixinho, em ora contida e ora aberta exaltação:

Apraz-me olhar-te os olhos de velludo,
Extatico, sem phrase ou movimento,
Mas sentindo apesar de quêdo e mudo,
Ondas revoltas pelo pensamento.

Tal de uma amphora esguia o conteu'do,
De fino, claro, liquido elemento,
Não se escôa, que o estreito collo, tudo
Retem no bôjo de brilhante argento.

Calada e immovel tu tambem: reclinas
Sobre o meu peito a morbida cabeça
E escutas umas vozes peregrinas.... ,

E' o coração turbado que não cessa
De palpitar por ti... são as divinas
Cousas de amores que ninguem confessa.

A CARNE

Movimento do dia 6 de abril de 1916:

Foram abatidos: 2 leitões, 95 bovinos, 79 suinos, 15 ovinos e 4 vitellos.

Foram inutilizados: 13 suinos; 11 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de bovinos; 9 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de suinos; 3 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados: 10 suinos por cysticercus, 3 suinos por tuberculose e 6 mocotós por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Ladrilho".

— Foram abatidos em Osasco, 69 bovinos e 10 suinos.

— Foram abatidos em Barretos: 55 bovinos, 10 suinos e 4 vitellos.

Emblema: "Circumferencia".

— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $350 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Além dos pareos organizados, para completar o programma da corrida de domingo, foi hontem organizado mais o seguinte:

Premio "Consolação" — 500$ e 100$ — 1.100 metros — Paladino, 48 kilos; Gardingo, 54; Friza, 53, e Isabeau, 52.

Parece que a directoria do Jockey-Club pretende, de hoje até amanhã, organizar mais um pareo, afim de tornar o programma maior e mais attrahente.

FOOT-BALL

S. C. CORINTHIANS PAULISTA

Em assembléa geral do S. C. Corinthians Paulista, foi eleita a nova directoria desta associação, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. J. B. Mauricio; vice-presidente, Manuel Fonseca; primeiro secretario, Heitor de Ros; segundo secretario, Antonio Cavalcante; primeiro thesoureiro, Matheus Constantino; segundo thesoureiro, Hermogenes Barbruy.

Direcção sportiva: — Spartaco Bianco Gambini, Manuel Nunes e Francisco Pollice.

Captain do primeiro team, Casimiro Gonzales; captain do segundo team, Mario Regonaschi.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A directoria do Jockey-Club, de accôrdo com a directoria da "Associação dos Chronistas Sportivos", marcou o proximo dia 3 de maio para o grande "meeting" em beneficio da installação desta ultima sociedade.

Esse festival continua despertando enthusiasmo nas rodas sportivas.

CONGRESSO LEGISLATIVO

SESSÃO DO CONGRESSO EM 6 DE ABRIL

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Accacio Piedade, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, José Vicente, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Padua Salles, Dino Bueno, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Nogueira Martins, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Abelardo Cesar, Amando de Barros, Antonio Lobo, Almeida Prado, Rodrigues de Andrade, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Bento Bueno, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Salles Junior, Azevedo Junior, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Cardoso, Vicente Prado e Wlacimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. PRESIDENTE — Achando-se no recinto o nobre congressista sr. Pereira de Mattos, convido s. exc. a prestar o compromisso, na forma do regimento.

Presta compromisso e toma assento o sr. José Pereira de Mattos.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres congressistas srs. Padua Salles, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade communicam que, por motivo de força maior, não comparecem hoje, e deixarão de comparecer ás sessões durante alguns dias.

O SR. GUILHERME RUBIÃO — Sr. presidente, o nosso collega sr. Amando de Barros pediu-me communicar a v. exc. e á casa que, por motivo de saude, não tem comparecido ás sessões e deixará de comparecer ainda durante alguns dias.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre congressista.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Prosegue-se na apuração das authenticas da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, realizada a 1.o de março do corrente anno, pela forma seguinte, verificando-se terem sido votados:

para presidente do Estado, o dr. Altino Arantes Marques, advogado, residente na capital;

para vice-presidente do Estado, o dr. Antonio Candido Rodrigues, agricultor, residente na capital.

COMARCAS	DISTRICTOS	Secções	Votos para presidente	Votos para vice-presidente
CAPITAL	Sé	1.a	304	304
	Santa Iphigenia	13.a	220	220
		16.a	226	226
		20.a	196	196
	Bom Retiro	21.a	259	259
	Sant'Anna	24.a	104	103
	Liberdade	27.a	309	308
		32.a	300	294
		33.a	254	258
		34.a	366	367
	Cambucy	39.a	537	537
	Villa Mariana	42.a	341	341
	Consolação	45.a	415	415
	Bella Vista	58.a	201	201
		59.a	213	214
		60.a	218	213
	Butantan	64.a	103	103
	Santa Cecilia	66.a	352	353
		67.a	191	191
	Lapa	74.a	533	533
	Braz	79.a	205	205
		80.a	128	128
		81.a	143	143
		82.a	151	151
	Mooca	88.a	401	401
	Belemzinho	93.a	180	180
		94.a	174	174
	Penha	98.a	99	99
		99.a	144	144
	S. Miguel	100.a	67	67
	Cotia	1.a	151	151
		2.a	146	146
		3.a	132	132
	Guarulhos	Unica	129	129
	Itapecerica	1.a	89	89
		2.a	77	77
	M'boy	Unica	63	63
	Juquery	1.a	104	104
		2.a	103	103
	Parnahyba	1.a	102	102
		2.a	89	89
	Pirapóra	3.a	53	53
	Santo Amaro	1.a	294	294
		2.a	85	85
		3.a	95	95
	S. Bernardo	1.a	183	183
	Santo André	2.a	223	223
		3.a	121	121
	Ribeirão Pires	5.a	171	171
	Paranapiacaba	6.a	112	112
		7.a	208	208
		8.a	93	93
CAPIVARY		1.a	106	106
		2.a	111	111
		3.a	83	83
		4.a	87	87
	Monte-mór	1.a	154	154
		2.a	142	142
CASA BRANCA		1.a	110	110
		2.a	95	95
		3.a	97	97
		4.a	105	105
		5.a	154	154
	Itoby	6.a	102	102
	Tambahu'	1.a	126	126
		2.a	108	108
		3.a	149	149
CUNHA		1.a	145	145
		2.a	126	126
		3.a	121	121
		4.a	143	143
		5.a	147	147
	Campos Novos	6.a	134	134
DESCALVADO		2.a	134	134
		3.a	128	128
		4.a	132	132
		5.a	130	126
DOIS CORREGOS		1.a	74	74
		2.a	138	138
		3.a	84	84
		4.a	95	95
		5.a	131	131
		6.a	156	156
	Figueira	7.a	102	102
		8.a	89	89
	Mineiros	1.a	94	94
		2.a	94	94
ESPIRITO SANTO DO PINHAL		1.a	81	81
		2.a	77	77
		3.a	93	93
		4.a	105	105
		5.a	118	118
	Total		14.742	14.737
	Total anterior		28.757	28.244
	Total apurado		43.499	42.981

Obtiveram tambem votos para presidente do Estado: o sr. Alfredo Ellis, dois, na 1.a secção do districto da Sé, comarca da capital; o dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, um, na 32.a secção, districto da Liberdade; o dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, um, na 13.a secção, do mesmo districto; o sr. Eduardo Carlos Pereira, um, na 45.a secção, districto da Consolação; o dr. Carlos de Campos, um, na 58.a secção, districto da Bella Vista; o dr. Washington Luis Pereira e Sousa, um, na 59.a secção, do mesmo districto, e o dr. Carlos Guimarães, dois, na 66.a secção, districto de Santa Cecilia.

Para vice-presidente do Estado, obtiveram tambem votos: o sr. coronel Lacerda Franco, dois, na 1.a secção do districto da Sé, comarca da capital; o dr. Adriano Marrey Junior, dois, na mesma secção; o dr. Franco da Rocha, um, na 45.a secção, districto da Consolação; o dr. Cincinato Braga, um, na 58.a secção, districto da Bella Vista, e um na 66.a secção, districto de Santa Cecilia.

Estando a hora adeantada, levanta-se a sessão, devendo proseguir o trabalho da apuração no dia 7, á mesma hora.

Correio de Minas

CORREGO DE CAMBUHY

(Do correspondente, em 30 de março):

Seguiu para essa capital, afim de tratar de sua saude, o sr. coronel Affonso Finamor, abastado commerciante nesta praça.

Em sua companhia seguiu seu genro, sr. João Antonio do Nascimento, tambem commerciante nesta praça.

—— Pelo auspicioso facto do nascimento de seu primogenito, acha-se em festa o lar do sr. Affonso Finamor da Silva e d. Benedicta Salles Finamor.

O robusto "bébé" receberá no baptismo o nome de Geraldo.

—— E' bastante consideravel este anno a colheita de arroz feita pelos nossos lavradores.

—— Ao que consta será brevemente inaugurado o novo abastecimento dagua potavel nesta localidade, o que se deve aos proficuos esforços do nosso digno representante na Camara Municipal, sr. capitão Francisco Terra Vargas, que incançavelmente tem trabalhado em prol deste futuroso districto.

—— Em dias da semana passada, esteve nesta localidade, hospedado no hotel Vargas, o sr. Catão Pedroso, representante de uma importante casa commercial dessa praça.

—— De Pouso Alegre transferiu sua residencia para esta localidade o joven pharmaceutico sr. Eduardo de Barros Duarte.

—— Com extraordinaria concorrencia, realizou-se aqui no dia 25 do expirante a tradicional festa do patriarcha S. José, tendo as novenas grande concorrencia de fiéis.

Notava-se tambem grande numero de pessoas dos logares vizinhos.

Abrilhantou todos os actos a corporação musical "Lyra do Santuario", desta freguezia, sob a competente direcção do habil maestro sr. Lindolpho Caetano de Salles.

—— Vindo de Cambuhy, esteve entre nós o intelligente joven Paiva Junior.

—— A negocios, seguiu para Bragança o sr. Cassiano Antunes do Nascimento.

—— Acha-se ligeiramente enfermo o sr. coronel Emiliano Quintino da Fonseca, nosso digno chefe politico e forte commerciante nesta localidade.

—— Regressou da cidade de Cambuhy o sr. capitão Manuel Hortencio Vargas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

NOTICIAS DIVERSAS

SANTOS, 6 — Fez hontem um anno que o sr. capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto assumiu o cargo de capitão do porto de Santos.

— Pelo sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito em exercicio, foram visitados diversos pontos da cidade e repartições publicas e o matadouro municipal, onde as ultimas chuvas cahidas nesta cidade produziram estragos.

— Como noticiámos, realizou-se hontem no Theatro Moderno o concerto do pianista Arthur Napoleão e da cantora Nicia Silva.

Os dois conhecidos artistas foram muito applaudidos.

Estiveram presentes distinctas familias da sociedade santense.

O segundo concerto realiza-se amanhã no mesmo theatro.

— Na Recebedoria de Rendas foram hoje pagos os seguintes impostos de transmissão e transcripção:

José Pedrosa pagou o imposto sobre 100$000, por quanto comprou a Antonio José Gomes dos Santos e sua mulher, 10 metros de terreno no Cubatão, com frente para a estrada do Vergueiro.

Salvador Cyrillo pagou o imposto sobre 700$000, por quanto comprou a Pedro Augusto de Oliveira Maia e sua mulher um terreno á rua Anna Macuco, com 5 metros de frente por 31 metros e 61 centimetros de fundos.

Anna Freire, Amelia Freire e Elisa Freire Cardoso pagaram o imposto sobre 21:000$, por quanto compraram a Amelia Azurem Costa um predio e seu respectivo terreno á rua 7 de Setembro n. 21.

— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 11.639 saccas de café, sendo hontem embarcadas 12.046 saccas.

Em Santos, entraram hoje 15.084 saccas.

— Pelo vapor "Itagiba" são esperados amanhã neste porto 10 immigrantes.

Para a Hospedaria de S. Paulo, seguiu hoje 1 immigrante.

— No cartorio do Registo Civil foram hoje feitos os lançamentos de 10 nascimentos e 1 fallecimento, sendo este de adulto.

Dos nascidos 6 são do sexo masculino e 4 do feminino.

— Pelo vapor "Itaipava" chegou hoje de Cananéa o sr. tenente Orozimbo Carneiro.

— Esteve nesta cidade o sr. Dionysio Caio da Fonseca, director do Instituto D. Anna Rosa, dessa capital.

Campinas

FALLECIMENTO — O CAFE' — TENTATIVA DE SUICIDIO — MORTOS DE MARÇO — AS MUTUAS — A MATERNIDADE — MAPPAS — SEPULTURA PERPETUA — PARA S. PAULO

CAMPINAS, 6 — Após longos soffrimentos, falleceu na madrugada de hoje o estimado cidadão sr. Leoncio de Moraes Teixeira, fazendeiro neste municipio.

O extincto contava 53 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Francisca de Paula Sousa Moraes Teixeira.

O seu enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ás 16 horas e 30 minutos, sahindo o feretro do predio n. 94 da rua Barão de Jaguara.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 2.855 saccas de café, despachadas para Santos.

—— A preta Maria da Conceição, de 19 annos de edade, natural de Capivary, a noite passada, no cortiço á rua Marechal Deodoro n. 21, onde residia, tentou suicidar-se, ingerindo uma grande dóse de iodo.

Motivou esse acto de loucura o ter Maria da Conceição sabido que o seu noivo Francisco de Assis, que a deshonestou com promessa de casamento, havia sido, no domingo passado, forçado pela policia a esposar uma outra sua victima.

No local compareceu o medico legista, que lhe applicou um contra-veneno, porém, sem resultado.

O estado da infeliz Conceição é gravissimo.

—— No mez de março falleceram neste municipio 173 pessoas, sendo 114 na cidade e 59 nos bairros, assim descriminados: cidade: 63 menores e 51 adultos; Arraial dos Sousa: 13 menores e 5 adultos; Villa Americana: 13 menores e 6 adultos; Cosmopolis: 8 menores e 4 adultos; Rebouças: 8 menores; Vallinhos: 1 adulto e 1 menor.

Dos fallecidos, 106 eram menores e 67 adultos.

—— O sr. dr. Francisco da Costa Carvalho, delegado regional de seguros, officiou á delegacia de policia desta cidade, communicando que vai ser cassado o privilegio da sociedade de seguros "A Felicidade", visto a mesma não solver os seus compromissos desde junho do anno passado.

—— O movimento da Maternidade desta cidade, no mez de março, foi o seguinte: entraram 15 parturientes, sahiram 9, existem 6. Eram indigentes 9 e pensionistas 6; sendo brasileiras 10 e extrangeiras 5.

Nasceram 8 crianças vivas e um natimorto.

—— Pela delegacia de policia foram hoje remettidos á Repartição de Estatistica Geral da Republica os mappas de suicidios e tentativas, havidos durante este anno no municipio.

—— A Prefeitura Municipal remetteu á Camara um requerimento do sr. Antonio Alpio Franco, pedindo sepultura perpetua para os restos mortaes de sua esposa.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Heitor Penteado, chefe do executivo.

Por esse motivo, não houve expediente na Prefeitura.

Bananal

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

BANANAL, 4 — A Camara Municipal firmou com uma companhia de força e luz, com séde em Minas, as bases preliminares para o estabelecimento de illuminação electrica nesta cidade, concedendo á companhia privilegio e varias regalias.

O superintendente da empresa chegará por estes dias aqui, afim de assignar o contracto definitivo.

Esse grande melhoramento devemos tão sómente aos esforços do sr. coronel Graça Junior, prefeito municipal, que na gestão dos negocios municipaes não poupa a sua actividade em pról do progresso desta terra.

—— Esteve nesta cidade o venerando sr. visconde de S. Laurindo, fazendeiro neste municipio e pae do senador Oscar de Almeida.

—— Ligeiramente enfermo, acha-se recolhido aos seus aposentos o sr. dr. Paulo Costa, illustrado promotor publico da comarca.

Ribeirão Preto

EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DO VAPOR "PRINCIPE DAS ASTURIAS" — CRUZ VERMELHA LUSITANA — PADRE JULIO MARIA — FALLENCIA — GYMNASIO — NOVA CAPELLA — SUPERIOR DOS AGOSTINIANOS — PAÇO MUNICIPAL — A COLHEITA DE ARROZ — THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Conforme noticiámos, foram celebradas hontem, ás 8 horas, na egreja de S. José, solennes exequias em suffragio das victimas do sinistro occorrido com o vapor "Principe das Asturias".

As exequias foram realizadas pelos revmos. srs. padres agostinianos.

No côro, a "schola cantorum" daquelle templo executou a parte musical, que esteve excellente.

Aquella "schola cantorum" foi regida pelo revmo. sr. padre Casto Delgado.

Nas solennidades tomaram parte muitos sacerdotes.

No centro da egreja foi armada artistica eça, que estava rodeada por innumeros cirios.

A assistencia foi avultada.

—— A grandiosa e humanitaria obra iniciada ha dias pela grande commissão regional está proseguindo com um enthusiasmo digno dos maiores applausos.

Os membros daquella commissão estão dia a dia activando os seus esforços em pról da benemerita e patriotica Cruz Vermelha Lusitana.

De accôrdo com a nota que enviámos hontem, foi convocada para o proximo dia 9 do corrente, ás 20 horas, uma grande reunião, afim de ser apresentado o resultado dos trabalhos daquella commissão.

Essa reunião effectuar-se-á no salão principal do edificio da S. de Beneficencia Portugueza.

As informações procedentes das localidades desta zona, onde foram installadas as commissões confederadas, salientam a intensa sympathia que está coroando os esforços de todos quantos se dedicam á elevada obra de auxilio á Cruz Vermelha de Portugal.

—— "A Cidade", no seu numero de hontem, estampou um artigo necrologico a respeito do padre dr. Julio Maria.

—— Pelo sr. dr. Lando Ferreira de Camargo, juiz de direito desta comarca, foi declarada a fallencia do commerciante João Risck, estabelecido na praça de Cravinhos.

A primeira assembléa de credores terá logar no dia 5 de maio.

—— Continuaram hontem as provas dos candidatos á admissão no Gymnasio de R. Preto.

Ante-hontem foram reprovados 5 candidatos.

—— O revmo. sr. padre Agostinho Christobal, director da residencia agostiniana local, requereu á prefeitura a licença para a construcção da capella de N. S. da Consolação.

O pedido foi deferido e as obras, conforme noticiámos, serão iniciadas no mez de maio vindouro.

Na occasião da pedra inicial effectuar-se-ão brilhantes festividades presididas pelo sr. d. Alberto José Gonçalves, antistite diocesano.

As obras vão ficar sob os auspicios dos revmos. padres agostinianos e da Archiconfraria da Consolação.

—— Em companhia do seu secretario particular, revmo. sr. padre Geraldo Larrondo, acha-se nesta cidade o revmo. sr. padre Vicente Soler, vigario provincial da Congregação Agostiniana.

S. revma. seguirá brevemente para a Europa, em companhia do revmo. padre Larrondo.

O revmo. padre Soler esteve no norte do Brasil, onde visitou os membros da sua congregação.

—— Estão proseguindo as obras da construcção do paço municipal.

—— Referem noticias da zona que a colheita de arroz está proseguindo com grande actividade.

Os agricultores estão obtendo uma colheita extraordinaria.

—— A cantora Olga Massa, cujos dotes vocaes são admiraveis, está obtendo extraordinario exito no elegante centro de diversões Paris-Theatre.

—— Está trabalhando no frequentado Polytheama a graciosa artista Gioconda, que tem recebido muitos applausos.

—— Será exhibido brevemente no Paris-Theatre o interessante film, em 7 partes, intitulado "A culpa do defuncto".

Continuam a ser muito concorridas as sessões daquelle centro de diversões.

—— Estão actualmente trabalhando no Casino Antarctica 12 artistas do genero variedades.

—— Continua a funccionar diariamente o Eldorado Paulista, ultimamente inaugurado pela empresa D. Baccaro.

—— Está attrahindo avultado numero de visitantes a exposição de tarbalhos photographicos installada no atelier Motta.

Una

(Retardado)

SEMANA SANTA

UNA, 6 — Realizar-se-ão este anno as solennidades da semana santa na egreja matriz desta cidade.

O programma é o seguinte:

Domingo de Ramos — Missa solenne, bençam dos ramos e canto da Paixão; á tarde, procissão dos Passos, com sermão;

Quarta-feira — Officios de trévas, ás 19 horas.

Quinta-feira — A's dez horas, missa solenne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento; ás 6 horas, ceremonia do lava pés, com sermão; ás 18 horas, procissão do Encontro, com sermão; ás 19 horas, officios de trévas.

Sexta-feira — De manhã, missa dos Presantificados e adoração da Cruz; ás 18 horas, procissão do Enterro e officio de trévas.

Sabbado — A's 8 horas, bençam do "Lume Novo"; missa solenne e cantico dos "Prophecias"; ás 19 horas, coroação de Nossa Senhora, com sermão.

Domingo da Resurreição. — A's 5 horas, procissão e missa solenne com sermão.

Promove estas solennidades uma commissão assim composta: presidente, sr. Domingos Antonio de Athayde; vogaes, srs. coronel Salvador Rolim de Freitas, Christiano Leal Soares, Gregorio de Almeida Lima, Baptista Atal e Miguel Romano.

Pederneiras

MISSA FUNEBRE — OUTRAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 6 — Hontem foi celebrada, na egreja matriz desta cidade, uma missa cantada, em suffragio da alma de d. Sebastiana Lima de Camargo, esposa do sr. Mario de Camargo, agricultor neste municipio.

O acto religioso revestiu-se de toda solennidade, celebrando-o o vigario da parochia padre Alfredo Cangueiro, e foi assistido por muitas pessoas gradas do nosso meio social.

—— A sra. d. Emilia Serra, esposa do sr. Candido de Camargo Serra, prefeito deste municipio, que se acha ha muito tempo enferma, tem experimentado sensiveis melhoras.

—— Procedentes de Limeira, chegaram hoje a esta cidade os srs. drs. Sebastião de Toledo Barros, medico, e Trajano de Barros Camargo, engenheiro, este ultimo irmão do sr. Mario B. Camargo, abastado lavrador no nosso municipio.

Cabreuva

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

CABREUVA, 5 — Como nos annos anteriores, estão-se procedendo os reparos nas diversas estradas publicas que ligam esta cidade ás fazendas do municipio.

— Proseguem com grande actividade os preparativos para os festejos da semana Santa, em prol da qual o nosso incançavel vigario não sabe medir esforços e nem sacrificios.

— Está sendo ajardinado o largo da matriz desta cidade.

— Pelo advogado da Camara, vão ser cobrados judicialmente os contribuintes em atraso.

Caçapava

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

CAÇAPAVA, 4 — Esteve entre nós, hontem, em visita ao "Caçapava Packing House" e outros estabelecimentos da cidade, assim como diversos pontos do municipio, o sr. tenente Thomaz Reis, official do exercito e distincto membro da commissão Rondon.

S. s. teve opportunidade de aqui chegar, para a exhibição do film nacional "Os sertões de Matto Grosso", no cinema Victoria, domingo ultimo.

—— A prefeitura municipal e respectiva secção de obras proseguem determinando a reparação e melhoramento das estradas do municipio, cujos serviços são devidamente inspeccionados, de accôrdo com a lei municipal n. 41, de abril de 1912.

—— Desta cidade estão sendo enviados ao Thesouro do Estado diversos requerimentos a proposito do lançamento do imposto de commercio.

Itú

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

ITU', 5 — O movimento do correio local durante o mez de março proximo passado, foi o seguinte:

Receita: venda de sellos e outras formulas, emissão de vales, etc., 9:867$108; vales pagos, 5:500$300; pagamento ao pessoal, 1:643$499; saldo remettido, ..., 2:723$309. Despesa, 9:867$108.

—Conforme noticiei, chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Antonio Alvares Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados.

S. exc. veiu acompanhado de suas gentilissimas filhas, senhoritas professoras Ruth, Sarah e Anna Esméria, e acha-se hospedado no confortavel "Hotel Costa".

—O sr. dr. Antonio Alvares Lobo, em companhia de suas exmas. filhas visitou hoje o nosso grupo escolar, tendo percorrido demoradamente todas as classes desse estabelecimento de ensino, tendo-se retirado plenamente satisfeito.

— A senhorita Elvira Paula Leite e a interessante Camila Martins Fonseca já estão em franca convalescença.

Guararema

(Retardado)

AGUA E EXGOTTOS — PEDIDO DE DEMISSÃO — ENFERMO — LAR EM FESTA

GUARAREMA, 3 — A Camara Municipal, na sua proxima reunião, vai discutir a proposta apresentada pelo sr. Francisco Nunes de Siqueira, para canalização de agua e rêde de exgottos nesta cidade.

Ao que nos consta, a proposta será acceita, com alguma restricção.

—— Em officio que dirigiram hoje ao director do partido republicano local, as autoridades policiaes deste municipio, collectivamente, solicitaram demissão de seus cargos.

O directorio, em vista da insistencia do pedido, resolveu officiar á Commissão Directora e ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, no sentido de ser nomeado um militar para delegado de policia, em commissão, neste municipio.

—— Na fazenda da Capoeirinha, onde se achava, a passeio, enfermou repentinamente o sr. dr. Armindo Freire, fazendeiro e membro do directorio local.

Com o fim de visital-o, seguiram hontem para ali o sr. coronel Brasilio Fonseca, José Brasil de Salles Peixoto, Antonio Ramalho e Francisco Franco.

—— Está ha dias em festa o lar do professor Itaul Brasil, com o nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Herval.

FOOT-BALL — OUTRAS NOTAS

GUARAREMA, 5 — Realizou-se no ground do Guararema Club o annunciado encontro entre os teams do Villa Mariana Foot-Ball Club, de Jacarehy, e o Guararema Foot-Ball Club, desta cidade.

Os jogadores da vizinha cidade, acompanhados de uma banda de musica, chegaram a esta localidade ás 12 horas, sendo esperados na estação pela directoria do Guararema Club e grande numero de populares.

O jogo dos segundos teams iniciou-se ás 13 horas, que empatou zero a zero.

Os primeiros teams principiaram os jogos ás 15 horas, havendo marcado um goal cada team.

A pugna, que foi renhida, correu na maior das camaradagens possivel. Após o jogo, foi servido um jantar aos visitantes, falando nessa occasião diversos oradores.

—— Realizou-se hontem, no cemiterio municipal o enterro de José Ricardo, colono da fazenda Platina, que fôra victima duma aggressão por parte de Honorato Lucio, quando com este se encontrára no domingo ultimo, no bairro da Ajuda, deste municipio.

Honorato Lucio, o assassino, entregou-se hoje á prisão, declarando que assim procedeu devido á fome, pois que desde domingo até hoje não se servira de alimento algum.

Na delegacia de policia prosegue a inquirição das testemunhas.

O delegado de policia vai requisitar hoje a prisão preventiva do accusado.

—— Estiveram nesta cidade, no domingo ultimo, a passeio, os professores Eurico de Brito Freitas, do Tremembé, e José de Godoy Faro, do bairro de Luiz Carlos.

—— Tambem esteve nesta cidade, em visita a seus parentes, o sr. Francisco Freire Filho, residente em S. Paulo.

Taubaté

(Retardado)

PADRE JULIO MARIA — A COLHEITA DO ARROZ — FESTA DAS AVES — LICENÇA — NOTAS

TAUBATE', 5 — Causou aqui grande pesar a noticia do fallecimento, no Rio, do eminente orador sagrado padre dr. Julio Maria.

—— Continua a ser intensa a colheita do arroz neste municipio. O preço do arroz beneficiado já baixou 3$500 em quarta.

—— Os tres grupos escolares desta cidade realizarão no proximo sabbado a festa das aves, devendo haver uma solta de innumeros passaros.

—— Continua a dar espectaculos nesta cidade a "troupe" do Circo Naska.

—— A professora d. Maria da Conceição Rodrigues foi nomeada substituta effectiva do terceiro grupo escolar, desta cidade.

—— Requereu 30 dias de licença, para tratamento de sua saude, o sr. Ary Dutra, porteiro do terceiro grupo escolar, sendo indicado para seu substituto o sr. Galdino Martins de Castro.

—— Partiu para ahi o sr. Antonio de Castro Leão, director proprietario da "Gazeta de Taubaté".

—— Está normalizado o serviço de abastecimento de agua, á nossa população, graças ás energicas providencias tomadas pela nossa Camara Municipal.

Rio de Janeiro

SCIENTISTA E EXPLORADOR INGLEZ

RIO, 6 — Ha dias se encontra nesta capital o dr. W. R. Blake, scientista e explorador inglez, que está investido de funcções de grande interesse e alcance para as industrias deste paiz.

O dr. Blake, que é tambem representante do "Educational Cinema", fabrica de films com séde em Londres, pretende realizar uma série de conferencias nesta capital, afim de demonstrar as vantagens de se tornarem bem conhecidas na Europa e sobretudo em Londres as industrias, a lavoura e as grandes empresas brasileiras.

LOCOMOTIVAS COMPRADAS PELA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 — O dr. Silva Freire, sub-director da locomoção da Central do Brasil, segundo ficou resolvido, embarcará amanhã, a bordo do paquete "Iowan", para os Estados Unidos.

S. s. vai, em commissão da estrada, assistir á montagem das locomotivas ultimamente compradas pela Central do Brasil.

Hoje, o sub-director da locomoção esteve em conferencia com o dr. Arrojado Lisboa, recebendo instrucções sobre este assumpto e sobre outras incumbencias de que vai encarregado.

A FALLENCIA DA STANDARD OIL

RIO, 6 — Deve proseguir amanhã o inquerito aberto a pedido da Standard Oil Company para apurar as responsabilidades do ex-gerente Willenkemp no caso das notas promissorias que a companhia reputa illegaes.

A autoridade policial vai ouvir as declarações do dr. João Filippe Pereira.

O INCENDIO DO TRAPICHE DO LLOYD

RIO, 6 — Na delegacia do primeiro districto prosegue o inquerito sobre o incendio do trapiche do Lloyd Brasileiro.

As testemunhas ouvidas hoje nada adeantaram sobre o caso.

O delegado aguarda o exame pericial dos escombros.

O SINISTRO DA RUA D. LUIZA

RIO, 6 — Prestou declarações na delegacia do 13.o districto o sr. Ernest Martin Edouard Strecker, proprietario do predio da rua D. Luiza, incendiado esta madrugada.

Esse predio estava seguro na importancia de 90 contos de réis, bem como o vizinho, na importancia de 85 contos.

Strecker declarou que desconhece as origens do sinistro.

O vigia suspeito, João Gonçalves, ainda não foi ouvido e nem se procedeu ao exame dos escombros.

O ESCANDALO DA RUA AGUIAR

RIO, 6 — Continua na ordem do dia o escandalo da rua Aguiar. Hoje compareceu á delegacia do 17.o districto o coronel Fredolin Costa, cujo depoimento nada trouxe de novo ao caso.

Disse elle em resumo que a sua mulher o abandonara, indo viver com um amante, que desconhecia. Só agora veiu a saber que esse amante era Antonio Veiga Cabral, e ignora naturalmente as relações intimas deste com sua mulher.

Accrescentou que, apesar de separado de madame Nina, por mais de uma vez a auxiliou pecuniariamente.

O delegado do 17.o districto vai mandar submetter a exame de corpo de delicto a esposa do coronel Fredolin, afim de esclarecer o ponto relativo á aggressão que ella diz ter soffrido.

GENERAL CARLOS DE MESQUITA

RIO, 6 — Deve partir brevemente para o Rio Grande, onde aguardará a sua nomeação para uma commissão, o general Carlos de Mesquita.

AS AGUAS DO MORRO DA VIUVA

RIO, 6 (A) — Com o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, conferenciou hoje o dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico.

S. s. entregou, por essa occasião, ao dr. Seidl o laudo da analyse feita nas aguas do reservatorio do Morro da Viuva.

Pelo laudo apresentado, verifica-se que não foram encontrados os germens da febre typhoide, nem outros que possam explicar as perturbações gastro-intestinaes reinantes na zona abastecida pelo referido reservatorio, cuja conservação e asseio foram salientados pelo dr. Emilio Gomes.

COLLECTORIA DE CAMPESTRE

RIO, 6 (A) — O dr. Tavares de Lyra, ministro interino da Fazenda, por acto de hoje, nomeou collector federal de Campestre, em Minas, o sr. Antonio José Nogueira, exonerando desse cargo, por não haver prestado fiança, o sr. Gabriel Joaquim da Costa Junqueira.

MERCADO NACIONAL

RIO, 6 — No periodo de 23 a 29 de março, vigoraram as seguintes cotações para os productos nacionaes, nas praças do paiz:

SANTOS — Café: Entraram 76.482 saccas. Stock, 1.593.618. Preço por 10 kilos: typo 6, 4$800. Mercado estavel.

BELE'M — Entraram 200 toneladas de borracha e 160 cautchu'. Stock, 1.785 toneladas. Preços: sertão, fina, 5$550; sernamby, 4$000; sernamby cautchu', 4$300; ilhas, fina, 4$000; sernamby, 2$.

RECIFE — Assucar: Entraram 63.038 saccas. Stock, 150.000. Preço por arroba: usina, 8$500; crystaes, 7$600; somenos, 6$000.

Algodão: entraram 12.686 saccos. Stock, 14.000. Preço por arroba: 32$ a 84$.

Farinha: Do sul, 50 kilos, 17$500; do Estado, 100 kilos, 36$ a 50.

Feijão: 60 kilos, 17$500 a 18$500.

Milho: 60 kilos, 12$000.

MARANHÃO — Algodão: Stock, 31.500 saccos. Kilo, 2$400.

Arroz: Stock, 15.000 saccos. 60 kilos, 34$000.

Farinha: Stock, 4.300 saccas. 60 kilos, 20$000.

Milho: Stock, 4.400 saccos. 60 kilos, 12$000.

Couros: Kilo: salgados, 2$100; especificados, 2$600.

ASSU' — Algodão: Arroba, 32$500.

Assucar: 75 kilos, usina, 65$; mascavo, 35$000.

Arroz: 60 kilos, 38$000.

FORTALEZA — Farinha: Entraram 6.000 saccos. Stock, 9.465. 60 kilos, 25$.

Feijão: 60 kilos, 30$000.

Milho: Entraram 4.000 saccos. Stock, não ha. 60 kilos, 14$000.

Arroz: Entraram 1.800 saccos. Stock, 867. 60 kilos, 34$000.

BAHIA — Assucar: Stock, 150.000 saccos. Kilo, $480 a $540.

Fumo: Stock, 35.000 fardos. Arroba, 13$000.

CAMPOS — Arroz: 60 kilos, 23$000 a 26$000.

Milho: 62 kilos, 6$300.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 6 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 515 rezes, 51 suinos, 27 carneiros e 30 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $460 a $480; suinos, de 1$300; carneiros, 1$900, e vitellas, de $600 a $800.

AS CONSPIRAÇÕES MILITARES

Mais um movimento fracassado — Prisão de inferiores do Exercito e da Brigada Policial — Uma "nota" official

RIO, 6 (A) — O general Gabino Bezouro, inspector da região militar, numa entrevista que concedeu aos jornaes da tarde, a respeito de uma pretensa conspiração que a policia teria descoberto, declarou que nada sabia sobre o assumpto.

Tambem o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, fez identicas declarações.

Não obstante esses desmentidos, os generaes Caetano de Faria, Gabino Bezouro, Bento Ribeiro, Alencastro e outros officiaes tiveram uma conferencia reservada no quartel general.

A's 15 horas, o ministro da Guerra, acompanhado de um de seus ajudantes de ordens, foi ao palacio do Cattete conferenciar com o sr. presidente da Republica.

Pouco depois, chegava ao ministerio da Guerra o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, para conferenciar com o general Faria e, não o encontrando, dirigiu-se para o Cattete.

O chefe de policia tambem conferenciou com o ministro da Marinha, em seu gabinete.

Logo depois o almirante Alexandrino de Alencar mandou chamar o capitão de fragata José Maria Penido, commandante do batalhão naval, ficando combinado que essa força permanecesse de sobreaviso.

O coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia da Republica, tambem teve uma longa conferencia com o sr. ministro da Guerra, no seu gabinete.

— O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, foi informado pelo major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, de que vinham sendo effectuadas reuniões de pessoas já conhecidas pela policia e que já estiveram envolvidas em outros movimentos.

Pondo-se em campo, os inspectores chegaram á conclusão de que, de facto, alguns elementos se ajuntavam assiduamente num barracão isolado existente na subida do morro da rua Real Grandeza e que ahi, hontem, á noite, se devia realizar uma grande reunião, na qual seriam tomadas medidas mais positivas.

Quando julgava que a reunião se estava realizando, a policia deu um cerco no local, mas alli só encontrou poucas pessoas.

Para evitar alarme, a policia utilizou-se, para a diligencia, dos automoveis da Saude Publica, que conduziram o inspector da segurança, varios agentes e praças á paizana.

Os presos foram conduzidos para a Policia Central, onde ficaram incommunicaveis, sendo interrogados pelo dr. Leon Roussoulières, 1.o delegado auxiliar.

O interrogatorio durou toda a noite, sendo presos pela madrugada muitas outras pessoas, na sua maioria ex-sargentos e cabos do exercito.

Sobre os acontecimentos, a chefia de policia enviou á imprensa a seguinte nota:

"Logo após o regresso dos inferiores, excluidos do exercito, a esta capital, a policia descobriu que o deputado Mauricio de Lacerda e o jornalista Agripino Nazareth, que figuraram salientemente no levante dos sargentos, continuavam, com o auxilio daquelles, a aliciar inferiores e praças da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros e das forças de terra e mar para um movimento, que teria por fim a subversão do governo legal e a instituição de uma republica parlamentar.

Dia por dia, a policia acompanhou os passos daquelles dois cidadãos e ficou absolutamente senhora das suas reuniões, que se realizaram em varios pontos, e de innumeras outras circumstancias, sempre regularmente relatadas e levadas ao conhecimento do governo.

Hontem, sciente de que em um barracão da rua Real Grandeza, junto ao morro, em logar ermo, haveria uma reunião, foi combinada a prisão dos conspiradores, que não se levou a effeito, devido aos aguaceiros que cahiram e aos raros individuos que compareceram ao local ajustado.

Entretanto, minutos antes de chegar a policia, alli estiveram os srs. Mauricio de Lacerda e Agripino Nazareth, que fugiram de automovel.

O "chauffeur" do carro 1.709, que os conduziu e trouxe para a rua Real Grandeza, foi preso e reconheceu o sr. Agripino Nazareth.

Quanto ao sr. Mauricio de Lacerda, embora não o tivesse reconhecido, o "chauffeur" prestou a informação importante de ter deixado outros passageiros na ladeira da Gloria n. 3, casa muito frequentada por aquelle deputado.

Nas proximidades do local da reunião foram presos tres sargentos da Brigada Policial.

A policia sabia que a senha para a entrada do barracão seria um cartão com a palavra "Liberdade", e em poder delles foi encontrado esse cartão.

Pelas seguras investigações feitas pelo major Bandeira de Mello, contrastadas por varios modos, a policia tem certeza de que o deputado Mauricio de Lacerda e o jornalista Agripino Nazareth se serviam dos ex-inferiores para o trabalho impatriotico de levar a indisciplina ao seio das classes arregimentadas, cuja honra, salvo reduzidissimos elementos, aos quaes attingiu a cruel suggestão dos impenitentes conspiradores, ficou felizmente acima de suspeita e sempre prompta para a defesa do governo e da Constituição.

E' este o conjuncto de factos que está sendo apurado em inquerito que o chefe de policia mandou abrir pelo 1.o delegado auxiliar."

AS REVOLTAS MILITARES — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

RIO, 6 — A "Rua" publica a seguinte nota:

"Estivemos hoje com o deputado Mauricio de Lacerda, em sua residencia, mostrando-lhe a nota official da policia que contem graves e positivas accusações a s. exc.

Depois de lel-a, o sr. Mauricio de Lacerda disse que a affirmativa de ter havido varias reuniões é absolutamente falsa. Não foi convidado, não compareceu e nem sabe de nenhuma reunião que se tivesse dado depois da revolta dos sargentos, como diz a nota official.

Tambem não é verdade — continuou s. exc. — que com o auxilio dos ex-sargentos tenha procurado aliciar soldados de quaesquer corporações armadas.

Os inferiores do exercito acham-se dispersos por todo o Brasil, restando nesta capital uns vinte, si tanto, os quaes tem visto separadamente as poucas vezes em que cada um delles, no seu interesse pessoal, tem solicitado o concurso de s. exc. ou de suas relações pessoaes para o fim de se collocarem em qualquer trabalho.

Mesmo que, na sua impenitencia conspiratoria, tivesse querido fazer dos inferiores do exercito seus auxiliares em qualquer plano revolucionario ou projecto de levante com tão pequeno numero, as grandes difficuldades com que a vigilancia militar cerca os quarteis ter-lhe-ia impedido realizal-o.

A affirmação falsa de que s. exc. anda em reuniões multiplas mostra bem a vigilancia que sobre elle exerce a policia e o criterio das notas policiaes.

Sobre as reuniões na Real Grandeza a que se refere o governo, está se vendo que nunca se deu e da nota official, isto se deduz.

O que chega a ser irrisorio — accrescentou o sr. Mauricio — é dizer-se que ha uma conspiração, porque haveria uma reunião, que a propria policia confessa não ter havido ainda; e mais que nessa ex-futura reunião havia conspiradores que a mesma policia diz que conspiravam por causa da chuva.

O sr. Mauricio de Lacerda observa que não houve nem reunião nem conspiração, mas apenas uma ameaça de inundação.

Accrescenta a nota official que no barracão foram presos tres sargentos da Brigada Policial. Será possivel, pergunda o deputado fluminense, que o jurista da chefatura de policia ignore que não ha conspiração com menos de trinta pessoas?

Si a policia quizer prohibir como subversivas as reuniões de tres pessoas, acabará, pela Avenida, prohibindo os grupos de "mais de um", por suspeitos.

Quanto ao cartão com a palavra "liberdade", acha o sr. Mauricio que é um crime andar hoje em dia com essa palavra escripta no bolso. Deixa de responder aos epithetos com que o cobre a nota, porque bem comprehende que nenhum valor têm as injurias dos que desfructam o poder.

O entrevistado concluiu, dizendo, que com mais vagar dirá á "Rua" as suas idéas e seu programma politico, que é a reforma constitucional.

DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO

RIO, 6 — Refere um vespertino de hoje que a policia acaba de descobrir o fio de uma conspiração politica.

Ao que informa o vespertino, nesse "complot" sedicioso estão envolvidos o deputado Mauricio de Lacerda e o jornalista Agripino Nazareth, bem como varios inferiores do Exercito.

A policia não forneceu por emquanto outros pormenores.

Tendo sido batidos alguns pontos da cidade, em procura dos implicados na conspiração, foram presos cerca de quarenta individuos, todos elles compromettidos no "complot".

O jornalista Agripino Nazareth já se acha preso.

O INQUERITO POLICIAL

RIO, 6 (A) — Tendo passado toda a noite e parte do dia trabalhando no inquerito sobre os conspiradores, o dr. Leon Roussoulières, 1.o delegado auxiliar, só proseguirá nos mesmos trabalhos hoje, á noite.

Os interrogatorios durarão muito tempo, pois são muitos os individuos presos.

A FRACASSADA CONSPIRAÇÃO

RIO, 6 — A policia prosegue nas suas investigações sobre o fracassado "complot" revolucionario.

Em nota fornecida á imprensa, o chefe de policia historia o plano da revolução, chefiada pelo deputado Mauricio de Lacerda.

As autoridades, que estavam ao par do que se passava, acompanharam o movimento, comparecendo hontem a uma reunião na Real Grandeza, á qual deixaram de comparecer muitos conspiradores devido ás grandes chuvas que cahiram.

Foram presas diversas pessoas, entre as quaes o jornalista Agripino Nazareth, varios ex-inferiores do exercito e alguns sargentos da policia.

O deputado Mauricio de Lacerda, ao que está verificado, fugiu á chegada da policia.

As forças do exercito e da marinha estão de promptidão.

A CONSPIRAÇÃO POLITICA

RIO, 6 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, interpellado pelos reporters sobre a conspiração descoberta pela policia, negou-se a dar informações.

O general Gabino Besouro, commandante da 5.a região militar, disse que as pessoas implicadas não pertencem mais ao exercito.

Acha inutil a tentativa de perturbação da ordem, pois as forças desta guarnição são ordeiras e estão ao lado da disciplina e do governo.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, interrogado sobre o movimento, declarou que a marinha está inteiramente alheia á conspiração.

HABEAS-CORPUS REQUERIDO

RIO, 6 — Ao juiz da terceira vara criminal foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor dos pacientes Jacome Giraldo e José Teixeira da Silva, presos desde o dia 4 do corrente, sem nota de culpa.

O juiz requisitou informações para amanhã, ás 13 horas.

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO DE MANAUS

RIO, 6 — Um vespertino desta capital publica hoje o seguinte:

"Da Associação Commercial de Manaus recebemos, datado de hontem, o radiogramma que abaixo publicamos:

"A navegação transatlantica ingleza, visando prejudicar os interesses germanicos, está desorganizando o commercio geral.

As firmas nacionaes luctam para conseguir exportar a borracha, sendo incriminadas de suspeição pelo consul inglez.

O stock avoluma-se, emquanto que os preços baixam.

A situação é afflictiva e urge estabelecer a navegação entre Manaus e Nova York.

Rogamos patrocinar a nossa causa perante o governo federal."

MAIS UMA REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO — AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

RIO, 6 (A) — Esteve hoje novamente reunida a Liga do Commercio, proseguindo a discussão de varios assumptos iniciados na reunião de hontem.

O sr. Fabrino de Oliveira apresentou a assembléa duas cartas, uma dirigida de Campos, e outra de Juiz de Fóra, de importante commerciante alli residente, pedindo á Liga sua intervenção junto do ministro da Fazenda, no sentido de serem tomadas providencias contra as abusivas interpretações da lei pelos agentes fiscaes ás disposições do regulamento do imposto de consumo.

Depois de ligeiramente discutido o assumpto, a assembléa deliberou agir no sentido indicado pelas cartas, com a devida brevidade.

O sr. Antonio Camacho, secretario, fez em seguida a leitura de um officio dos srs. Jannowitzer Wahle e Comp., sobre a revisão das tarifas aduaneiras, e de uma carta dos srs. Jacobina e Comp., sobre os transportes da moeda de nickel, pois, ao contrario do que pediu o commercio, em vez de conceder transporte gratuito da moeda em nickel para as outras praças do paiz, o Lloyd Brasileiro passou a cobrar o dobro da taxa que vigorava.

A Liga resolveu dar andamento immediato a essas reclamações, solicitando do ministro da Fazenda despacho do requerimento que sobre o nickel, lhe dirigiram numerosas firmas commerciaes, assim como tambem sobre a reclamação dos negociantes de fumo, ainda pendente de solução.

Nessa occasião entrou no recinto o sr. Humberto Taborda, que entregou ao presidente uma carta, pedindo demissão do seu cargo de 1.o secretario da Liga do Commercio, na qual dava tambem detalhadas explicações sobre a sua attitude em defesa da chapa do sr. Pereira Lima, para presidente da nova directoria da Associação Commercial.

Terminando a leitura dessa carta, os srs. Gustavo da Silva e Antonio Camacho, fizeram varias considerações sobre o assumpto.

O presidente usou então da palavra, fazendo um minucioso historico dos factos que se ligam á apresentação da candidatura do sr. Pereira Lima para presidente da Associação Commercial.

O sr. Ramalho Ortigão terminou dizendo que, contra a sua espectativa, importantes e conceituadas firmas, por proposta do chefe da casa Costa Pereira e Companhia, haviam levantado sua candidatura á presidencia da Associação Commercial, não obstante ter sido antes proposta pelo sr. Gustavo da Silva a do sr. Francisco Leal.

Affirmou que, apesar da hypothese exceder de muito sua previsão, não foi sem resistencia que se submetteu aos desejos dos que tanto o distinguiram e penhoram com essa manifestação de confiança e de apreço, aos quaes fez ver que não tardariam a se levantar objecções contra a generosa indicação, pois muitos prefeririam que a presidencia da Associação fosse occupada por um negociante militante.

A essa objecção o sr. Francisco de Sousa respondeu que o facto de não estar o orador ligado a nenhum ramo de negocio, não só lhe permittiria dedicar-se com mais assiduidade e imparcialidade aos interesses geraes, mais tambem o tornaria insuspeito perante os poderes publicos.

Essa, em resumo, disse o presidente, a origem dessa condidatura e da chapa, as quaes, uma e outra, nasceram da Liga do Commercio.

Passando a dar andamento á materia em discussão, novamente o presidente disse que ouvira com muita attenção a exposição do sr. Humberto Taborda, mas não tinha podido encontrar nessas palavras explicação para o facto realmente extranho de ter-se tornado o primeiro secretario da Liga um factor evidente de contradicta á chapa em que se acham os nomes dos presidente e demais directores da Liga para dar o seu apoio á outra chapa, que tem á frente o nome de um candidato, ao qual o sr. Taborda antes não prestava apoio.

Posto a votos o pedido do sr. Taborda, a renuncia foi acceita por unanimidade de votos.

O presidente communicou em seguida á casa que acabava de receber da commissão de commerciantes, que organizou e patrocina a chapa de reacção contra a apresentada pela actual administração da Associação Commercial, uma importante e extensa mensagem, que termina com um appello á Liga do Commercio para que assuma a defesa da causa que esse util e opportuno movimento representa.

A mensagem referida é então lida pelo secretario sr. Antonio Camacho.

O presidente consulta seus collegas si a materia é de ordem a ser levada ao conhecimento da Liga sómente, ou ao do commercio em geral, em sessão plena.

Todos os presentes se manifestam no sentido de ser o caso debatido em sessão plena do commercio, ficando resolvido que se convoque uma reunião geral para o dia 12 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa.

MENOR AFOGADO

RIO, 6 — Pouco depois das 13 horas, a policia foi informada pelo telephone de que perto de Inhauma havia perecido um menor afogado.

Para o local partiu o commissario Peixoto, afim de tomar conhecimento do facto.

CAFE'

RIO, 6 (A) — O movimento no mercado de café foi o seguinte:

Entradas hoje, 5.217 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 19.321 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 2.877.544 saccas.

Embarcadas hoje, 10.983 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 38.534 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 2.908.661 saccas.

Stock, 285.511 saccas.

Vendas do dia, 6.000 saccas.

O mercado esteve firme aos preços de 10$200 para os americanistas e 10$400 para os europeistas.

CAMBIO

RIO, 6 (A) — A taxa cambial foi de 11 21|32 e 11 11|16, sendo os soberanos vendidos a 20$900.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 6 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Montevidéo e escalas, o nacional "Bragança", que trouxe de reboque a barca "Anielo";

de Santos, o nacional "Tocantins";

de Cardiff, o norueguez "Ranvik";

de Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuhy";

de Buenos Aires e escalas, o hespanhol "Jupiter", arribado para tomar carvão e que seguirá para Barcelona;

de Nova York, o americano "Montenau".

Entrará ás 12 horas, procedente de Nova York, o americano "Arezonian".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Aracaty" e "Sergipe";

para Natal e escalas, o nacional "Garibaldi";

para Aracajú e escalas, o nacional "Itaituba";

para Paranaguá, o rebocador "Quadros".

PARA S. PAULO

RIO, 6 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. A. Luz, Octavio Teixeira Pinto, A. Cavalcanti, Sertorio Gomes, Sylvio C. Barbosa, Domingos Gonçalves dos Santos e Raul Pereira.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Miguel de Almeida, dr. Luiz Pereira, dr. A. de Mello Mattos, Carlos Sarthou, João F. Franco, Basilio Ribeiro de Sousa, Gaspar Monteiro de Oliveira, Humberto Possas, S. Nunes e Affonso da Fonseca Moraes.

EXTERIOR

Italia

ASSASSINO CONDEMNADO

ROMA, 6 — O chileno Cienfuegos, accusado como assassino da condessa Hamilton, foi condemnado á pena de cinco annos e oito mezes de prisão.

Uruguay

FALLECIMENTO DE UM POLITICO

MONTEVIDE'O, 6 (A) — Após algum tempo de enfermidade, finou-se nesta capital o ex-senador José Mendoza, politico que aqui gosava de grande prestigio.

No governo Cuestas, o finado occupara o cargo de ministro das Relações Exteriores, tendo sempre merecido encomios pelo acerto com que desempenhara as suas funcções.

Argentina

CORONEL IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 6 (A) — Falleceu hoje nesta capital o coronel Martin Irigoyen.

O finado, que era uma figura de destaque, occupara o cargo de deputado em varias legislaturas, e tomara parte na revolução de 1893, da qual foi um dos chefes.

TRANSPORTE MARITIMO

BUENOS AIRES, 6 (A) — Em nota que forneceu aos jornaes, o Ministerio do Exterior informa que acaba de deixar o porto de Rotterdam com destino a esta capital, uma flotilha de vapores hollandezes.

Esses navios vêm á Republica Argentina, afim de fazer carregamento de cereaes destinados á Hollanda.

O SR. PANDIA' CALOGERAS

BUENOS AIRES, 6 (A) — O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil e chefe da delegação brasileira ao Congresso de Financistas, almoçou hoje em companhia do sr. William Mc. Addo, com quem depois fez um longo passeio pela cidade.

CONGRESSO DE FINANCISTAS

BUENOS AIRES, 6 (A) — Continuam a effectuar reuniões pela manhã e pela tarde as commissões parciaes do Congresso de Financistas, que continuam entregues ao estudo dos papeis que lhes foram distribuidos.

Já se acham redigidos alguns pareceres, que devem ser lidos na primeira sessão plena.

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

Na hora do expediente, foram lidos varios officios, que tiveram o devido despacho.

Foram approvadas duas propostas para admissão de associados, sendo acceitos os srs. Garcia de Moraes Forjaz e Josias Rodrigues Monteiro, como socios contribuintes.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras
Pedreira
Pouso Alegre
Bauru'
João Mendes da Luz, em Caxambu'.
Colonia Mineira
D. Manuela L. Severino, na capital.
Caçapava
S. João Nepomuceno
João Bairão Sobrinho, na capital.
Dr. Francisco Cintra, em Christina.
A. Pires Junior, na capital.
Augusto de Oliveira, na capital.
S. Gonçalo do Sapucahy
Curytiba
Ponta Grossa
Ribeirão Pires
Carmo do Parnahyba
Abbadia dos Dourados
Agua Limpa de Alfenas
Jovelino de Camargo, na capital.
Varginha
Silvestre Ferraz
Santa Rita da Extrema
S. Joaquim
Manhuassu'
Annapolis
Aquidauana
Bragança
Augusto de Toledo, em Laranjal.
Santa Rita de Cassia
Tres Corações do Rio Verde
Pouso Alto
Jannaria
S. Roque do Taquary
Ribeirão Bonito
Barra Bonita
Osasco
Monte Azul
Itapolis
Honorio Angelo da Silva, em S. José do Rio Pardo.
Guariba
Christina
Soledade
Santa Rita do Passa Quatro
Santo Antonio da Alegria
Campo Largo de Sorocaba
Alfredo Casimiro, em Itapetininga.
Itapecerica, de Minas.
S. Carlos
S. João da Boa Vista
Silvianopolis
Soccorro.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 117 pessoas victimadas por: diphteria, 1; tuberculose, 9; septicemia, 2; syphilis, 2; canceros e outros tumores, 2; affecções do systema nervoso, 5; do apparelho circulatorio, 16; do respiratorio, 25; do digestivo, 35; do urinario, 5; affecção do orgam genital, 1; debilidade congenita, 7; senilidade, 2; mortes violentas, 3; outra molestia, 1, e molestias mal definidas, 2.

Dos fallecidos eram 61 do sexo masculino e 56 do feminino; 91 nacionaes e 26 extrangeiros; 58 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 277 nascimentos, 34 casamentos e 17 nascidos mortos.

Casa Branca

Os proprietarios daquelle importante estabelecimento, tão conhecido das familias paulistanas, resolveram agora, com o inicio da estação theatral, diexal-o aberto até depois dos espectaculos, inaugurando, com o fim de melhor servir a sua grande freguezia, um magnifico serviço de chá.

Assim, as exmas. familias terão, doravante, uma casa em que poderão tomar o seu lunch ao findar dos espectaculos, pelo que merecem ser louvados os propugnadores dessa feliz iniciativa.

Desastre de automovel

Na estrada de Sant'Anna á Cantareira — Um "chauffeur" desastrado — Providencias da policia

O carroceiro Paulo Santos, de 21 annos de edade, morador no bairro da Cachoeira, cavalgava um animal, hontem, ás 17 horas, pela estrada que de Sant'Anna conduz á Cantareira.

Pouco mais ou menos nas proximidades do kilometro 5, Paulo Santos apeou-se do animal para corrigir os arreios e, quando pretendia novamente montar, foi colhido pelo automovel n. 1337, que surgiu de uma curva a grande velocidade, conduzindo dois passageiros.

O infeliz carroceiro foi arrastado alguns metros pelo automovel, tendo recebido gravissimas lesões.

Desnorteado com o desastre, o "chauffeur" perdeu a direcção do vehiculo, investindo contra um barranco. Depois, abandonando os passageiros, que receberam leves ferimentos, evadiu-se, deixando a machina no local do desastre.

A policia foi avisada do facto pelo sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, que, momentos depois, passou de automovel pela referida estrada.

Para ali seguiram, com toda a presteza, o sr. dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado; o medico legista dr. Paiva Lima, e o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

Paulo Santos apresentava fractura do terço medio da côxa direita, luxação côxo-femural e fortes contusões no rosto, na perna esquerda e na côxa direita.

Depois de receber os primeiros soccorros, a victima do desastre foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O "chauffeur" vai ser processado, tendo-lhe sido cassada a carta pela 3.a delegacia auxiliar.

Abuso inqualificavel

Proeza de dois officiaes de justiça — Desvio de 26 malas de viagem — A policia apura a responsabilidade dos indiciados

Perante o dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, o sr. José Pinto Ribeiro, syndico da massa fallida de um deposito de malas, á rua da Liberdade n. 2, requereu inquerito, afim de apurar a responsabilidade de dois officiaes de justiça incumbidos de uma penhora decretada pelo juiz de paz da Liberdade para a cobrança de 200$000.

Esses individuos iniciaram a diligencia lavrando um phantastico auto de resistencia e requisitando força para a execução do mandado.

Obtida essa, os dois meirinhos, acompanhados do procurador do executante, penhoraram 51 malas, lavrando, porém, o auto como se tivessem arrecadado effectivamente apenas 25.

Desse modo, 26 malas foram desviadas criminosamente pelos officiaes de justiça.

Procedendo ao inquerito sobre o facto, a autoridade apurou plenamente a responsabilidade criminal dos executores da penhora, tendo apprehendido na residencia do procurador, á rua Benjamin de Oliveira n. 119, dezenove das malas desviadas.

A autoridade representará hoje ao Juizo Criminal sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados.

Morto a cacetadas

Regressou hontem de Cascavel o medico legista dr. Leite Bastos, que ali foi autopsiar o cadaver do preto Manuel João Candido, de 50 annos de edade, trabalhador, residente na estação Engenheiro Mendes.

Esse preto foi assassinado a cacetadas, no dia 1 do corrente, por questões de familia, pelos individuos de nomes José Manuel Floriano, Eufrosino Floriano e Diogo de tal, que fugiram após a pratica do crime.

A morte de Manuel João Candido deu-se em consequencia de fractura da base do craneo.

Suspeitas de envenenamento

Um caso que vai ser convenientemente apurado — Autopsia do cadaver e extracção das visceras

No necroterio do Araçá, o medico legista dr. Olavo de Castilho autopsiou hontem o cadaver de Joaquim Augusto de Oliveira, retirando as respectivas visceras, para o exame do gabinete chimico-legal.

Segundo hontem noticiámos, ha suspeitas de que Oliveira tivesse sido envenenado.

O inquerito aberto sobre o facto, no posto policial da Consolação, está dependendo do resultado desse exame.

Primeira Collectoria Federal

Acham-se promptas, devendo ser procuradas, as formulas de isenção requisitadas pelas seguintes firmas: A. J. Sousa Siqueira, Manuel Alves e Filho, José Vieira da Silva, Joaquim Loureiro da Cruz, Manuel Rodrigues Alves, Manuel Ferreira e Irmão, Antonio de Salles Teixeira, Francisco Baptista da Costa, Stoffa Baptista e Comp., A. Gantes Nasser, H. Magalhães Gomes, Moraes Burchard e Comp., A. Trommel e C., M. V. Levy Freres e Comp., Herm. Stoltz e Comp., Ferreira da Costa e Baptista, Hasenclever e Comp., José Gonçalves Ferreira, Lion e Comp., Gonçalves, Almada e Comp., Zerrenner, Bulow e Comp., J. Moreira e C., Giordano e Comp., Machado Kawall e Comp., Stylita Ferreira e C., Kalil e Miguel Aied., Anthero Joaquim de França, Rodrigues Netto e Comp., F. Cuoco, Eduardo Cunha, Jorge Chamma e Comp., Juvenal Franco e Comp., Augusto Pinto e Comp., Guilherme Rathsam e Irmão, Antonio Soares e Comp., C. P. Vianna e Comp., Michele Noschese, Rodrigues Netto e Comp., Almeida Silva e Comp., J. F. de Mesquita, Gonçalves e Guimarães, Gouveia Bacellar e Comp., A. Picossi e Comp., José Fernandes Vicente, Fernando Ferraiol, Magalhães Barker e C., José Caruso e Comp., Antonio Proença e Comp. e Donzellini e Frugoli.

Devem comparecer á mencionada collectoria, afim de tomar conhecimento de assumpto que lhes diz respeito, as firmas Edwards Ashworth e Comp. e A. Scavone e Irmãos.

Ferimentos leves

Por um inspector do Gabinete de Investigações e Capturas, foi hontem preso o individuo de nome Joaquim Gomes, accusado de crime de ferimentos leves na pessoa de Marcos Silva.

O Criador Paulista

Está excellente o ultimo numero daquella publicação paulista, dedicada á industria pastoril.

A edição que ora circula, dessa revista que apparece sob os auspicios da Secretaria da Agricultura, deste Estado, traz abundante materia. O seu texto consta de collaboração subordinada ás seguintes epigraphes:

1 — A criação de porcos no Estado de S. Paulo; 2 — Sobre a pasteurização prolongada do leite; 3 — Matadouro frigorifico em Minas; 4 — As molestias mais communs nos porcos; 5 — Como se deve supprir a falta de adubos chimicos; 6 — A carne de boi; 7 — A formação da gordura no leite; 8 — Methodos generativos; — 9 — O leite; 10 — Exposições de animaes na Republica Argentina; 11 — Novo processo de conservação de carne; 12 — Exportação de carnes congeladas pelo Estado de Minas; 13 — Sensibilidade do leite; 14 — Consultas, e 15 — Actos officiaes.

Desastres e ferimentos

Cerca das 19 horas de hontem, o sr. dr. França Filho, medico da Assistencia, foi chamado para prestar soccorros a uma infeliz criança que se queimara horrivelmente.

Tratava-se do menor Eduardo, filho de Antonio Vieira, de 3 annos de edade, morador á rua Canindé. Brincando na cozinha de sua casa, Eduardo fez cahir uma vasilha em que se fervia agua, derramando-se-lhe esta sobre o corpo.

Depois de receber os primeiros soccorros daquelle medico da Assistencia, o menor ferido foi removido, em estado grave, para o hospital da Santa Casa.

* *

Numa officina existente á alameda dos Andradas, n. 5, o operario Leon Jorge, de 27 annos de edade, morador á rua Vinte e Cinco de Março n. 255, foi hontem, ás 11 horas, victima de um accidente, tendo-lhe cahido sobre a mão esquerda uma pesada barra de ferro.

O operario, que soffreu uma fractura exposta do dedo annular, foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

* *

O marceneiro syrio João Allah, de 23 annos de edade, morador á rua Vinte e Cinco de Março, n. 54, quando trabalhava hontem, ás 12 horas e meia na officina existente no n. 6-A daquella rua, foi colhido por uma serra circular, que lhe decepou os dedos pollegar, médio e minimo da mão esquerda.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, sr. dr. Pedro Nacarato.

* *

A menina Anna, de 13 annos de edade, filha de João Serra, morador á rua Conselheiro Carrão n. 61, ao transportar, hontem, ás 11 horas e meia, uma vasilha com banha quente, entornou-a no dorso dos pés, recebendo queimaduras de 1.o e 2.o graus.

Chamada a Assistencia, compareceu em soccorro da menor o sr. dr. Pedro Nacarato.

Loteria de S. Paulo

Resultado dos premios da 649.a extracção da 6.a loteria do plano n. 30, realizada em 6 de abril de 1916.

Este plano é composto de 80.000 bilhetes.

Numero	Premio
18209	30:000$000
74353	3:000$000
0463	1:500$000
26899	800$000
61540	800$000
2420	500$000
36240	500$000
63376	500$000
64146	500$000
67005	500$000
70178	500$000

10 premios de 300$000

2151	13204	27128	33042	37151
43334	47096	73926	77351	79138

30 premios de 200$000

827	25644	58786
932	29995	59894
4938	31105	60361
6250	31520	60080
7034	33399	62341
7641	42342	66066
7087	42642	68037
8160	48116	75259
23882	51343	75667
24394	56102	77031

Approximações

18208 e 18210	500$000
74352 e 74354	200$000
462 e 464	150$000

Dezenas

18201 a 18210	50$000
74351 a 74360	30$000
461 a 470	20$000

Centenas

18201 a 18300	20$000
74301 a 74400	10$000
401 a 500	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 09 têm . . . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 9 têm . . . . . 2$000

Os premios são pagos todos os dias uteis, das 12 horas ás 14, na Thesouraria, á rua Quintino Bocayuva n. 32 — S. Paulo.

Secção de Informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. AMADEU P. DE ALMEIDA — Itaberá — Segue carta.

SRA. D. ESTHER D'AVILA — Lavrinhas — As suas encommendas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio. Escrevemos.

SR. FRANCISCO MOTTA — Sacramento — O preparado foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

SR. ANTONIO SANTOS MARTINS — Ribeirão Preto — O Almanach já foi remettido. Espere carta.

SR. ISMAEL M. DE ALMEIDA LARA — Torrinha — O diploma foi hontem remettido, registado, pelo correio. Seguiu carta.

SR. LAFAYETTE R. PEREIRA — S. Sebastião — Escrevemos-lhe.

SR. THEOFANES F. DE ANDRADE — Orlandia — Aguarde carta.

SR. JOSE' VENANCIO BORGES — Pirassununga — Não recebemos a carta que nos dirigiu. Assim, para que possamos providenciar sobre a informação e a transferencia da folha, é necessario que nos informe onde estava recebendo o jornal, renovando o seu pedido.

SR. EMILIO REIMÃO — Brotas — As revistas que nos pediu, com excepção de 4 numeros, que não foram encontrados, seguiram registadas, hontem, pelo correio. Aguarde carta, que segue hoje.

SR. DR. GASPAR D. C. THIBAU — S. Luiz do Parahytinga — Já liquidamos o seu negocio. A importancia recebida, deduzidas as despesas do porte, será hoje remettida em carta registada.

SR. ANTENOR B. BARRETO — Batataes — Recebemos a sua carta e o vale. Vamos providenciar.

SR. ANTONIO J. CARVALHO — Dois Corregos — O livro que deseja custa 3$500, inclusive o registo. Poderá fazer o pedido, acompanhado dessa quantia, á Livraria Minerva, sita á rua da Gloria, 62, e, pela volta do correio, receberá o livro.

SR. ANTONIO PEDRO ROBERTO — Itajuby — Recebemos a sua carta e os documentos. Para serem os mesmos traduzidos e legalizados é necessario pagar 21$500. Assim sendo, rogamos a remessa do excedente, visto a importancia de 10$, que nos enviou, ser insufficiente. Para a remessa do almanach e a devolução dos documentos é tambem necessario que nos envie 2$000.

SR. ALTAMIRO R. DE MENEZES — Barra Grande — Os romances a que allude estão com as edições exgottadas, conforme já lhe informámos ha dias por esta secção. O jornal que nos pede está tambem com a edição exgottada.

SR. ADELINO S. DE SA' — Jahu' — Esta secção, de accôrdo com o seu programma de operações, só presta serviços que se refiram a esta capital.

SR. ANTONIO G. PINTO — Una — Pelo jornal do dia 4 foi respondida a sua pergunta.

SR. ANTONIO J. RODRIGUES — Jatahy — O titulo de nomeação foi remettido no dia 29 de março, sob registo de n. 68233, conforme o certificado em nosso poder. Convém, portanto, reclamar na agencia dahi.

SR. P. J. BAPTISTA DA PALMA — Pereiras — O folheto foi hontem remettido, registado, pelo correio.

SR. PLINIO MORAES — Mogy-mirim — E' necessario dizer mais ou menos qual a época em que foi requerido.

SR. ARGEMIRO DA SILVA CAMARGO — Itaporanga — Seguiu registado, pelo correio de hontem, o titulo de nomeação a que se refere. Permitta-nos lembrar que esta secção foi exclusivamente creada para assignantes, seus ascendentes, descendentes e esposas.

SR. JOÃO MARTINS DA SILVEIRA — Porto Ferreira — Procure no correio dessa cidade a portaria de licença, que foi remettida hontem, registada.

SR. OCTAVIO A. BUENO — Indaiatuba — Pelo correio de hontem seguiu, registada, a portaria de licença a que allude em sua carta de 2.

SR. LACORDAIRE BITTENCOURT — Cacondo — Enviámos carta em 25 do mez p. p. e da resposta depende o andamento do seu pedido, que está actualmente parado.

SRA. ANESIA MORAES MELLO — Salles de Oliveira — O titulo de nomeação foi retirado no dia 23 do mez p. p. e aguarda porte para o registo.

SR. BENEDICTO RODOLPHO DE TOLEDO — Pindamonhangaba — Já retirámos e foi hontem remettido o titulo de nomeação a que allude em sua carta de 5.

SRA. MARIETA A. TORRES — Rio de Janeiro — O director da revista a que se refere, a unica pessoa que póde fornecer a informação que deseja, acha-se presentemente fóra desta capital. Logo que regresse, procuraremos obter a informação que pede e que lhe será transmittida.

SR. REVMO. AGUIAR — Jahu' — Providenciado quanto á ordem de pagamento, que dóra ávante é necessario requerer. O requerimento de 9 de novembro p. p. foi ao director do grupo escolar para requerer o pagamento, isto em 20 de novembro p. p.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 6 de abril de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos, o aggravo 8147 do Jahu' e os crimes 7672 de Taubaté e 7746 de Araraquara.

O sr. B. Bastos ao sr. Campos Pereira, o crime 7573 da capital e os aggravos 8006 de Ribeirão Preto e 7633 da capital e 7336 de Pirassununga.

O sr. C. Pereira ao sr. Ph. Castro, os aggravos 8130, 8049, 8114, 7997, 7905, 7886, 8139 e 8124 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, os crimes 7702 de Serra Negra, 7622 de Araraquara, 7591 de Ribeirão Preto e 7691 de Jaboticabal.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, o crime 7755 da capital e os aggravos 8121, 8146 e 8120 da capital.

—— Foram expostos os aggravos 7336, 7835, 8040 e 8032 pelo sr. Almeida e Silva, 8144 pelo sr. Brito Bastos, 8074 pelo sr. C. Pereira, 8161 pelo sr. Ph. Castro e 8162 pelo sr. Pinto de Toledo.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 7751, 7682, 7670 e 7673 da capital, 7771 de Araraquara e 7664 de S. José dos Campos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2342 — Pedro Pallota. — Indeferida a ordem, por não ser caso de "habeas-corpus".

N. 2343 — Franca — Paciente, Marcolino Thiago de Sousa. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

N. 2344 — Araras — Pacientes, Bento Vieira de Brito e outro. — Julgaram improcedente, por não ser caso de "habeas-corpus".

Recurso crime

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 3470 — Rio Preto — Recorrente, o juizo ex-officio; recorridos, Lino José de Seixas e outro. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 7526 — Campos Novos do Paranapanema — Appellante, o promotor publico; appellado, José Talchi. — Deram provimento contra o voto do sr. Campos Pereira. Designado o sr. Ph. Castro para lançar o accordam.

N. 7642 — Agudos — Appellante, Salvador Antonio Fernandes; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7550 — Pirassununga — Appellante, Antonio Leite da Silva; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7582 — Faxina — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Joaquim Velloso de Almeida, menor. — Negaram provimento.

N. 7630 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Theophilo de Castro. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7675 — Batataes — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Pedro Vendramini. — Negaram provimento.

—— Appellada, a justiça. — Julgaram a desistencia por sentença.

Aggravos

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Santos — Aggravante, A. Soares Pinheiro; aggravado, Pedro Porto de Oliveira. — Julgaram deserto o aggravo.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8129 — Capital — Aggravantes, Salvador Fogliano e sua mulher; aggravado, Moacyr Chagas. — Negaram provimento.

Embargos de declaração

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 8014 — Capital — Embargante, d. Maria Ignez Lobo Bandeira Dias; embargados, Joaquim Bandeira de Abreu e outros. — Rejeitaram os embargos.

* *

A sessão de hontem careceu absolutamente de importancia.

Dignos de menção houve dois pedidos de "habeas-corpus". Num delles, o paciente, não tendo obtido o trancamento da fallencia, e sendo-lhe negado o recurso de aggravo de tal despacho, pelo que tirou carta testemunhavel, allegava constrangimento por parte do juiz, que contrariava os seus direitos, querendo consideral-o commerciante apesar de superiormente se ter decidido que o não era, e obrigal-o a um deposito sob pena de prisão. O Tribunal não tomou conhecimento do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus". Com identico fundamento, pedira o paciente outra ordem de "habeas-corpus", que o Tribunal negou, pendendo, sobre esta decisão, recurso extraordinario no Supremo Tribunal Federal. E si o juiz arbitrariamente o constrangia, tinha o requerente os meios legaes para proceder contra o magistrado, pois, mediante representação regular da parte, ao Tribunal caberia formar o processo cabivel.

No segundo pedido de "habeas-corpus" allegava o requerente que, na execução de sentença dum processo de demarcação, o agrimensor procedera arbitrariamente; e, reclamando o paciente, aquelle, "que era orgam do juiz", o ameaçara de prisão. O Tribunal não achou motivo para concessão da ordem; e qua do elle se baseasse em execução de sentença, até pela força, sendo necessario, o juiz poderia fazer cumpril-a.

M. B.

Mala do interior

SOCCORRO

(Do correspondente, em 4):

Estreou nesta cidade, na quinta-feira ultima, dando um espectaculo com trabalhos que muito agradaram á assistencia, o circo Buk.

Os artistas que formam o elenco desta companhia são dignos de elogios pelos seus trabalhos.

Ao correspondente desta folha foi enviada uma entrada permanente.

—— O excursionista Turibio Costa, que percorre o Brasil em propaganda de sua missão, aqui realizou uma conferencia com regular assistencia.

—— Para Poços de Caldas seguiu, acompanhado de sua esposa, o sr. José Fascetti.

Tambem seguiu a sra. d. Maria Amelia de Sant'Anna, esposa do sr. capitão José Leopoldo de Sant'Anna Junior, collector federal.

—— O sr. Estevam de Almeida, estimado prefeito municipal, pagou nesta semana a importancia de 12:000$, sendo 9:000$ por conta da divida da municipalidade e 3:000$ á Empresa P. de E. Electrica.

S. PEDRO DO TURVO

(Do correspondente, em 27):

No dia 20 do corrente falleceu nesta cidade o major Manuel Antonio de Oliveira Alvim, pharmaceutico residente nesta cidade.

Bondoso e caritativo como era o major Alvim, foi muito sentida a sua morte e grande foi o numero de amigos que compareceram ao seu enterro.

Hoje, foi celebrada a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, com grande concorrencia.

O major Alvim deixa viuva d. Maria Angelica de Oliveira, senhora de grandes dotes de caridade e pertencente á importante familia Leite, do Amparo, de Santa Cruz do Rio Pardo, não deixando filhos.

TUPA'

(Do correspondente, em 29):

Nas eleições realizadas neste districto, no dia 1.o de março, para presidente e vice-presidente do Estado, foram suffragados os nomes dos eminentes drs. Altino Arantes Marques e dr. Antonio Candido Rodrigues, com 105 votos dados a cada um.

—— No dia 9 começou a funccionar, por conta da Camara Municipal de Agudos, uma escola municipal do sexo masculino, dirigida pelo professor Pacifico de Oliveira Rocha.

—— No dia 11, aqui esteve o rev. vigario da parochia do Espirito Santo do Turvo, que veiu celebrar a santa missa em nossa egreja matriz, na qual houve bastante affluencia de fieis catholicos, que fizeram diversos baptizados.

—— Tambem aqui estiveram e nos distinguiram com suas visitas os srs. tenente-coronel José Pereira de Campos, primeiro juiz de paz da vizinha cidade de Piratininga; major Francisco Carneiro Giraldes, vereador á Camara Municipal da comarca de Agudos.

—— A falta de chuva nesta zona vem prejudicando a lavoura.

UNA

(Do correspondente, em 29):

Realizou-se no cinema Rio Branco mais um espectaculo, com um bello programma, destacando-se o film "Marco Antonio", em 8 longos actos.

Notavam-se ali muitas familias de destaque na nosa elite.

A pedido, a empresa deste cinema fará repetir, no proximo domingo, o mesmo programma.

— Contrahiram nupcias os jovens Raphael Oswaldo dos Santos e senhorita Benedicta E. da Silva.

ITUYUVA (EX-VILLA PLATINA)

(Do correspondente, em 29 de março):

A nova Camara Municipal, em sessão extraordinaria do dia 25 do corrente, resolveu mandar fechar o nosso patrimonio, evitando, deste modo, os animaes damninhos que actualmente infestam as nossas praças, ruas e avenidas.

—— Visitou-nos hontem o sr. professor capitão José Antonio Botelho Torresão, adjunto do nosso grupo escolar.

—— Estão na cidade os srs.: coronel João Evangelista Rodrigues Chaves, Antonio Rodrigues Chaves, residentes no municipio do Prata; exma. sra. d. Maria Francisca de Freitas e seu filhinho Napoleão, residentes em Campo Bello; senhorita Annita Garcia, residente neste municipio.

—— O sr. João Atuche, negociante á rua do Commercio, veiu ao nosso escriptorio communicar-nos que está construindo um lindo predio na avenida Platina.

—— Chegou de Uberaba, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Agnello Salles, vereador á Camara Municipal.

—— Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Francisco de Oliveira Carvalho, fazendeiro no nosso municipio.

—— Chegou de sua viagem o sr. conego Angelo Tardio Brando, vigario desta freguezia.

—— A nossa edilidade mandou affixar edital prohibindo madeiras, tijolos e outros materiaes que se acham entulhando as ruas desta cidade, facilitando deste modo o transito de muitos vehiculos e transeuntes.

—— Está na cidade o sr. coronel Antonio Franco, fazendeiro no nosso municipio.

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 30 de março):

Finou-se hoje, ás 9 horas, em sua propriedade agricola, situada neste municipio, a exma. senhora d. Sebastiana de Lima Camargo, extremosa esposa do adeantado agricultor e distincto cavalheiro, sr. Mario de Barros Camargo, a qual deixa tres filhinhos na orphandade, contando o ultimo, de nome Paulo, dois dias apenas de edade.

O passamento da desditosa senhora causou profundo pesar a toda a população desta cidade, onde a finada era extremamente acatada, já pela generosidade de seu coração de que sempre deu exuberantes provas, já pela grandeza de sua alma auxiliando os infelizes e desprotegidos da sorte.

Era filha do sr. Euclydes Carlos de Lima e de d. Maria Umbellina de Lima, residentes em Limeira, donde a fallecida era natural.

O seu enterramento realizar-se-á em Limeira, amanhã, para onde seguiu hoje o corpo em trem especial, desta cidade, ás 15 horas, sendo acompanhado pelos srs. Nelson Moura, Virgilio dos Santos, Francisco Costa e Sabino Ribeiro.

Logo que a triste noticia circulou pela cidade, innumeras pessoas se dirigiram para a fazenda Itauna, residencia da fallecida, afim de compartilhar da dôr que affligia o seu desolado esposo e veneranda mãe, etambem trazer o feretro funebre para ser embarcado na estação local.

O feretro foi trazido á mão desde a fazenda até á cidade e, quando passava pela frente do Asylo e Crêche D. Analia Franco, a directora pediu que parasse, offerecendo uma corôa de flores naturaes em forma de coração.

Diversas outras pessoas depositaram sobre o feretro ramalhetes de flores naturaes.

Notámos no numeroso acompanhamento os srs.: Arthur Goyano, João Vilhena, Angelo, Nagib, Wadih e Camillo Kazuk, Sebastião Machado, Mario Castello, Raphael Giovinazio, Marcos da Cunha, Issa e Miguel Simão, José Garrone, José Hila, Manuel Fadiga, José de Padua, Antonio Seabra Primo, Nelson Moura, Francisco Costa, Manuel Heraclio Borges, Euzebio dos Santos, Vicente Nepomuceno, Zacharias Antonio Esteves, Joaquim Pereira, Edmundo Monte Alegre, Benedicto Machado, Domingos de Biase, Attilio de Conti, Virgilio dos Santos, Antonio Cornelio da Faria, P. Antonio Chrispim, Alvaro de Barros, Alfredo Barluza, Marcello Dario, Francisco Hila, Antonio Rodrigues, pelo "Correio Paulistano", A. Rahal e multissimas outras pessoas, de que nos foi impossivel tomar nota.

— Não houve hoje expediente na Camara Municipal, em homenagem á finada.

Pela mesma razão, não funccionará, hoje, o Gremio Dramatico Recreativo, em virtude de ser socio o sr. Mario B. Camargo, esposo da finada.

— Acham-se enfermos, a interessante menina Antonieta, filha adoptiva do sr. Candido Camargo Serra, e tambem a sua digna esposa, d. Emilia Braga Serra.

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 29 de março):

Completou hoje mais um anniversario, o sr. Antonio Cunha, pharmaceutico aqui estabelecido.

—— Encontra-se aqui o sr. capitão Avelino Nascimento, que aqui residiu por largos annos, onde deixou grandes amizades.

—— Acompanhada de sua filha Maria Amelia, segue para Franca a sra. d. Victoria Sampaio, esposa do sr. capitão José Rodrigues T. Sampaio.

—— Regressaram de R. Preto, o sr. major Theotonio Gonçalves; da Franca, os srs. Luiz Zonetti e Juvencio Monteiro.

—— Estiveram aqui as sras. dd. Clarinda Garcia Lopes e Cacilda Alves, ambas de Franca.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 4):

Perante o juiz de direito da comarca, teve inicio o summario crime contra o criminoso João Francisco Appolinario, que offendeu gravemente o sargento José Casimiro de Sousa, commandante do destacamento desta cidade.

—— Foi rezada hontem na nossa egreja matriz a missa de setimo dia por alma do saudoso moço Manuel Pinto Ramalho, fallecido nesta cidade.

—— Continuam bastante adeantadas as obras de reconstrucção do edificio do Hospital "Francisco Rocas", importante estabelecimento de caridade que ha muitos annos vem prestando inestimaveis serviços á pobreza desvalida.

—— Estão nesta cidade, em goso de férias, os doutorandos em medicina srs. Ulysses de Almeida Vergueiro e José de Almeida.

—— Falleceu hoje nesta cidade o sr. Luiz Roversi, industrial, que aqui residiu muitos annos.

—— Está entre nós o nosso conterraneo e applicado academico de direito sr. Abelardo Vergueiro Cesar, filho do sr. dr. Abelardo Cesar, presidente do directorio governista e illustre deputado ao Congresso do Estado, por este districto.

—— Regressou dessa capital, onde esteve alguns dias, e reassumiu o cargo de delegado de policia desta comarca, o sr. ... Antonio de Macedo Guimarães.

ANHEMBY

(Do correspondente, em 3):

A's 9 horas de 30 do mez findo, a nossa cidade foi rudemente despertada com a noticia da morte do estimado cidadão João Miguel da Cruz, 1.o supplente do delegado de policia, que ha longos annos aqui vivia e que merecidamente conquistára geraes sympathias.

O seu desapparecimento deixa em todos que com elle mantinham relações profundas saudades.

O enterro effectuou-se no dia 31, com grande acompanhamento.

—— No dia 1.o, perante o sr. juiz de direito da comarca, prestou compromisso do cargo de 2.o supplente do delegado de policia desta cidade o sr. João Monteiro de Albuquerque, moço de rara capacidade e muito conceituado, de quem, na direcção policial, muito espera este municipio.

TATUHY

(Do correspondente, em 5):

Na fazenda Boa Vista, sita na zona da Linha Sorocabana, estação Engenheiro Hermillo, falleceu a 27 do mez passado o sr. Euclides Martins de Oliveira, sogro do sr. Aprigio Ortiz de Camargo, fazendeiro neste districto.

Para lá seguiu este senhor e sua exma. esposa d. Maria dos Anjos Ortiz.

—— A colonia hespanhola manda celebrar hoje uma missa de 30.o dia, em suffragio das victimas do naufragio do "Principe das Asturias", tendo convidado toda a população desta villa para assistir a este acto de piedade.

—— Ha fundadas esperanças de que a Companhia Paulista proporcionará, em breve, aos criadores desta zona, um embarcadouro de gado appenso á estação.

—— As colheitas de arroz têm sido prejudicadas pelas chuvas abundantes que ultimamente têm cahido.

—— A safra de café mostra-se abundante, devendo a colheita começar muito brevemente.

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 4):

Em oratorio particular, na fazenda Sapucahy, foi rezada, sabbado ultimo, a missa de setimo dia em suffragio da alma do major Domiciano José da Silva, importante fazendeiro deste districto, ha dias ali fallecido, victima de uma lesão cardiaca.

Ao acto compareceram cerca de 200 pessoas.

Foi celebrante o vigario padre Antonio R. Xavier.

—— Em Franca, onde se achava em tratamento veiu a fallecer a 1.o desto a senhorita Marilinha, filha do sr. José Vermelho, aqui residente.

A finada fazia parte da irmandade do Rosario, e a sua morte prematura foi muito sentida.

—— De Franca, para onde haviam seguido, regressaram os srs. Rodolpho Tozzi, Antonio Zonetti, Henrique Billi, João Bento de Ornellas, padre Xavier, d. Victoria Sampaio e sua filha senhorita Maria Amelia Sampaio.

—— Tem chovido torrencialmente estes dias, prejudicando deste modo a lavoura cafeeira.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em 3):

Realizar-se-á este anno, conforme programma já distribuido ao publico, a festa da Semana Santa. Pela grande actividade que o nosso virtuoso vigario, padre Vito Padula está empregando, espera-se sahir mui imponente.

Para auxiliar o nosso vigario, virão de Taubaté dois religiosos capuchinhos.

—— Contractou casamento, no bairro do Laranjal, neste municipio, com a senhorita Leopoldina Amelia de Carvalho, o sr. Cesario de Castro, escrivão da policia, desta localidade.

—— Procedente da Capital Federal, acha-se nesta, afim de passar uma temporada entre nós, acompanhado de sua exma. familia, o habil cirurgião dentista sr. Julio Cassiano Guerra.

—— A serviço de sua nobre profissão esteve nesta localidade o illustrado clinico dr. Francisco de Almeida Mello.

Tambem aqui esteve o sr. Ignacio Cesar, representante da "Gazeta de Taubaté".

—— Regressaram: de Taubaté, acompanhado de seu filho, sr. Benedicto Pinhal, o sr. Laudelino Alves Pinhal, proprietario da "Padaria Pinhal" desta; de Sallesopolis, o amavel moço sr. Benedicto Candelaria Irmão, digno professor municipal na freguezia de Bairro Alto.

SANTO ANTONIO DA BOA VISTA

(Do correspondente, em 5):

Depois de longo silencio, vimos dizer algo de nossa localidade, que despertou e se rejubilou com a chegada no dia 31 do mez findo, do sr. José Carlos Dias, digno inspector escolar da zona, que aqui veiu visitar as nossas escolas.

Feitas as visitas, reuniram-se em uma das salas do paço municipal, onde funcciona a 1.a escola feminina, para assistir á palestra pedagogica do sr. inspector, cujo escopo foi orientar os novos professores em exercicio, Oscar de Almeida e sra. d. Italia di Munno, o professor José de Oliveira, as autoridades locaes, coronel Salustiano Soares de Oliveira, inspector municipal e chefe politico; major Brasilio Marques de Almeida, prefeito municipal; Aurelio Bouças Loureiro, vereador; major Angelo Diogo de Araujo, collector estadual; vigario Joaquim Ferreira Innocencio, José Theodoro Netto, escrivão de paz; Ernesto Diogo de Araujo, Alcidio Rolim de Oliveira e mais senhores cujos nomes nos escapam.

Concluindo a palestra, que foi brilhante, terminou o sr. José Carlos Dias, appellando aos poderes municipaes para que auxiliem o governo do Estado na instrucção.

Em seguida, usando da palavra, o vigario Joaquim Ferreira saudou o digno inspector escolar, pondo em destaque suas bellas e nobres qualidades, quer como educador, quer como cidadão.

A' noite, em casa do sr. José Theodoro Netto, foi o sr. inspector escolar alvo de uma manifestação, levada a effeito pelos seus admiradores desta localidade. Ahi o saudou o sr. José Theodoro da Silva em nome dos manifestantes, tocando na occasião a banda de musica local.

Com palavras tocantes de enthusiasmo e patriotismo, agradeceu o sr. José Carlos Dias a prova de apreço levada a effeito pelos seus admiradores.

Na manhã seguinte deixou a nossa cidade com destino a essa capital.

— No dia 28 do mez findo, depois de uma pertinaz febre, falleceu na fazenda "Fundo da Varzea" o nosso distincto amigo sr. capitão Euclides Martins de Araujo. Nossos pesames á sua exma. familia.

O finado gosava de geral estima neste municipio.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 2):

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Tieté foi levado á scena, pela primeira vez nesta localidade, hontem, no cinema S. José, pelo grupo dramatico "21 de Maio" o imponente drama em 3 actos intitulado "Amor Louco" e a comedia em um acto intitulada "O Diabo á solta".

Os amadores Orlando Gracioli, Luciano J. Rocha, João Pedro da Rocha, Luiz Franzini, Antonio Rocha, bem como a senhorita Yolanda Saltori, desempenharam com galhardia os seus papeis.

Abrilhantou o espectaculo a apreciada corporação musical "Santa Luzia", regida pelo maestro Pedro Corradi.

—— Regressou de S. Paulo o abastado capitalista, fazendeiro e industrial sr. Antonio da Costa Magueta.

—— Realizou-se hoje o baptismo da innocente Nair de Oliveira Campos, filhinha do estimado moço Rodrigo de Campos Aranha, fiscal da Camara Municipal.

Foram padrinhos o sr. Ricieri Subitone e d. Francisca de Oliveira Subitone, avós maternos da pequena Nair.

Em casa do pae da criança foi offerecido cerveja em profusão aos convidados, notando-se a presença dos srs. professor Luiz Pereira, João Pantojo, Thomaz Antunes Cardia, capitão Manuel Rodrigues de Siqueira e muitos outros cavalheiros.

—— De passagem para Tieté esteve entre nós o sr. capitão Quintino de Freitas, official da Força Publica, que, na villa de Conchas, é autoridade policial, em commissão do governo do Estado.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. dr. Gregorio da Cunha Vasconcellos e Enjolras Vampré, para inspeccionar, no dia 11 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, a professora d. Jenny Marques de Almeida.

—— Foi nomeada a professora d. Elvira Allieggo, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar da Lapa.

—— Foi nomeada d. Olga Barreto da Costa, para substituir a adjunta do grupo escolar "Dr. Guimarães Junior", de Ribeirão Preto, d. Thereza Grisolia.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes a d. Zuleika Martins de Carvalho, do do "Dr. Padua Salles", de Jahu';

de 45 dias, a d. Philomena Olivia de Almeida, do de Itapolis;

de um mez, a d. Alzira Fagundes, do da Liberdade;

á d. Anna Francisca Rennó Cortez, 7 mezes e tres dias, nos termos do artigo 27, da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Joaquim Baptista Gonçalves, preso recolhido á cadeia de Santa Cruz do Rio Pardo — Indeferido;

de José Marçal de Lima, primeiro supplente do delegado de policia de Ribeirão Preto — Nada ha que deferir por esta Secretaria, visto o pagamento requerido ter cahido em exercicio findo;

de Juvenal de Sousa Machado — Sim, indemnizando os cofres do Estado, da importancia de 46$337, proveniente de fardamento;

de José Ramos — Sim, indemnizando os cofres do Estado, da importancia de 33$200, proveniente de fardamento;

de Alcides da Silva Reino — Sim, indemnizando os cofres do Estado, da importancia de 47$730, proveniente de fardamento;

de José Agostinho — Indeferido.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita.
Promotor, sr. dr. Mario Pires.
Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Abrahão Dahes, incurso no artigo 338 n. 5, do Codigo Penal, por haver falsificado a letra de seus patrões Miguel Gaeta e Comp., estabelecidos á rua Ypiranga, com fabrica de guarda-chuvas, afim de poder desviar mercadorias daquella firma, o que conseguiu, no decorrer do primeiro semestre de 1914.

Sua defesa esteve confiada ao sr. dr. Francisco Marques de Almeida.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.:

Carlos Kierland, Francisco Egydio do Amaral, dr. Emilio Ribas, José Gomes Ubirajara, dr. Luiz Gonzaga Pinto de Almeida, Octavio do Amaral Spilborghs, dr. Xavier de Brito, José de Oliveira Guimarães, Manuel Ayres da Fonseca, José Martinho da Silva, dr. Alexandre Mariano Cotti e Vicente Costabile.

O jury condemnou o réo á pena de um anno de prisão cellular.

Dessa decisão seu patrono appellou para o Tribunal de Justiça.

—— Servindo o mesmo conselho, foi julgada, em segundo logar, Lucilia Maria, pronunciada no artigo 303, do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Marcilia Quintina da Rocha, no dia 17 de janeiro deste anno, á rua Iguassu' n. 6.

Fez sua defesa o sr. dr. Edvard Carmilo, que allegou a seu favor a justificativa da legitima defesa propria.

O jury, por unanimidade de votos absolveu-a, reconhecendo a defesa invocada pelo seu patrono.

Forum Criminal

JUSTIFICAÇÃO — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, julgou por sentença, para que produza os effeitos legaes, a justificação requerida pelo sr. dr. Alfredo Bauer, advogado de Lazaro Ferreira de Almeida, para instruir a defesa de seu constituinte, na queixa crime que lhe move o sr. dr. Agricola de Campos Salles, juiz de direito de Taquaritinga, por crime de calumnia e injurias impressas.

QUEIXAS-CRIME —Iniciar-se-á hoje, ás 8 horas, perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, o summario de culpa, na queixa-crime que a Camara Municipal de Bariry move a Sebastião Teixeira e outros, pelo crime previsto no artigo 338, paragrapho 9.o, combinado com o artigo 18, paragraphos 1.o, e 21 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da quarta vara, julgou nulla a queixa-crime que Michel Anastasi offereceu contra Nello Focchini, por haver-se apropriado, segundo allegava o queixoso, da quantia de 30 contos que lhe pertencia.

SUMMARIOS — Terá inicio hoje, perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, o summario de culpa do processo que a justiça publica move ao medico italiano Alphonso Carfora, pronunciado no artigo 283, do Codigo Penal, por haver contrahido matrimonio com d. Rosa Antiago no cartorio de Villa Mariana, em 3 de novembro de 1915, apesar de ser casado em Nova York, com d. Vicenza Buonaguara.

—— Perante o sr. juiz da quarta vara, ficou hontem encerrado o summario de culpa do processo a que responde, por crime de ferimentos leves, o réo José Bocio.

IMPRONUNCIAS — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, impronunciou a denunciada Anna de Jesus, que estava sendo processada por crime de ferimentos leves.

—— O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Umberto Ferraro, que fôra processado por crime de attentado ao pudor.

PRONUNCIAS — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, pronunciou Manuel dos Santos, como incurso no artigo 303, do Codigo Penal.

—— Pelo sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, foi pronunciado o réo José Alves da Costa, como incurso no artigo 303 do referido codigo.

A VADIAGEM — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara criminal, condemnou o menor desoccupado Pedro da Silva a cumprir a pena de 22 dias e meio de prisão cellular, por contravenção do artigo 399, do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, condemnou os vadios Francisco da Silva e David Bob, a cumprirem a pena de 22 dias e meio de prisão cellular.

—— Pelo sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, foram condemnados os desoccupados João Gabriel de Sousa e Pedro Vicente, a 22 dias e meio de prisão cellular, grau medio do artigo 399, do Codigo Penal.

—— O mesmo juiz negou o pedido de prisão preventiva requisitada contra Arthur Teixeira, que está sendo processado por haver furtado a quantia de 300$000 pertencente a João Pessoa, entregando-a a Antonio Nogueira, negociante estabelecido á rua Mauá n. 15.

Aquelle magistrado assim resolveu por não ter encontrado no inquerito indicios de prova da criminalidade do accusado.

"CHAUFFEUR" PROCESSADO — Na audiencia de hontem, do mesmo juiz, iniciou-se a inquirição de testemunhas no processo em que é réo o "chauffeur" Antonio de Almeida Coimbra, denunciado no artigo 306, do Codigo Penal, por haver, em 2 de março, terça-feira de Carnaval, quando guiava o automovel n. 1179, apanhado, o menor Angelo Corturato, ferindo-o gravemente.

LIBELLOS — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, offereceu libello contra João Fernandes, João Jorge Verissimo e Luiz de Almeida, denunciados no artigo 303 do Codigo Penal; e contra Vicente Juliano, incurso no artigo 304.

—— O mesmo promotor opinou pela pronuncia de Antonio Lourenço e Antonio Venancio, no artigo 303, do referido codigo.

—— O sr. dr. Paulo Setubal, primeiro promotor interino, denunciou por crime de ferimentos leves Gonçalo Dias.

—— O mesmo promotor offereceu libello contra Antonio Fernandes Gonçalves, Miguel José e Abrahão Saffe, o primeiro incurso no artigo 294, paragrapho 2.o combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, e os dois ultimos incursos no artigo 330, paragrapho 4.o, do mesmo codigo.

—— O sr. dr. Sebastião Lobo, segundo promotor, denunciou como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, Chiveri Abib.

—— O mesmo promotor offereceu libello contra Antonio Novello, Francisco Spertero e Vicente Chiacarello, denunciados no artigo 303, do Codigo Penal.

Forum Civel

SEGUNDA VARA. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial e dos Feitos da Fazenda, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando procedente, em parte, a acção civel ordinaria de indemnização de damnos, que Francisco de Sá Barbosa Junior move á Frazenda do Estado;

não recebendo, por inadmissivel, a appellação de Julius Hartmann, interposta da sentença que julgou procedente a justificação sobre a sua ausencia, em logar incerto e não sabido, na Europa, e determinou a sua citação por edital, com o prazo de 30 dias;

julgando por sentença boas as contas prestadas pelos ex-syndicos das fallencias de J. Pinto e Comp. e M. Soares e Comp.; respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo de José Tenore, no executivo hypothecario em que contende com Antonio de Camillis e sua mulher;

adjudicando, por sentença, a d. Maria Angelica de Sousa Queiroz de Barros os bens penhorados no executivo hypothecario que a mesma move ao commendador Leoncio do Amaral Gurgel e sua mulher, pelo preço da terceira praça, a pedido da exequente, visto não ter havido licitante;

não admittindo o aggravo, sob o fundamento de damno irreparavel, de Antonio Francisco de C. Pereira, do despacho que mandou proceder á penhora, no executivo cambial que lhe move José Benedicto Ferreira de Almeida;

mandando remetter ao contador os autos do inventario dos bens deixados pelo finado Sizenando Barbosa, para o competente calculo, na forma da lei.

ACÇÃO PROCEDENTE. — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, julgou procedente a acção ordinaria de cobrança que Angelo Ferro move contra Silvestre Contagallo.

—— O mesmo juiz manteve o despacho que recebeu, no effeito devolutivo, a appellação interposta por d. Maria Luiza Silveira da Motta, na acção hypothecaria que lhe move o sr. dr. Alcantara Machado.

—— Na fallencia de Joaquim Marques, não tendo o Moinho Inglez acceito a nomeação do syndico, o mesmo juiz nomeou para substituil-o José Gonçalves dos Passos.

LIQUIDATARIO. — Na fallencia de Charles Hu e Comp., não tendo sido acceita a proposta na concordata offerecida pelos fallidos, procedeu-se á eleição de liquidatario, tendo sido eleita a Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne, com a commissão de 5 o|o.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

AUTOS CONCLUSOS. — A' conclusão do sr. juiz federal, subiram os autos seguintes: os de acção de deposito que Antonio da Cruz contende com a Fazenda Nacional e Caixa Economica, deste Estado; os da acção de divisão e demarcação da fazenda Pirapó de Santo Anastacio, em que é promovente o Banco de Credito Brasileiro.

ACÇÕES PROPOSTAS. — Na audiencia do sr. juiz federal, J. Moura e Comp. propuzeram contra a Fazenda Nacional uma acção ordinaria para haver a quantia de 701$000, de mercadorias despachadas na Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Na mesma audiencia, a Fabrica de Tecidos Manchester propoz uma acção ordinaria contra F. Duptan, tendo assignado prazo para contestação da acção.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta):

CITAÇÃO. — O sr. Aphrodisio Vidigal, por parte de Josué Leite Ribeiro, sua mulher e outros, na acção ordinaria que movem contra Domingos Gonçalves de Mattos, sua mulher e outros, accusou a citação feita nos mesmos, requerendo que ficasse assignado o prazo da lei para contestação.

DILAÇÃO PROBATORIA. — O sr. dr. Waldemar Ferreira, por parte do coronel Francisco Costa, na acção que move á Fazenda Nacional, abriu a dilação probatoria.

—— O sr. dr. Edgard Penteado, por parte de José Maria de Carvalho, na acção executiva em que contende com d. Carlota de Moura e Camera, accusou a citação feita por edital ao condomino ausente.

—— O sr. dr. Benjamin Pinheiro, por parte de Justino M. Santos Leal, na acção de divisão da fazenda "Bacury do Rio Morto", accusou a citação feita aos condominos da dita fazenda e requereu que fosse perpetuada a acção em juizo, até que fossem feitas todas as citações.

EXECUTIVO. — Subiram á conclusão do sr. juiz federal, para julgamento, os autos do executivo que o coronel Julio Pedro Pontes e outros movem contra Aristides da Silva Bomfim e outros.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

ACTO N. 890, DE 6 DE ABRIL DE 1916

Abre um credito de 30:000$ á verba "Custeio dos jardins publicos", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do artigo 14, da lei n. 1920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 30:000$000, supplementar á verba "Custeios dos jardins publicos", consignada na letra D, paragrapho 9.o, artigo 3.o, da mesma lei n. 1920, de 1915, por conta do saldo á se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 891, DE 6 DE ABRIL DE 1916

Abre um credito supplementar de 500:000$000, á verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accordo com o art. 14, da lei n. 1920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), supplementar á verba "Serviços e Obras", consignada no paragrapho 15, do artigo 3.o da mesma lei n. 1920, de 30 de outubro de 1915, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Por acto de hontem do sr. prefeito, foi effectivado no cargo de terceiro escripturario da Directoria de Obras e Viação o sr. Luiz Duprat de Lara Everard.

—— Solicitou-se da Secretaria da Agricultura a collocação de lampadas electricas nas ruas Consolação, Palmeiras e Sebastião Pereira e na avenida Angelica, desde a avenida Paulista até á rua das Palmeiras, a exemplo do que foi feito nas avenidas Hygienopolis e Brigadeiro Luiz Antonio, bem como a collocação de um lampeão para illuminação na rua Cesario Alvim, entre as ruas Cajuru' e Julio de Castilhos.

—— Foram autorizadas as despesas seguintes:

De 197$660, com os serviços de melhoramentos no poço da freguezia do O';

de 809$700, com os serviços de construcção de passeio estragado no jardim do Belvedere, junto ao terraço e escadas de fundo, bem como installação de conductores ligados ás gargulas do mesmo terraço;

de 851$000, com o serviço de marcação kilometrica e collocação de placas indicadoras da direcção nas estradas da Penha, S. Miguel, Lageado e Itaquera.

—— Requerimentos despachados:

De José Luiz Fabris, José A. Kury, J. Benain e Comp., Julio Morino, Francisco Antonio Annunciato, Francisco de Paula Albanese, Francisco Lucchesi, Gilberto Vidigal, pedindo licença; Massoriol Riccó e Comp., sobre letreiro; Luiz A. Moraes Irmão e Francisco Bataglini, pedindo licença especial; Bursa e Irmãos, pedindo transferencia e licença — Sim, em termos;

de Rosa e Simões, pedindo baixa de licença especial — Sim;

de José Maria Fernandes de Lima, pedindo relevamento de multa — Sim, nos termos da informação;

da Companhia Industrial e Agricola de Barueri, pedindo pagamento — Nada ha a deferir, visto já estar paga a quantia pedida;

de Carlos Engler, pedindo férias—Sim, em termos;

de Camillo Amadio e Comp., pedindo medição de serviços; Antonio Dias do Pinho, Marcos Favalli, pedindo relevamento de multa; Romualdo Grannetti, pedindo prazo; Marte Del Carlos, pedindo licença — Indeferido;

de José Gonçalves, pedindo licença — Indeferido, á vista das informações;

de Pedro Campana, dr. José Carlos Rocha, Ricardo Cagnim, Antenor Coutinho, Caetano Mariolino, Sante Bertolazzi e José Guzio, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização. 6 de abril de 1916.

Foi embargada a construcção á rua Prudencio de Carvalho, e o proprietario Harold Clarkson Loyd, multado em 20$000, por infracção dos arts. 147 e 201, do acto 849, pelo fiscal José Parente.

Foram multados: Pelo fiscal Victor Pepi, Aniello Lambiase, á alameda Jahu' n. 7, em 30$, por infracção dos arts. 147 e 200, do acto 849; pelo fiscal Benedicto Anselmo, Achille Fruculli, á rua Victoria n. 130, em 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491, de accordo com o art. 13, do acto 443; pelo fiscal João Salerno, Raphael Bocci, á rua Visconde de Parnahyba n. 55, em 30$, por infracção dos arts. 147 e 200, do acto 849.

Foram examinados e approvados 9 cocheiros.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Raphael Bossi, para augmentar um predio á rua Visconde de Parnahyba n. 65; de Miguel Pinoni, para reformar um predio á rua Direita n. 8.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.: José Bonecher, Caetano Costabile e Luiz Antonio Linhares.

—— Turma de calceteiros da Directoria de Obras — 4.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 6 de abril de 1916:

Rua Barão de Iguape: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição; rua do Triumpho: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; ladeira Santa Iphigenia: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição; rua do Carmo: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição; rua Silva Telles: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; reposição de Aguas e Gaz; Porto Canindé: 2 serventes; guardas diurno e nocturno.

—— Turma de trabalhadores da Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 6 de abril de 1916:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças; reposição de calçamentos especiaes; travessa Carlos Petit: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; regularização; rua S. José: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; rua do Areal: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; regularização; avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças; regularização; diversas ruas: 1 operario, 1 carroça; diversos serviços.

—— Turma de macadam da Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 6 de abril de 1916:

Rua Visconde de Parnahyba: 1 feitor, 8 operarios; rua Mista: 1 feitor, 5 operarios, 4 carroças; rua Chavantes: 1 feitor, 2 operarios, 1 carroça; guarda do britador, 1.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 6.

Durante o dia de hoje foram recebidas 12.614 saccas de café, sendo 1.284 com destino a S. Paulo e 11.330 para Santos.

S. PAULO, 6.

Café baldeado hoje para Santos, 14 682 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	9 141
" da Bragantina	853
" da Sorocabana	2.667
" do Pary e S. Paulo	1.070
" do Braz	961

SANTOS, 6.
Vendas de hoje, 30.000 saccas.
Mercado firme.
Vendas desde 1.o do mez 110.000
Vendas desde 1.o de julho 6.113.759
Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$100 para o typo 6.

SANTOS, 6 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	15.084
Idem desde 1.o do mez	66.421
Idem desde 1. de julho	10.716.566
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.454.683
Média	11.671
Despachadas	11.639
Idem desde 1.o do mez	113.185
Idem desde 1.o de julho	9.597.963
Embarcadas	12.046
Idem desde 1.o do mez	126.316
Idem desde 1.o de julho	9.716.821
Passagens	14.683
Idem desde 1.o do mez	60.233
Idem desde 1.o de julho	10.716.641
Sahidas	
Europa	60.781
Argentina	5.449
Estados Unidos	51.861
Por cabotagem	3.273
Para o Chile	—
Para o Uruguay	200
Em egual data do anno passado:	
Entradas	22.468
Idem desde 1.o do mez	62.000
Idem desde 1.o de julho	5.653 690
Existencia em primeira e segunda mão.	1.627 918
Média	19.284
Vendas	10 147
Base	4$9 0
Despachadas	38.463
Embarcadas	54.544

SANTOS, 6 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 6.

Existencia no dia 5	117.899
Entradas hoje	2 417
Total	120 316
Sahidas hoje	2.248
Stock hoje	118.068

SANTOS, 6 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$150	6$175
Maio	6$100	6$125
Junho	6$050	6$125
Julho	6$003	6$050
Agosto	5$920	5$950
Setembro	5$900	5$950

S. PAULO, 6 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	9.141
Anterior	6.766
No mesmo periodo do anno passado	9 013
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.541
Anterior	5.611
No mesmo periodo do anno passado	5.140
Total hoje	14 682
Total anterior	12.407
No mesmo periodo do anno passado	14.153
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	1.284
Anterior	961
No mesmo periodo do anno passado	2.131
Para Santos	11.330
Anterior	9.483
No mesmo periodo do anno passado	3 468
Total hoje	12.614
Total anterior	10 444
No mesmo periodo do anno passado	12 601

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 6.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 4 a 8 e baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior:

Cotações:

Maio	8,18
Anterior	8,10
Julho	8,28
Anterior	8,20

NOVA YORK, 6.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

Cotações:

Maio	8,21
Julho	8,32

NOVA YORK, 6.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 4 a 13 pontos.

Cotações:

Maio	8,31
Julho	8,41

LONDRES, 6.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	45 3
Anterior	45
Setembro	47
Anterior	47

HAVRE, 6.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, desde o fechamento anterior.

ESTATISTICA DE CAFE'

NOVA YORK, 6.

Estatistica mensal de café — O supprimento visivel do mundo

	Saccas
Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é de	8.949.000
No mez passado	9.343.000
Mesmo periodo do anno passado	9.649.000

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos, em geral, declarando fornecer cambiaes entre 11 5|8 d. e 11 21|32 d.

O mercado nestas condições, permaneceu inalterado e paralysado até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os estabelecimentos bancarios sacando na base de 11 21|32 d., comprando a 11 23|32 d., sem offertas de letras.

A' taxa de 11 5|8, a 90 dias, á vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco $725 e o marco $778.

A' vista, 11 1|2, a libra esterlina vale 20$870, o franco $733, o marco $788, a lira $659, cem réis fortes $300, e o dollar 4$376.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	725	733
Hamburgo	778	788
Italia	—	659
Portugal	—	300
Nova York	—	4$376

Extremos:
Contra banqueiros . . . . 11 5|8
Contra caixa matriz . . . . 11 5|8
Em egual data do anno passado:
Extremos:
Contra caixa matriz . 12 3|4 a 13 d.
Contra banqueiros . . . . 13 d.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 21|32	11 17|32
Paris	725	735
Hamburgo	785	795
Italia	—	655
Portugal	—	302
Hespanha	—	848
Nova York	—	4$350
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$900

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 0|0	4 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76 7|8	4.76 7|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.73 3|8	4.73 3|8
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 1|2	34 1|2
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.40	28.40
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	31.67	31 67
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.70	24.70
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	93	93
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	578.00	578.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72	72

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	46	46
Federaes 1895, 5 0|0, ex-jur.	58 1|2	58 1|2
Funding, 5 0|0	87 1|2	87 1|2
Funding, 1914	75 3|4	75 3|4
Funding, 1903, 5 0|0	78	78
4 0|0 Conversão, 1910	45	45
5 0|0 1908	50	50
São Paulo, 1888	87	87
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	97	97
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34	34 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	54 1|2	54 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	180	180
Brasil Railway Common Stock	8 1|2	8 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	57 1|4	57 1|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	3	3

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 6 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries	—	945$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	970$000	947$000
Idem, 10.a série	970$000	945$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:095$
Idem, da União, 5 o|o	800$000	795$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	85$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$000	75$500
Idem, emprestimo de 1914	85$000	84$500
Camara de Amparo, ex-juros	85$000	82$000
" " Araraquara	—	75$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bauru'	45$000	52$000
" " Botucatú	100$000	98$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro, ex-juros	—	40$000
" " Cajurú	—	50$000
" " Capivary	70$000	40$000
" " Cravinhos	80$000	50$000
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	87$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	75$000
" " Ribeirão Preto	90$000	86$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	90$000	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão, ex-juros	105$000	98$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	65$000
" " Uberaba	88$000	75$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	85$000
" " Jardinopolis	—	40$000
" " Itapetininga	—	30$000
" " Itapira	—	78$000
" " Batinga	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	95$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	76$000	70$000
" " Lorena	100$000	95$000
" " Itararé	80$000	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	50$000
" " Tieté	—	40$000
" " Tatuhy	—	40$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	80$000	65$000
" " Mattão	80$000	—
" " Mococa	—	—
" " S. João da Bocaina	94$000	85$000
" " Jahú	77$000	72$000
" " S. Pedro	60$000	45$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	465$000
União de S. Paulo	38$000	29$000
S. Paulo	80$000	68$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	121$000	119 500
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	344$000	343$500
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	234$500	232$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	170$000	160$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	84$.00
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	240$000	203$000
Telephonica de S. Paulo	180$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	147$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	75$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro do Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Man. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	—	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	250$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril, ex-dividendo	200$000	140$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanordem	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	180$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	40$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	190$000	150$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	—
Agua e Exgottos de Bauru'	—	40$000
E. de F. Campos do Jordão	90$000	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	87$000	85$000
Campineira Tracção, Luz e Força	78$000	74$000
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	90$000	—
Força e Luz S. Valentim	40$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, Ltd. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	95$000	80$000
Vidraria Santa Marina	95$000	75$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	65$000	84$000
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	34$000	29$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	79$500	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	76$000	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	91$000
Pastoril de Aterradinho	—	50$000
Cinematographica Brasileira	100$000	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	53$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	89$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	55$000	58$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	75$000	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Chapéos "Villela"	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	—	—
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Bauru	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—

The British Bank of South America, Limited

Capital subscripto . . . . £ 2.000.000
Capital realizado . . . . £ 1.000.000
Fundo de reserva . . . . £ 1.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 31 DE MARÇO DE 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	3.241:090$990	Contas correntes simples	9.030:666$260
Letras a receber	5.179:394$310	Depositos a prazo fixo, com aviso ou por letra	2.787:234$290
Emprestimos, contas caucionadas e outras	4.640:158$580	Caixa matriz e filiaes	4.767:817$330
Caixa matriz e filiaes	2.481:790$530	Letras a pagar	5:009$460
Penhores de emprestimos, etc.	29.178:602$760	Titulos em caução	19.027:992$760
Diversas contas	2.221:581$700	Letras e valores depositados	15.037:093$460
Caixa: em moeda corrente	5.449:770$000	Diversas contas	1.736:585$310
Rs.	52.392:368$870	Rs.	52.392:368$870

S. E. ou O.

S. Paulo, 6 de abril de 1916.

Por THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.
C. J. Webb, gerente.
F. S. Speers, contador.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 6.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Malta e Comp.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Mc. Laughlin e Comp.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Naumann Gepp Co., Ltd.	8:775$000
Saccas	2.500
Francos	12.500
Société Financière	2:040$330
Saccas	583
Francos	2.915
Santos, Coffee Company	1:755$000
Saccas	500
Francos	2.500
Eugen Urban	1:337$810
Saccas	381
Francos	1.905
Millomens e Comp.	1:053$000
Saccas	300
Francos	1.500
João Carlos de Mello	438$750
Saccas	125
Francos	625
R. Alves Toledo e Comp.	351$000
Saccas	125
Francos	625
Café baixo:	
Venancio de Faria e Irmãos	2:938$500
Saccas	850
Giordano e Comp.	702$000
Saccas	200
Diebold e Comp.	35$000
Saccas	100

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

14 apolices da União, 5 o|o, 1912, a	770$000
1 apolice da União, 5 o|o, 1902, por	770$000
10 apolices, Estado S. Paulo, 10.a série, a	950$000
10 apolices, Estado S. Paulo, 10.a série, a	950$000
50 letras, Camara S. Paulo, emp. 1914, a	85$000
13 letras, Camara S. Paulo, emp. 1914, a	85$000
100 letras, Camara S. Paulo, emp. 1914, a	85$000
50 letras, Camara S. Paulo, emp. 1913, a	76$000
50 letras, Camara S. Paulo, emp. 1913, a	76$000
20 letras, Camara S. Paulo, emp. 1913, a	76$000
7 letras, Camara S. Paulo, emp. 1913, a	76$000

COMPANHIAS

20 acções, Companhia Mogyana E. de Ferro, a	234$000
30 acções, Companhia Mogyana E. de Ferro, a	234$000
10 acções, Companhia Mogyana E. de Ferro, a	234$000
50 acções, Companhia Mogyana E. de Ferro, a	234$000

DEBENTURES

28 debentures, Soc. Anonyma "E. de S. Paulo", a	75$500
3 debentures, Campineira T., Luz e Força, a	85$000
3 debentures, Fiação e Tecidos, S. Martinho, a	79$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	11 11|16	11 23|32
Letras particulares, a 30 dias	11 11|16	11 3|4
Letras bancarias, a 5 dias	11 21|32	11 23|32
Letras bancarias, a 30 dias	11 5|8	11 23|32
Franco, ouro: $735.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	342$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	234$000	231$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000
Foi registrada a venda, no dia 5 do corrente, de		
Libras		44.000-0-0
Francos		482.547
Marcos		—
Escudos		—
Pesetas		—
Liras		—
Dollars		30 000
		10.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 6.

ALFANDEGA:	
Papel	68:798$076
Ouro	43:284$467
Consumo	23:118$229
Estampilhas	101$000
Verba	236$500
Telegrapho	778$000
Guias	13$250
Licenças	—
Total	136:317 673
Renda desde 1.o do mez	746:251$095
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	40:852$800
Exportação mineira	—$—
Expediente	64.900
Impostos	14:069$270
Estampilhas	31$200
Total	56:018$260
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista	11.639 s — ks.
Mineiro	— s — ks.
Paranaense	— s — ks.
Total	11.639 s — ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	52.445,—
Mineira	—
Total	52.445,—

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 6

Do Havre e escalas, com 33 dias de viagem, o vapor francez "Bougainville", de 4.625 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

De Imbituba e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itaipava", de 513 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Rosario de Santa Fé, com 7 dias de viagem, o vapor argentino "Porvenir", de 662 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Itaipava", com varios generos, para Aracaju'.

Vapor sueco "Annie Johnson", com café, para Stockholm.

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 6

"Itacolomy" entrou de Pelotas.

—— "Itaqui" sahiu para Pelotas.

PARANAGUA', 6

"Itaquera" entrou de Santos.

—— O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Iguape.

VICTORIA, 6

"Itapuhy" sahiu para o Rio.

BAHIA, 6

"Itatinga" sahiu para Macció.

NATAL, 6

O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Cabedello.

MACEIO', 6

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Recife.

BUENOS AIRES, 6

O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, sai ás 7 horas para o Rio e o "Bocaina" sai hoje para Ibicuhy.

—— O paquete "Tocantins", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 5 a. m., para o Rio.

MACEIO', 6

O paquete "Javary", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Penedo.

ITAJAHY, 6

O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 5 p. m., para Florianopolis.

INDICADOR

Medicos

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto n. 8, de 13 ás 16. — Telephone

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero Badaró, 119, sala n. 2, 1.o andar, telephone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33. — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74 — Perdizes — Teleph. 22-61.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

MEDICO-PARTEIRO — Dr. Argemiro Siqueira — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 16. Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. Teleph. 5.125. Residen. av. Tiradentes, 12. Teleph. 4.297.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consult.: rua 15 de Novembro, 22-A, das 2 ás 4 horas. Res.: rua Aureliano Coutinho, 18, teleph. 705.

COM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica da mesma cidade. Encarregado pelo R. Governo Italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.590 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 43. Telephone, 1.561.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicação para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista n. 11. — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio n. 319.

Dr. Amaranto Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephono n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, Alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone, 19.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61, telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 23 (sobrado).— De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

MORPHE'A — O dr. Guilherme Peixoto attende aos doentes desta especialidade e faz o tratamento unicamente em domicilio. Aos clientes de molestias que não forem contagiosas, dá consultas em sua residencia, á rua Capitão Matarazzo n. 2, das 10 ás 12 horas. Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO — Medico — Res.: R. 13 de Maio, 321. Cons.: R. Libero Badaró, 119.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66. — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3. — Telephone, 693.

Dr. Alves do Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das Senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. Telephone 5.352. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.327.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 454. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 543. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 242.

Dr. Alfredo Medeiros. — Residencia: Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 1/2. Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 2 ás 4.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 82 — Telephone, 2998.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 13 (1 ás 3) — Residencia: rua das Palmeiras n. 9. — Telephone, 4500.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 197, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusive o pneumo-thorax.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Especialista. Coração, pulmão, arterias, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, eczema, febre puerperal, variola, partos, raios X. Cons. 9 ás 11 e 3 em deante. R. Libero Badaró, 134.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 49. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone 1.499.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 4.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 20 — Teleph. 4082.

Parteiras

L. F. Maccoratti — Diplomada pela Real Universidade de Pavia, approvada com distincção pela Maternidade de S. Paulo. Cura molestias das senhoras e etc. — Alameda dos Andradas, 86 (Telephone, 2100).

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentari. fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO — UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Mailhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagista

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandú, n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 947 — Telephone, 2243.— Avenida Paulista n. 49-A (rua particular).
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita n. 2. — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará n. 34. — Telephone, 724.

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Rua Alvares Penteado, 32, sala 5.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia. — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento n. 23.
Residencia: rua Bella Cintra n. 206.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé n. 6. Telephone n. 2150 — S. Paulo.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone n. 216.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda n. 19. — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone n. 107 — Central.

Os advogados drs. Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e residencia: rua Vergueiro, 286.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Advogados — Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita n. 3 A (sobrado).

ADVOGADOS
Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 803 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e da contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura, Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO n. 11 — Salas 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14 sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwaite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1061.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. Rua Victoria, 52. Telephone, 4.701.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15, Telephone n. 3.982.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. — Escriptorio: rua Direita n. 3-A (3.o andar), n. 8. — Horas: 7-9 da manhã. Caixa postal, 1316 — Telephone, 3637.

Emilio do Figueiredo — Traductor publico juramentado, contador e perito judicial legalmente habilitado. Rua de S. Bento, 2. Caixa n. 924. Telephone, 1213.

EUGENE HOLLENDER — Traductor publico para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e hollandez. Travessa da Sé, 7, sobrado. Telephone, 561 — Caixa postal, s (minusculo). Ender. Telegr. Hollender — S. Paulo.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Avenida Pinto & Comp.— Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 54. — Telephone, 210 — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria do Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, clarabolas, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Guaratinguetá

Sr. redactor.
Julgando de interesse geral a publicação da cópia authentica da carta que dirigi aos srs. directores do *Monte Pio da Familia*, rogo a v. s. a inserção destas linhas nas columnas da vossa folha.
Eis, na integra, a cópia da referida carta:
"Guaratinguetá, 31 de março de 1916.
Srs. directores do Monte Pio da Familia.
S. Paulo.
Tenho recebido a circular dessa directoria, com data de 14 do corrente mez de março, á qual respondo.
Com ella recebi egualmente o convite ou chamada relativa ao sinistro dos consocios João Evangelista Nogueira, Antonio de Almeida Collaço e João Carlos Mór.
Attendendo á referida chamada, com a quota respectiva, valho-me deste ensejo para scientificar a vv. ss. de que a minha contribuição relativa a esses sinistros, na fórma como é feita, não significa absolutamente uma approvação ao acto dessa directoria, transformando numa série unica as duas séries existentes, na sociedade, e das quaes faço parte, na primeira, como socio já remido, e, na segunda, como candidato á remissão.
Estou certo de que essa transformação consta dos Estatutos, reformados na ultima assembléa geral da sociedade; mas nem por isso deixo de fazer aqui o meu protesto, quer contra aquella reforma, quer contra o modo como ella foi feita na referida assembléa.
Entrando com a minha contribuição de 45$000, correspondente aos tres ultimos sinistros, tenho em vista assegurar os meus direitos de associado, sem que esta contribuição signifique assentimento de minha parte á reforma dos Estatutos, em pontos que tão flagrantemente lesam os nossos direitos de associados.
Si os socios que pertenciam ás duas séries, e é o meu caso, pagarão, de ora em deante, *duas contribuições* por fallecimento, a que ficam reduzidas as vantagens da remissão, que é já um direito meu, positivamente, expressamente assegurado, como socio da primeira série?
Bem comprehenderão vv. ss. que o silencio dos socios sobre este ponto, no momento de fazerem a primeira contribuição, *depois da reforma dos Estatutos*, significaria tacitamente o seu assentimento a essa mesma reforma.
Tal entretanto não se ha de dar, porquanto estou certo de que á minha palavra de protesto se juntará a de todos aquelles que, como eu, se sentem lesados nos seus direitos e estão dispostos a não mais permittir a reproducção dos abusos que têm assignalado a gestão dos negocios sociaes do Monte Pio da Familia.
Deixo, por isso, nestas linhas, que terão ampla publicidade na imprensa, o meu protesto, para effeitos futuros, concitando os meus dignos consocios a não se desviarem da attitude que em boa hora assumiram, procurando, desta fórma, oppor uma reacção opportuna e necessaria ao despotismo com que vão sendo conduzidos os destinos da nossa instituição.
Sou
De vv. ss.
atto. criado e obrigado,
(a) José Ferreira Vianna.

AFFONSO ARINOS

A commissão abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.
S. Paulo, 2 de março de 1916.
Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua João Boemer, 199, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.
Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

A' PRAÇA

Communica-se á praça que, de conformidade com o distracto social archivado na Junta Commercial, foi dissolvida a firma J. Benaim e Comp., com a sahida do socio commanditario sr. dr. Antonio José Capote Valente e do socio solidario Jacob Benaim, ficando o activo e passivo a cargo do sr. Samuel Benaim, o qual aproveita o ensejo para participar que continua explorando o mesmo ramo da sua antecessora, e que, durante a sua ausencia de S. Paulo, fica como seu unico representante o sr. Custodio Netto.
S. Paulo, 6 de abril de 1916.
Concordamos:
Antonio José Capote Valente
Jacob Benaim
Samuel Benaim.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.
Versará a concorrencia:
1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;
2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;
3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;
4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.
No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.
Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.
Na Directoria de Obras e Viação, 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.
As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras,selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.
Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.
Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, communico aos interessados que, amanhã, dia 7, realizam-se os seguintes exames oraes, neste estabelecimento:
A's 8 horas — Arithmetica — 2.o anno, para os que não foram chamados hoje.
A's mesmas horas — Algebra — 3.o anno:
Marcio Marcondes Rezende
Dimarou Albuquerque
Floriano de Alencar
José Rodrigues Barbosa
José Vieira de Macedo
Elisiario Pinto de Lima
José de Faria Junior
Moacyr Villares de Almeida
Raul Ferraz de Mesquita
Pythagoras Pereira Guimarães
Benedicto Mendes de Castro
Dagoberto de Mello.
A's 10 horas — Admissão — Ao 1.o anno, sendo chamados os alumnos inscriptos do n. 56 a 80.
Secretaria do Gymnasio da Capital, 6 de abril de 1916.
O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

---

22 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIII

Extraordinaria sobremesa offerecida por Gonin aos srs. Balbedor e d'Aguillon

que os viajantes fiquem sabendo que, por estar aqui gente doente, não podem ser recebidos.
— Mas essas providencias só agora foram adoptadas, disse d'Aguillon; porque quando entrámos ninguem diria que estava aqui alguem doente.
— Peço perdão: eu já tinha avisado o senhor marquez de Montglas, que tenho a honra de conhecer, e tencionava apenas elle sahisse...
— Emfim, interrompeu Balbedor com impaciencia, já que nos deixou entrar, póde dar-nos de jantar?
— Sem duvida; até mesmo porque o senhor de Montglas teve a bondade de me dizer os nomes e qualidades dos dois cavalheiros que tenho na minha presença. O que eu peço unicamente é que não falem muito alto.
— Sim, está dito; mas dê-nos de jantar quanto antes, porque isso não póde incommodar o seu doente; e luz... mais luz... porque quasi se não vê. Parece que estamos num tumulo.

Um sorriso exquisito de Gonin acolheu estas palavras de Balbedor.
— Vão já ser cumpridas as suas ordens, disse Gonin. E' verdade que a sala está um pouco escura, e ás vezes é muito conveniente ver bem!
"Depressa, Aniceto, Guilherme!... Vamos tratar do jantar destes senhores... e tragam mais luzes.
O estalajadeiro acompanhado pelos seus criados sahiu pela porta do fundo.
— E' singular esta estalagem! resmungou d'Aguillon.
— Muito singular! replicou Balbedor.
E proseguiu baixando mais a voz: "Parece-me um covil de ladrões, e si não tivessemos uma espada á cinta, o mais prudente seria safar-nos quanto antes.
— Ora adeus! acudiu o visconde. Ladrões... de dia... a cinco leguas de Paris... numa estrada das mais concorridas!
— E' verdade; mas si nos fecharem... si nos entaiparem aqui dentro, que importa que seja ainda dia claro, e que não longe de nós haja muita gente?
"Repare, d'Aguillon, que os ladrões são muito atrevidos... e de mais a mais, eu disse em voz alta que trazia commigo cem luizes!
"Quer um conselho?... vamos pedir os cavallos, e...
— Deixe-se disso! Olhe... Os ladrões quando nos querem roubar terão por costume empregar tão agradaveis preambulos?
D'Aguillon mostrava a Balbedor, Gonin, que entrava na sala, trazendo uma appetitosa perna de carneiro e um magnifico peixe, assente sobre uma camada de salsa e funcho; atrás de Gonin vinham Aniceto com um cesto cheio de garrafas de vinho, e Guilherme trazendo em cada mão um candelabro com seis lumes.
Num momento se preparou a mesa, desvanecendo-se assim mais as apprehensões de Balbedor.
— Para a mesa! exclamaram os dois viajantes.
Ao terceiro copo de um excellente Medoc já Balbedor nem pensava em ladrões.
Gonin e os seus creados serviam os dois hospedes tão bem como se ha muito estivessem habituados áquelle serviço. Gonin, sobretudo, fazia todo o possivel para lhes ser agradavel, já cortando-lhes o pão, já deitando-lhes vinho nos copos, já emfim mudando-lhes os pratos com uma destreza admiravel!
Do peixe restava apenas a espinha, e do carneiro os ossos.
— Ha muito tempo que não janto tão bem! exclamou Balbedor, deixando emfim em descanço o garfo e a faca.
— E eu tambem, disse d'Aguillon.
— Estão satisfeitos? perguntou Gonin.
— Estamos, respondeu Balbedor, e tanto mais porque não esperavamos jantar bem.
— Por que?...
— A tal historia do doente tinha-nos consternado. Geralmente, come-se mal em casa onde ha doentes. E a proposito de doentes, o que tem o seu parente?
— Soffre muito do espirito.
— Como! do espirito? está doudo?
— Positivamente doudo, não. Tem a imaginação muito exaltada.
— Ah! ah!...
— Imagina que tem inimigos... inimigos que odeia... e desembaraça-se delles, matando-os...
— Matando-os... como? Por meio de homicidios?... por assassinatos?...
— Não senhor! Oh! o meu parente tem o caracter mais generoso. Mata... imagina que mata os seus inimigos corajosamente... frente a frente.
— Em duello, então?
— Exactamente.
— Afinal, essa doença não é das mais perigosas. Mas deixe o seu parente em paz, e mande-nos dar a sobremesa, emquanto se apparelham os cavallos, porque nós queremos partir quanto antes.
— Pois não, meus senhores, vão ser immediatamente servidos. Aniceto, Guilherme, estes senhores querem a sobremesa... vão buscar a "sobremesa" para estes senhores.
Aniceto e Guilherme sahiram da sala. Balbedor e d'Aguillon levantaram-se para desentorpecerem as pernas...
A este tempo Gonin empurrava a mesa para um canto.
— Para que tira dahi a mesa?... perguntou Balbedor admirado.
— Porque sem duvida os incommodaria para comerem a sobremesa.
— Ora essa!... Não comprehendo.
— Vão já comprehender.
Abriu-se a porta do fundo. Primeiramente, entrou um homem que saudou os dois viajantes. Era Tempus, o supposto contractador de gado, que vimos em casa da duqueza de Chevreuse. Atrás deste, que parecia ser o chefe, entraram mais doze homens. E os dois primeiros dos doze, immediatamente reconhecidos por Balbedor e d'Aguillon, eram os dois criados que os tinham servido pouco antes.
Estavam todos armados de espadas. Tempus era o unico que estava desarmado.
— Que é isto? exalamaram a um tempo Balbedor e d'Aguillon?
— "Isto", meus senhores, é a sua sobremesa.
Esta resposta foi dada por Gonin, que, ao mesmo tempo, poz um dos candelabros á direita e outro á esquerda, de modo que os raios de luz convergissem para o centro da sala.
— A nossa sobremesa... Que brincadeira é esta?
— Não é brincadeira... pelo contrario! Jantaram muito bem, não é verdade?
"Ora, nós teriamos escrupulo em nos batermos com os nossos inimigos si estivessem em jejum! Agora, estes senhores, vão servir-lhes os doces.
"Escolham as espadas com que de preferencia quizerem cruzar as suas; e não se cansem muito a escolher, porque francamente lhes digo que as doze espadas do diabo que aqui estão reunidas são todas da mesma força.
Por um movimento machinal, apenas viram a especie de "sobremesa" que lhes estava reservada, Balbedor e d'Aguillon recuaram para junto do fogão; porém, logo depois, um e outro, como envergonhados do primeiro movimento que tinham feito, voltaram ao mesmo tempo para o ponto onde primeiro se achavam. Ambos eram corajosos.
— Não lhes disse eu, visconde, que isto era um covil de ladrões! disse Balbedor.
— E não se enganára! E' um bando de assassinos! Somos victimas de uma emboscada!
— Uma emboscada é a acção de esperar, em um logar qualquer, um individuo para o assassinar por surpreza, sem lhe permittir a defesa; disse, com voz grave Tempus, tomando pela primeira vez a palavra. Aqui não ha, pois, emboscada, senhores d'Aguillon e de Balbedor, porque se os recebemos, não os esperavamos, e si os matarmos só será depois de um combate leal.
— Um combate leal... sim... de doze... de treze... de quatorze talvez... contra dois.
— Engana-se tambem, senhor de Balbedor. Eu e Gonin não nos batemos... e como se lhes disse já, cada um dos senhores terá apenas um adversario.
— Ah!... acudiu d'Aguillon; e si nós matarmos o nosso adversario?
Tempus fez um gesto de duvida.
— Emfim! disse Balbedor, a quem não escapou o gesto de Tempus, o proprio diabo tem os seus momentos de fraqueza. Admittindo... e dê-me licença que eu admitta, que duas das suas espadas sejam vencidas... o que acontecerá depois?
— Serão substituidas por outras duas.
— De modo que para sahir daqui, será necessario...
— Que nos matem, a todos!
— Mas, então, si a destreza ou a felicidade nos favorecesse a ponto de nos desembaraçarmos successivamente dos nossos doze primeiros adversarios, o senhor tomaria parte no combate?
— Sem duvida! respondeu Tempus.
— E eu tambem, accrescentou Gonin.
— Mas, sem duvidar da sua bravura, sempre lhes direi, accrescentou o chefe das doze espadas, que seria loucura confiarem tanto na sua destreza ou na sua felicidade! E' certo, e não o ignoramos, que os espadachins de Isaac de Laffeymas... os sicarios de Richelieu, são mestres de esgrimas... sabem matar. Mas nós sabemos matar melhor do que elles, e... estamos aqui para o provar.
Agora escolham quem os ha de matar.
Havia uma tal convicção, fria, severa, sem basofia, nas palavras de Tempus, que Balbedor e d'Aguillon sentiam-se dominados por um receio bem natural na situação em que se achavam. Foi, porém, passageiro esse receio. Nessa época, na falta muitas vezes de outras qualidades, havia quasi sempre a de saber morrer.
— Pois seja! disse Balbedor, desembainhando a espada, exemplo que o visconde seguiu immediatamente.
Estamos condemnados! Só nos resta fazer-lhes pagar cara a victoria...
E, qualquer que seja a sua opinião a nosso respeito, tenham a certeza de que nos não hão de matar com muita facilidade!... Só se morre uma vez!
Mas, antes, duas palavras ainda. Geralmente, nada se recusa aos condemnados. Terão os senhores duvida, já que confiam tanto nas suas espadas, em nos dizer quem são?... Realmente, a partida é desegual, porque sabem quem nós somos, e por isso mesmo estão animados dos melhores desejos a nosso respeito. Devem no menos fazer-nos a fineza de permittir que levemos os seus nomes para o inferno, não é verdade d'Aguillon? Isto é justo.
— Certamente! disse o visconde.
Falando assim, os dois espadachins fitavam com feroz ironia os treze companheiros, seus adversarios. Treze rostos impassiveis, como treze cariatides.
— Quanto a este miseravel, proseguiu desdenhosamente Balbedor, apontando para Gonin, nem vale a pena falar nelle. Si bem me recordo, ouvi dizer que em tempo esteve preso por offensas feitas ao cardeal ministro, e que mais tarde fôra perdoado por sua eminencia. Não é pois para extranhar que o encontremos agora envolvido em novas infamias! Os velhacos desta especie são incorrigiveis!
Gonin empallidecêra, e abrira a bocca para falar; deteve-o, porém, um gesto do chefe das doze espadas.
— Meus senhores, disse Tempus, desejam saber quem nós somos, e têm razão; é justo sabermos a quem pertence a mão que nos descarrega o golpe.
O meu nome é João Farina, vice-almirante dos rochelezes.
"Estes senhores são Lepercq, Darragon, Guislain, Renard, Dilliés, Bourrier, Thiebault, Lagarde, Monbryon, Valleton, Chambonnet e Drouet, todos capitães ou tenentes da armada na Rochella.
Esta declaração do chefe dos conspiradores muito surprehendeu Balbedor e d'Aguillon. Seguiu-se um momento de silencio, depois do qual o visconde perguntou:
— E que póde haver de commum entre os nomes que acaba de proferir e homens que, como bandidos, preparam uma emboscada numa estalagem para matarem... e depois roubarem os viajantes?
"Pouco vale a marinha, si está reduzida a emprego tão vil mesmo ás portas da capital!
Esta facecia, acompanhada de uma gargalhada de Balbedor, pareceu não causar a mais leve impressão naquelles a quem dizia respeito.
— Sabem agora, meus senhores, proseguiu Farina com a mesma tranquillidade, "quem nós somos..." e poderiamos dispensar-nos de lhes darmos tambem explicações a respeito "do que nós queremos".
"Como, porém, não temos muita pressa, queremos com a nossa condescendencia satisfazer a sua curiosidade.
"Ouçam, pois:
"Sempre a Rochella foi uma cidade livre... obedecendo só á sua propria autoridade, e sacudindo successivamente o

(Continúa).

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

MOVEIS FINOS, moveis escolares: **carteiras, armarios, tapeçarias, etc. Portões, grades, pás, jardineiras, floreiras, estufas para engommadeiras, Fogões economicos, com e sem serpentina. Installações electricas, Quadros de chamada, campainhas, telephones, luz, etc. Banheiras, latas para lixo, baldes, lataria, regadores, porta-vasos, etc.**

Trabalhos garantidos das séries educativas | Preços modicos | Rua Müller, 4 - BRAZ

Aviso — Não acceitamos grandes encommendas, mas só o que sirva para applicação da actividade dos alumnos, dentro dos limites educativos

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo no interior do Estado

Prova escripta de francez:

De ordem do sr. presidente são convidados á prova escripta de francez, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã de hoje, os seguintes candidatos: Alvaro Alvares de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Armindo Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu, Bento de Sousa Castro, Celso Epaminondas de Almeida, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula Silva Pereira, Francisco Basileu Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves, Sebastião Vasconcellos.

Sala do concurso, 7 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario.

FALLENCIA DE NICODEMO SILVIATI

O liquidatario, abaixo assignado, recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 8 de maio proximo, ás 15 horas, quando serão abertas, na presença dos interessados, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 29, 1.o andar, para a compra dos bens dessa fallencia: mercadorias, moveis e utensilios e dividas activas, tudo conforme relações nos autos da fallencia, no cartorio do 3.o officio civel.

Essas propostas deverão ser especificadas para as mercadorias, moveis e utensilios e para as dividas activas, sem responsabilidade do liquidatario quanto a estas, reservado o direito de rejeição de todas as propostas ou de qualquer dellas, caso não convenham aos interesses da massa.

S. Paulo, 6 de abril de 1916.

Leopoldo Ferreira.

CONCORDATA DA FIRMA DONATO SCATAMACCHIA

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara commercial, nesta comarca de S. Paulo:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte do negociante concordatario Donato Scatamacchia, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo sr. dr. juiz de direito da segunda vara commercial. Diz Donato Scatamacchia nos autos da sua concordata, que, tendo pago aos seus diversos credores as prestações, por saldo, a que estava obrigado em sua proposta, deixou de o fazer relativamente a Hoffanann e Comp., actualmente fallidos, e a José de Castro e Victor Votta, por isso que os não encontrou para tornar effectivos os respectivos pagamentos. Assim, o supplicante requer a v. exc. se digne determinar seja effectivado o "deposito" das importancias de 20$000, divida a Hoffanann e Comp., e 19$365, divida a José de Castro e Victor Votta, para os effeitos de direito, e, a seguir, pede o supplicante que v. exc. se digne julgar cumprida a concordata, na forma, para os effeitos e sob as prescripções legaes. O supplicante offerece com esta os competentes recibos obtidos de seus credores e exhibe as importancias supra referidas, que deverão ser depositadas. E, pelo que, E. R. Mercê. S. Paulo, 25 de março de 1916. O procurador, Marques Schmidt (Devidamente sellada). Despacho: A. faça-se deposito e processe-se pelo cartorio do 4.o officio, de accôrdo com a lei de fallencias em vigor, publicando-se o competente edital. S. Paulo, 25-3-916. J. Menezes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, afim de ser publicado e affixado no logar do costume. S. Paulo, 31 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino o escrevi. O juiz de direito — **João Baptista Martins de Mezenes.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50 para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O escrivão infra assignado avisa aos credores e interessados na fallencia de Donato Scatamacchia, ora em concordata, que se acham em cartorio os papeis de prestação de contas do liquidatario daquella fallencia.

Os referidos papeis, durante o prazo de 10 dias, estarão á disposição dos interessados para que possam apresentar quaesquer impugnações. S. Paulo, 4 de abril de 1916. — O escrivão interino do 4.o officio — **José B. Pinheiro da Silveira.**

CASSASSÃO DE PODERES SUBSTABELECIDOS A THOMAZ READ RYAN

Protesto que faz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, como procurador de diversas companhias e intimação do protestado Thomaz Read Ryan

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital de S. Paulo

Faz saber que por parte do dr. Luiz Tavares Alves Pereira lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel da comarca de S. Paulo: Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, maior, engenheiro e proprietario, domiciliado nesta capital, que por instrumentos lavrados nas notas do 6.o tabellião Thiago Mazagão, em data de 26 de abril de 1915, exarados no livro n. 3, a fls. 83 v., 84, 84 v., 85, 85 v. e 86, substabeleceu em Thomaz Read Ryan, casado, e actualmente morador no Grande Hotel da Rôtisserie Sportsman, installado no predio n. 16, da rua de S. Bento, desta mesma cidade, todos os poderes conferidos ao supplicante, pelas companhias "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil" e "Southern Brazil Lumber and Colonization Company", nas procurações e substabelecimentos especificadamente referidos nos supraditos instrumentos, reservando, todavia, para elle, requerente, os mesmos poderes. Acontece, porém, que o dito procurador substabelecido, tendo deixado de ser empregado das mencionadas companhias, recusa substabelecer, por sua vez, na pessoa indicada pelo requerente os poderes que elle lhe conferiu e por isso, no intuito de acautelar, devidamente, os interesses das ditas Companhias, das quaes é representante geral no Brasil, pretende revogar-lhe, expressamente, todos os poderes outorgados nos supraditos substabelecimentos, para o que requer a v. exc. que D. e A. esta, se digne mandar tomar por termo a dita revogação, sendo delle intimado o supplicado para todos os effeitos legaes e bem assim o 6.a tabellião desta capital para annotar á margem dos respectivos instrumentos a dita revogação, publicando-se tambem pela imprensa, para conhecimento e sciencia de terceiros, a quem interessar possa; entregando-se depois os respectivos autos, independente de traslado ao supplicante, para delles usar quando e como lhe convier. Nestes termos P. e E. deferimento. S. Paulo, 31 de março de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira. (Devidamente sellado). Nada mais se continha na referida petição, em a qual proferiu o seguinte despacho: D. ao 1.o officio e A. Sim. S. Paulo, 1 — 4 — 916. G. Sobrinho. Nada mais no despacho, em virtude do qual foi tomado o seguinte termo de protesto: Em um de abril de 1916, nesta capital de S. Paulo, no cartorio do 1.o officio do escrivão que este subscreve, em cuja presença, eu, ajudante, escrevo — compareceu o doutor Luiz Tavares Alves Pereira e por elle foi dito que nos termos da petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, e na qualidade de representante geral no Brasil das companhias: "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", e "Southern Brazil Lumber and Colonization Company" protesta revogar como revogado tem os poderes substabelecidos a Thomaz Read Ryan, por instrumentos lavrados nas notas do 6.o Tabellião desta capital Thiago Masagão em a data de 26 de abril de 1915, e xarados no livro n. 3, fls. 83 v. 84, 84 v. 85, 85 v. e 86, bem como declara nullos quaesquer actos que porventura praticar com os alludidos estabelecimentos, Thomaz Read Ryan, substabelecimentos esses que em virtude do presente protesto ficam sem nenhum effeito. Assim disse e me pediu este que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas presentes. Eu, Acacio Coutinho, 1.o ajudante, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi. Luiz Tavares Alves Pereira, Agostinho Soares de Moraes, Joaquim da Rocha Bressane. Era o que se continha em dito termo de protesto, tendo o requerente lhe dirigido mais a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara. Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, que tendo requerido a v. exc. a intimação de Thomaz Read Ryan da revogação dos substabelecimentos que lhe déra das procurações das "Southern Brazil Lumber and Colonization Company", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande", "Sorocabana Railway Company", e "Brazil Railway Company", em notas do 6.o Tabellião da capital e a deste para que considere taes outorgas como revogadas e annotasse em seus livros taes revogações, acontece que o referido Thomaz Read Ryan, que aliás sabe que não é mais procurador substabelecido de ditas companhias, não foi encontrado pelo official de justiça, como faz certa a certidão, junta, e partiu para o Rio hontem pelo nocturno afim de embarcar para os Estados Unidos da America do Norte. Assim, e porisso, requer a v. exc. a inquirição das testemunhas abaixo arroladas para justificar a ausencia do supplicado referido; e julgada essa justificação, se digne mandar expedir editaes que, affixados em juizo e publicados pela imprensa official, e diaria aqui e no Rio de Janeiro, o intimem da petição e protesto de revogação dos mandatos ali especificados (publicação pelo prazo de noventa dias) comprehendendo esse edital a dita petição de revogação de mandato e o termo de revogação. Para os effeitos da taxa judiciaria, dá-se o valor de 200$000. Nestes termos J. esta aos autos. P. deferimento. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira; testemunhas: Gagliano Luiz e Luiz Clemente. Despacho: J. Sim, em dia designado pelo escrivão. S. Paulo, 3-4-916. G. Sobrinho. Nada mais na referida petição e despacho. E tendo o requerente, com os depoimentos das duas testemunhas arroladas, justificado a ausencia do supplicado, pelo presente edital fica o mesmo supplicado Thomaz Read Ryan intimado do conteudo da petição e termo de protesto retro transcriptos para todos os effeitos de direito, bem como ficam intimados da presente cassação de poderes os terceiros, a quem interessar possa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir este edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 4 de abril de 1916. Eu, Acacio Coutinho, 1.o ajudante do 1.o officio, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi (a) **Miguel de Godoy Sobrinho.**

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que particulares mandaram recolher no Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, uma egua pampa, uma vacca malhada e uma dita, idem, que serão levadas á praça no dia 8 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de abril de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios dos casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m,50, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, só sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo cada dono e constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS COMMERCIAES

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
(Fabrica "Votorantim")
Assembléa Geral Extraordinaria

São convocados os srs. Accionistas deste Banco a se reunirem no dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, na séde social, á rua Alvares Penteado n. 42, sobrado, nesta capital, em assembléa geral extraordinaria, afim de, na fórma dos estatutos, autorizarem a directoria a dispôr de diversos bens do Banco, nesta capital, no interior do Estado e no Estado do Paraná, e para os quaes existem vantajosas propostas de compra.

S. Paulo, 5 de abril de 1916.

Asdrubal A. Nascimento,
Presidente.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

R. Thesouro, 2

FALLECIMENTO

1.a série

Convido os srs. associados da primeira série, que não tiverem deposito, a contribuirem com 1$600, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado João Baptista Cardoso, residente em Mocóca, até o dia 17 do corrente.

S. Paulo, 3 de abril de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' TIBURCIO XAVIER

Diva Xavier convida aos parentes e ás pessoas de amizade de seu pae

JOSE' TIBURCIO XAVIER

para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de Santa Cecilia, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. E por esse acto de religião e de caridade, antecipa os seus agradecimentos.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

A 40 MINUTOS da capital, em Lageado, vendem-se boas terras de cultura, em lotes, a 40 e 50 réis o metro quadrado. Preço de crise! Tratar-se á rua Libero Badaró, n. 142, 2.o andar, das 13 ás 16 horas. Escriptorio das Empresas Electricas.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000; Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João' 87.

CASA — Aluga-se a casa da alameda Eduardo Prado n. 103, com 4 dormitorios, portão ao lado, inteiramente reformada, com installação electrica. As chaves no n. 105. Exige-se fiador idoneo. Tratar á rua 15 de Novembro, 50-A (Casa Lovy). 3—2

CASAS a 60$000, com agua — Alugam-se varias casas na Villa Particular, á rua Appenines (Liberdade), entre os ns. 62 e 64, com 4 commodos e installação electrica. As chaves á rua 15 de Novembro, 50-A. Exige-se fiador idoneo. 3—2

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

OS Padres Redemptoristas da Penha declaram que se perdeu a cautela da Light n. 23.315, no valor de 170$000, e pedem entregar o respectivo documento na rua da Penha n. 1, quem o tiver achado. 3—2

PRECISA-SE de uma casa ou chacara para pequena familia ingleza; em bairro alto da cidade. Offertas a F. H. Hebblethwaite — Rua da Quitanda, 16-A.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, ao 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 30$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

Pensão hotel Moraes

Tem sempre commodos reservados para as exmas. familias, dispõe de refeitorio e mezas reservadas para as mesmas; as refeições são das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Preços modicos por mez e diarias. Optimo cozinheiro. Recebe pensionistas externos e internos. Largo Paysandú, n. 12, 14 e 16 S. Paulo, em ponto central, a 5 minutos das estações ferroviarias.

PARA ser bella, feliz e amada, com successo garantido, obtem quem consultar o professor A. E. Assumpção — Rua Augusta, 419 — Attendo por cartas — Consulta 10$000.

ANNUNCIOS

Molestias infecciosas

Dr. Melchiades Junqueira
Rua Libero Badaró n. 52
Das 3 ás 4 da tarde
Residencia: Rua Major Diogo n. 8
Telephone, 4.146

Batatas para semente

Ultima remessa

Acabam de receber

José Constante & Cia.
RUA S. BENTO, 2 — Sobrado
Caixa, 222 — S. PAULO

Vendem por preço modico

Manteiga "Viadcuto"

Fabricada em Minas, de puro leite pasteurizado. Grande premio de honra e medalha de ouro na exposição do Milão, 1915

Fresca sem sal, kilo. . . .	4$000
" com " " .	4$000
Latinhas	1$800

Entrega a domicilio.

Bar Viaducto
LARGO DO PALACIO, 7
Telephone, 50

Curso de Preparatorios

Para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios e Escolas Superiores, para ambos os sexos. Acceitam-se alumnos para licções a domicilio. Aulas diarias. — Mensalidades modicas. Rua Conde de S. Joaquim n. 30.

A Unica Maneira Segura de Curar Callos, Que se Conhece

"GETS-IT" é o Novo Methodo de Curar Callos Rapidamente e Sem Dor.

E uma doidice. Certamente é ridiculo sofrer as dôres e torturas causadas por uma coisa tão pequena como um callo, pela simples razão que já não é necessario agora. O novo methodo de curar callos "GETS-IT" é o primeiro que se conhece que faz

ELLA: "Este Callo Faz-me Sofrer Terriveis Dores. Tenho Experimentado Tudo Sem resultado."
ELLE: "Usa Algum D'este GETS-IT. É Maravilhoso. É infalivel."

Inevitavelmente desaparecer os callos, sem dôr e sem incommodo algum. Por esta razão é que este remedio de callos tem hoje a maior demanda no mundo. É usado por milhões porque usando-o não é necessario uma liga peganhenta, emplastros e anneis de algodão que não se podem segurar no seu logar e que carregam no callo, pomadas que roem a pelle inflammando e inchando os dedos, ligas e anneis de algodão que causam pressão e dôr, ou navalhas perigosas, bistouris e limas que frequentemente cortam os dedos e causam o envenenamento do sangue. Um callo cresce mais depressa depois de se cortar. Nunca corte um callo.

"GETS-IT" pode-se aplicar em dois segundos. Só é necessario aplicar duas gotas com a varinha de vidro. A dôr passa, o callo secca e desaparece. Não aceite um substituto. Experimente-o em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete hoje á noite e pode ter a certeza de se ver livre d'ello, rapida, completamente e sem dôr. "GETS-IT" vende-se em todas as pharmacias. Fabricado por "E. Lawrence & Co." Chicago, Ill., E. U. do A. Granado & Cia, Depositarios, Rio de Janeiro.

Barroso Soares & Comp.
S. PAULO

PLANTAÇÃO DE CAFÉ — Lavrador, com muita pratica de formação de café, abertura de fazendas, construcção de casas de colonos, terreiros, machina e tudo o mais pertencente á lavoura de café, acceita propostas e faz orçamento, para entregar no fim de 4 annos, no primeiro anno da entrega ao dono, garante 150 arrobas por mil pés. Só se acceitam propostas para a linha Noroeste do Brasil e com pessoas muitissimo sérias. Para esclarecimentos, contractos e informações, á rua dos Gusmões n. 15. — S. Paulo. — Antonio Alves (armazem).

PNEUMATICOS e ACCESSORIOS
"FIRESTONE"
Grande remessa
PREÇOS ESPECIAES
Especialidade em medidas americanas
RUA DA BOA VISTA, 44
Telephone, 4305

SERRAS

Serras para metaes, serras circulares, serras de fita, serras puras, serras francezas e serrotes a mão.

Sempre têm em stock

LION & COMP.
S. PAULO — CAIXA, 44

Hotel Rebecchino

em frente á Estação da Luz
S. PAULO
Diaria de 6$000 e 7$000
Refeições a 2$000

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Vinho do Rio Grande

Vende-se no
ALTO DOURO EM S. PAULO
Largo da Sé, 9-A - Telep. 3243

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA SOLUÇÃO PAUTAUBERGE que dá PULMÕES ROBUSTOS levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções, previne a TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE PARIS e todas as Pharmacias.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

Desenhista

Desenha de accôrdo com a nova lei. Tambem encarrega-se de approvação das plantas. Preços sem competencia. Negocios sérios. F. R. Corrêa. Rua Marcos Arruda, 31.
Bondes: 2 — 6 — 24.

COCCULUS E CHA' MINEIRO

Communico á minha distinctissima freguezia que acabo de receber um grande stock destes dois productos antiseptico e antirheumatico; assim como chá Poranga-ba (para emmagrecer) e os demais productos da flora brasileira.

Pedidos á "Pharmacia do Globo", rua Barão de Itapetininga, 43. Peçam prospectos. Euclydes de Castro Carvalho.

Cabellos brancos ficam pretos progressivamente com a *Agua Indiana*, producto scientifico que dá côr castanho ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos. Não mancha. Não useis *tinturas*, usai a *Agua Indiana*. — Deposito: Baruel & Comp. — Rua Direita, 1 e 3.

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura
Thomaz, Irmão & C
Rua do Thesouro, 11

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua Fagundes, n. 5, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que possa allivial-os, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certo que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

"A cura da Lepra"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do — Extracto de Jambuassu', para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 tumores differentes, espalhados nas 5 partes do mundo, que algumas dessas molestias, a cura, sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia, si não tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu producto á humanidade e ás sciencias medicas.

Provam-no as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do que exponho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização, com o "Extracto de Jambuassu'", é o seguinte: 45 ou 65 frascos, se obtem uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse póde atrazar a cura e... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto de Jambuassu'".

Em caso excepcional, uma cura radical ás vezes póde demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei, si fôr necessario, como tem acontecido em membros de familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns com 100 obtiveram a cura radical.

Aprompiava uma cura promettida, nem posso explicar o estado horripilante que se achava, quando recebo o conteudo da carta, os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocios, e será muito prejudicial, mas, com o agradecimento, já participei ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas figuram em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E, quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não poderão ser maiores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas, á rua da Liberdade n. 110. S. Paulo, 18 de fevereiro de 1916.

O autor — A. DURAND.

Theatro S. JOSÉ

Empresa José Loureiro

Hoje - 6.a-feira, 7 de abril - Hoje

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro

Director de orchestra . . . . Cav. ARTURO DE ANGELIS

— SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA —

A's 20 e 3|4 - A opera em 4 actos, de Donizetti,

FAVORITA

Estréa do tenor Del Ry e do baritono Federici

Distribuição — Eleonore, Rina Agozzino; Fernando, Narciso Del Ry; Alfonso, Francesco Federici; Baldanorre, Carlo Melocchi; Ines, Emma Fantuzzi; Gaspare, E. Orlandi. Frades, freiras, cavalheiros da côrte, mahes, damas da côrte, etc. - Côro geral

Bailados no primeiro acto - Cuidadosa mise-en-scène

NOTA — NÃO E' OBRIGATORIO O TRAJE DE RIGOR

Amanhã, sabbado, 3.a recita de assignatura - A opera de Verdi, TRAVIATA - Estréa da soprano ESPERANZA CLASENTI

Domingo - GRANDIOSA MATINE'E - A opera AIDA — Brevemente - A opera BOHEME

Bilhetes á venda das 10 ás 18 horas na Charutaria MIMI, rua 15 de Novembro, 58, e depois na bilheteria do theatro nos seguintes preços: Camarotes e Frizas 40$; Poltronas 8$; Amphitheatro e balcão 5$; Galeria num. 3$; Geral 2$

— Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa alguma —

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8 — Empresa: Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas MARESCA-WEISS

HOJE - Sexta-feira, 7 de abril de 1916 - HOJE

ás 20,45

Ultima representação da bellissima opereta em 3 actos, musica do maestro Carlos Weinberger

La Signorina del Cinematografo

(A Menina do Cinema)

Maestro director da orchestra, CAV. ERNESTO MOGAVERO

Brevemente, a novissima opereta para S. Paulo — **Il Cavaliere della Luna**

Na proxima semana, grandiosa festa artistica da — **Srta. CLARA WEISS**

Preços: Frisas com 5 cadeiras, 25$000 — Camarotes, idem, 20$000 — Poltronas de 1.a, 5$000 — Poltronas de 2.a, 3$000 - Geraes, 1$000 - Bilhetes á venda no Café Brandão das 10 ás 17 hs.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sexta-feira, 7 de abril

Brilhante soirée artistica — Um sensacional e maravilhoso conjuncto de novidades que serão exhibidas extra-programma, do qual se destaca o soberbo film:

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

4.o episodio

O RETRATO MORTAL

4 emocionantes partes.

Extrahido do celebre romance do mesmo titulo, pelo escriptor Pierre Decourcelle. Edição de "Pathé". Leiam o folhetim do jornal "A Capital".

Amanhã:

ROMANCE DE UMA COSTUREIRINHA

4 grandes actos — Edição da grande fabrica "Gaumont".

12:000$000

em premios, só para

2.500 ASSIGNANTES

CORREIO PAULISTANO

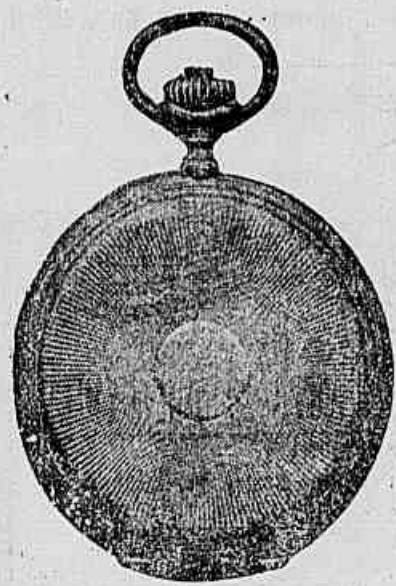
30 - PREMIOS - 30

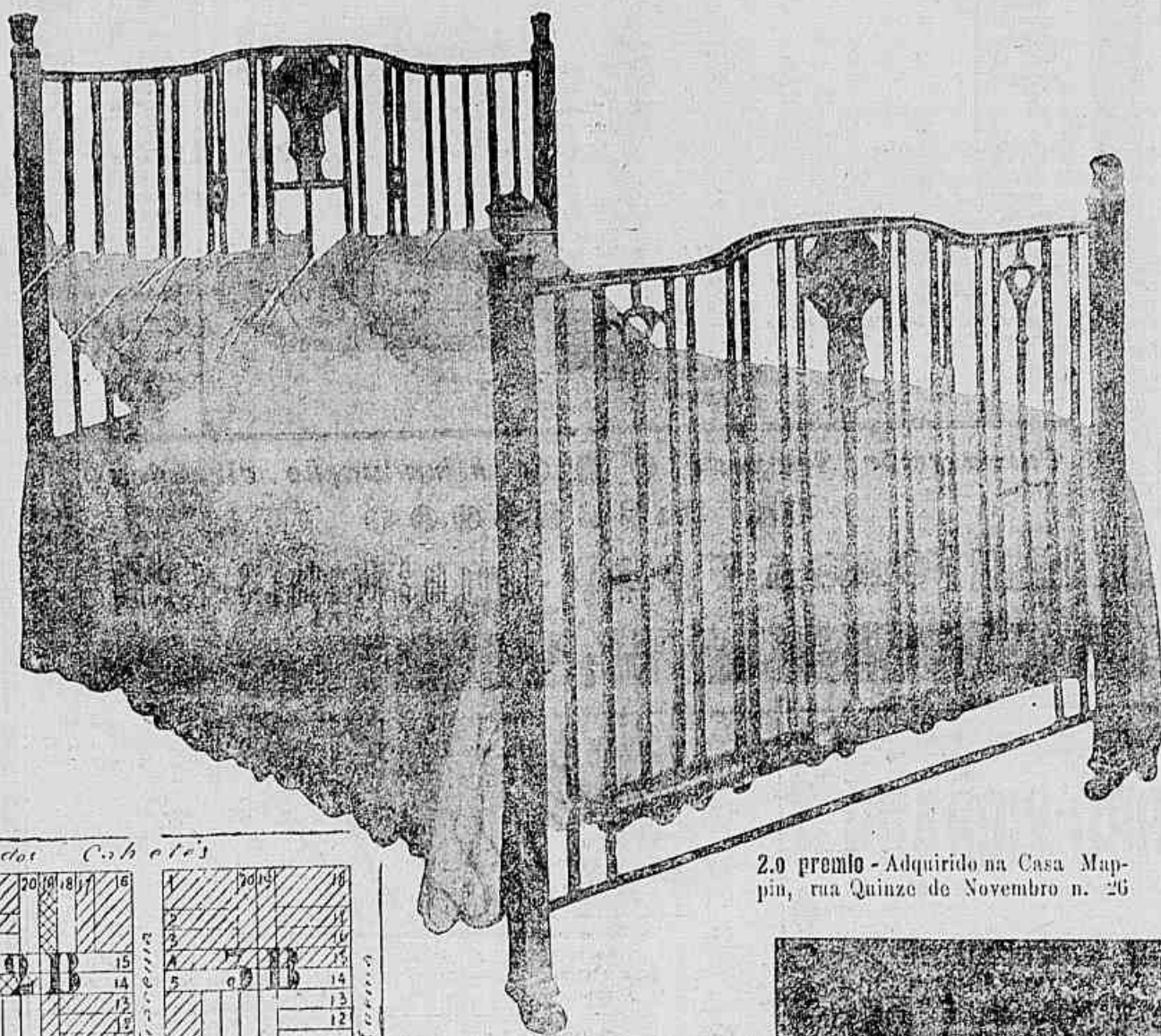
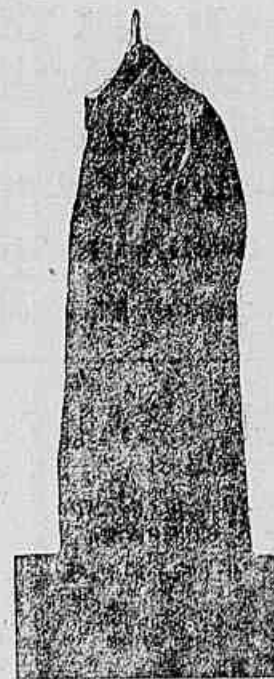
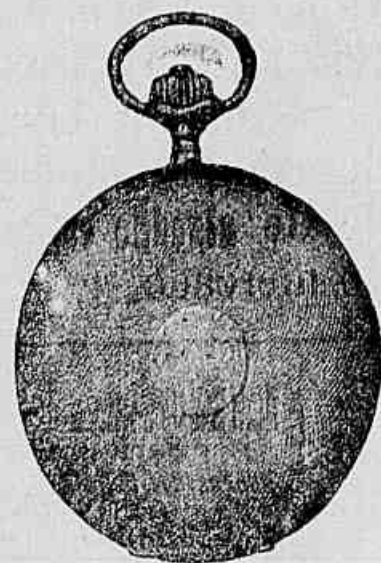
GRANDE CONCURSO

Sorteio em começo de julho

Assignatura,

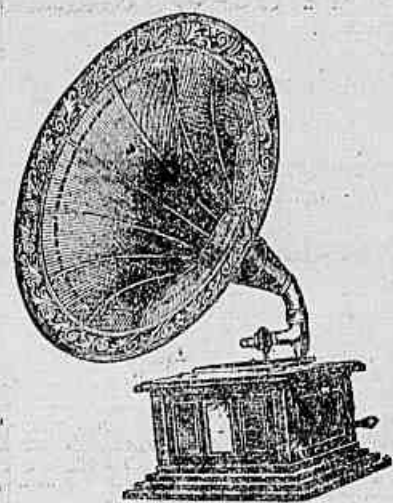
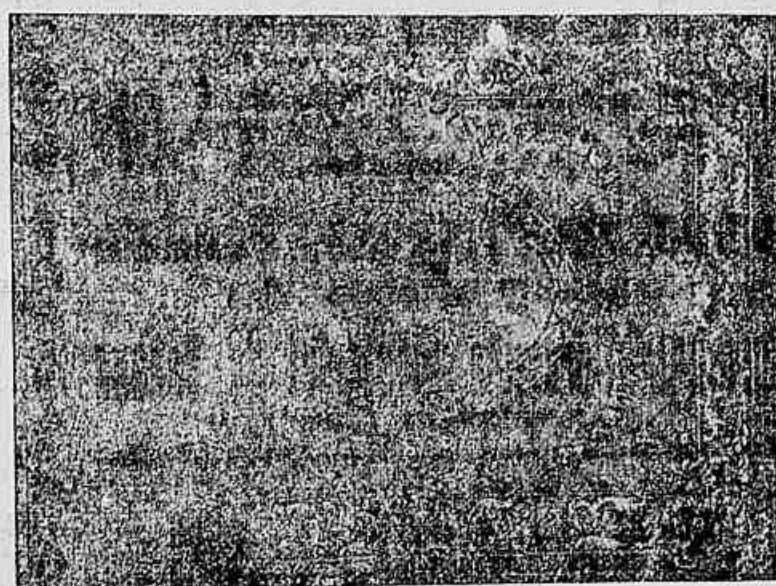
Desde esta data até 30 de junho de 1917,

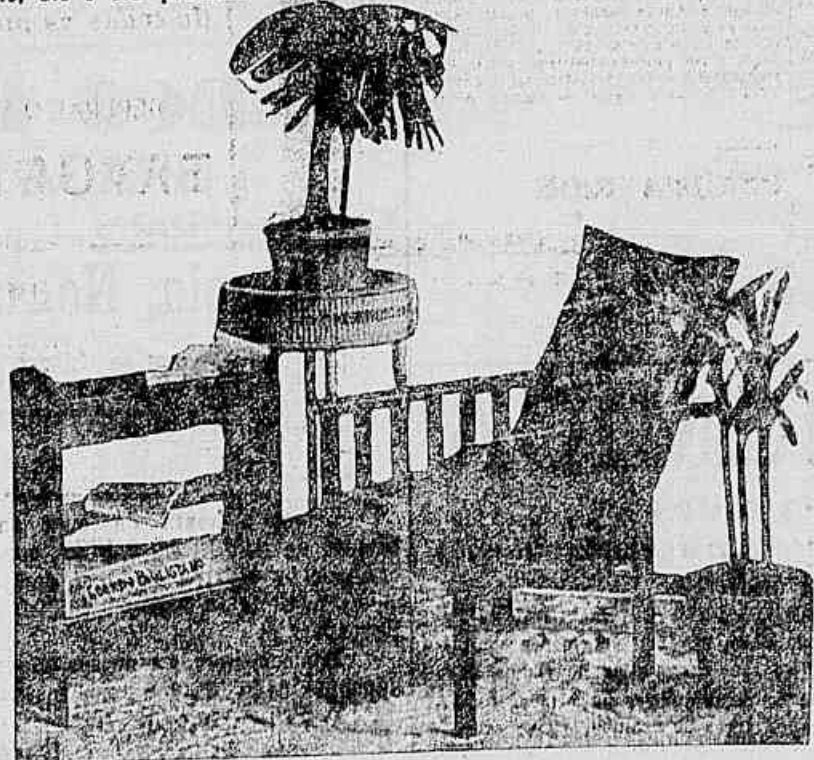
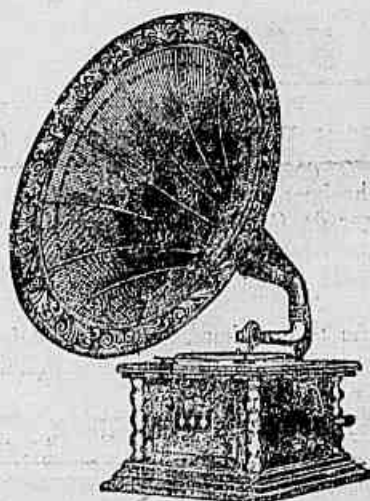
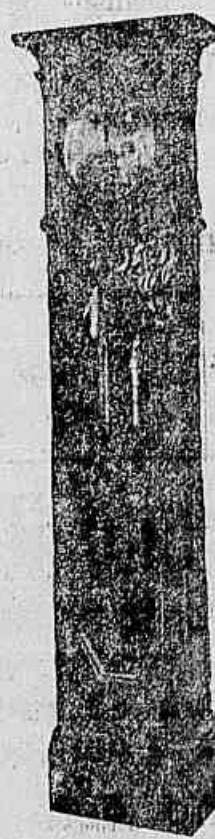
24$000

8.o premio - Ouro 18 kilates, adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro, ns. 25 e 27

20.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

2.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

29.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

5.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

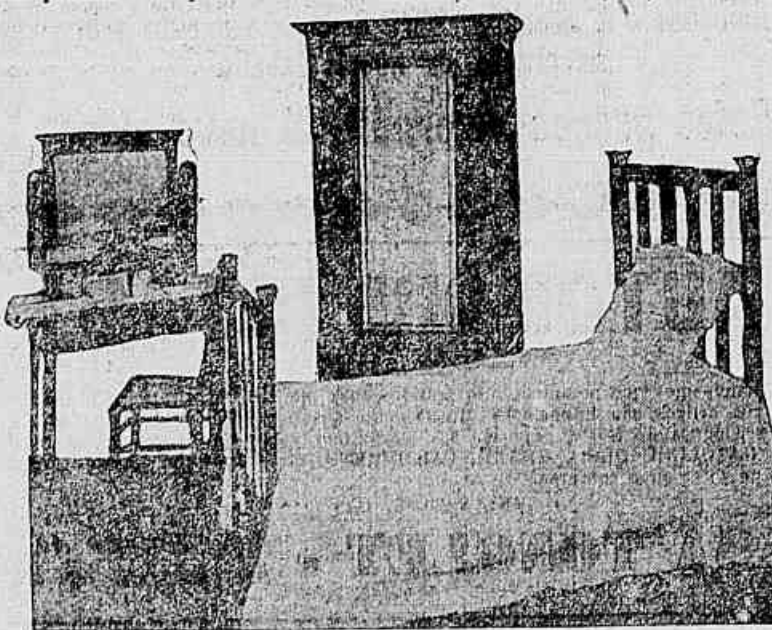
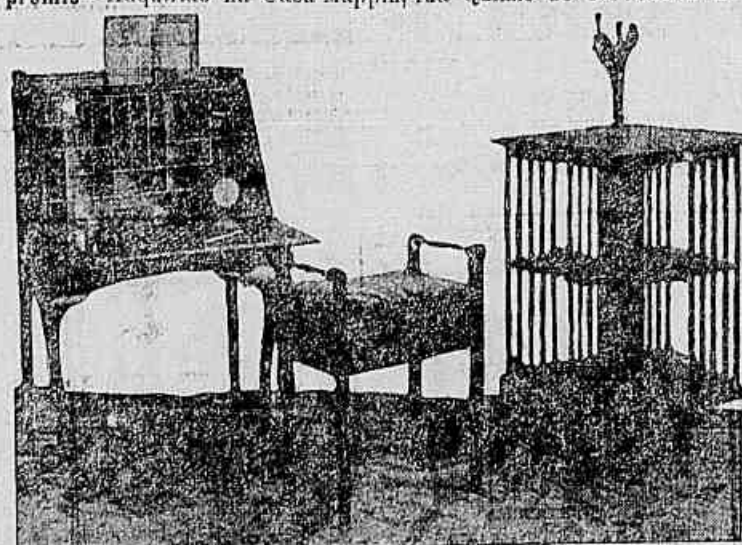
1.o, 3.o e 4.o premios - Lotes de terreno em Indianopolis, nesta capital

14.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

11.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua Quinze de Novembro n. 55

17.o premio e 18.o premio - Adquiridos na Casa Edison, Rua Quinze de Novembro n. 55

30.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

22.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

6.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

16.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro n. 55

26.o e 28.o premios - Adquiridos na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55

10.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro, 26

7.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

13.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

21.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

24.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

9.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, Rua Quinze de Novembro, 25 e 27

15.o e 12.o premios - Ouro 18 kilates - Adquiridos na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

DESCRIPÇÃO DOS PREMIOS:

1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro de Indianopolis, desta capital, com uma superficie de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo — **Valor, 2:000$000.** **2.o premio** — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo. Colchão de elastico, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de clina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez com rendas tecidas a mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas — **Valor, 1:650$000.** **3.o premio** — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Agocê por 50 metros de fundo — **Valor, 1:250$000.** **4.o premio** — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis, desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo Valor, 300$000. **5.o premio** — Um artistico relogio-savonette, de ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de tres tampas — **Valor, 555$000.** **6.o premio** — Um jogo de dormitorio, para solteiro, em embuya natural, composto de um guarda-roupa com espelho "biseauté", uma toilette com espelho "biseauté", uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira — Valor, **500$000.** **7.o premio** —Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de um metro e 97 centimetros de altura — Valor, **445$000.** **8.o premio** — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin Valor, **450$000.** **9.o premio.** — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — **Valor, 410$000.** **10.o premio** — Um jogo de vestibulo, em junco natural, para saletta, hall ou jardim, com peças desarmaveis, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa — Valor **340$000.** **11.o premio** — Um artistico grammophone marca "Guarany", caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia" — **Valor, 300$000.** **12.o premio** — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — **Valor, 295$.** **13.o premio** — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya — Valor, **260$000.** **14.o premio** — Um esplendido tapete de Smyrna, de 8 metros de comprimento e 2 de largo, côr celeste claro — **Valor, 255$000.** **15.o premio** — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — **Valor, 250$.** **16.o premio** — Um artistico grammophone, marca "Wagner", caixa com columnas japonezas. Braço systema "Victor", corda dupla. Reproductor "Especial — Valor, **230$000.** **17.o premio** — Um artistico grammophone, marca "Donizetti", caixa "New-Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — **Valor, 220$000.** **18.o premio** — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — **Valor, 200$000.** **19.o premio** — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado, a côr e a qualidade da fazenda confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita n. 4-A, até o valor de **170$000.** **20.o premio** — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva — Valor, **155$000.** **21.o premio** — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, **150$000.** **22.o premio** — Uma poltrona modelo "Morris", com almofadões em velludo beije, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura, e seu correspondente porta-livros — **Valor, 145$000.** **23.o premio** — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de **140$000.** **24.o premio** — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, **135$000.** **25.o premio** — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de **130$000.** **26.o premio** — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — **Valor, 125$000.** **27.o premio** — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, — Valor, **120$000.** **28.o premio** — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — **Valor, 115$000.** **29.o premio** — Um impermeavel de superior qualidade, importado, gosto especial para cavalheiro — **Valor, 105$000.** **30.o premio** — Uma manta de viagem, pura lã, material duravel, comprimento um metro e 95 centimetros e largura um metro e cinco centimetros — Valor de **100$000.**

T — Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

O — **TOSSE IMPERTINENTE** O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

S — **NÃO PODIA DORMIR TOSSE CONTINUA** A exma. sra. d. Anna Millias, parteira de primeira classe, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

S — **ASTHMA HA 11 ANNOS** A exma. sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

Só este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc. sem occasionar alguma *chaga*, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

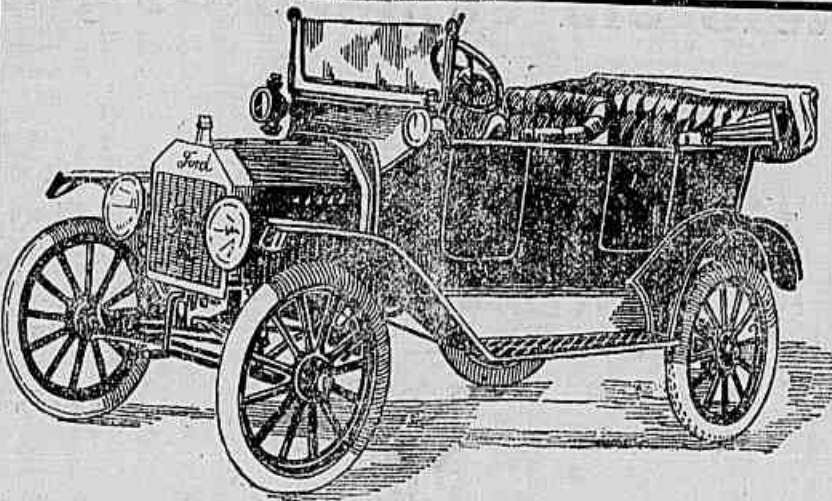
MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções, do Pello, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc. não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, rua St-Honoré, 105, e em todas as Pharmacias.

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916

Modelos 1916

Carrosserie Torpedo — *Illuminação electrica*

Rs. 3:300$000

PEDIDOS á **CASA FORD** - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

AOS AMADORES DA BELLA ARTE E DO LYRICO

Dez discos que devem estar nos seus lares, verdadeiras estrellas da bella arte e do lyrico

CARUSO

Aida - de Verdi -- Celeste Aida.
Manella Mia -- de Valente -- Cançoneta napolitana.
Hosanna -- de Granier -- Canto religioso em francez.

TITTA RUFFO

Gioconda -- de Ponchielli -- O monumento.
Hamleto -- de Thomas -- Monologo.

PACHMANN, pianista

Etude -- de Chopin -- Op. 10. N. 12.
La Fileuse -- de Raff-Henselt.

KUBELIK, violinista

Romanza Andaluza -- de Sarasate -- Op. 22.
Perpetuum Mobile -- de Ries.

SAISOLI, harpista

The Fountain -- de Zabel (A Fonte).

Casa Edison.

S. PAULO

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

TUBOS DE BARRO VIDRADO

Das afamadas fabricas:

Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36

Companhia Progresso Paulista
Rua Santa Iphigenia, 25-A

Companhia Ceramica Industrial de Osasco
Rua Florencio de Abreu, 51

PREÇOS

Tubos de 4", 1.ª qualidade . . $900
Tubos de 6", 1.ª qualidade . . 1$900
Tubos de 8", 1.ª qualidade . . 3$500

Juncções e Connexões, 20 0|0 de abatimento sobre os preços de nossa tabella

Estes preços vigoram até novo aviso

Sardas curam-se Radicalmente em 15 dias Com o poderoso "Crême L. Camar..."

Nas Drogarias e no Deposito Rua 11 Agosto 54 Telephone 50-95. Preço 5$ - Correio 6$000

URBANO FROTA

COMMISSARIO

Rua Aurora n. 23
S. Paulo

Recebe cafés finos e cafés baixos, cereaes, mamona, assucar e mais generos de venda nesta praça e exportação, assim como borracha, prestando as melhores contas de venda que se póde obter nesta praça e na vizinha praça de Santos.

Adeanta 70 por cento do valor das mercadorias consignadas e postas que sejam no armazem.

AUTOMOBILISTAS

Participamos que possuimos um grande stock de pertences para automoveis. Todos os artigos são importados directamente dos principaes fabricantes da Europa e America do Norte, os quaes nos permittem vender a preços muito reduzidos, GAZOLINA, OLEO, GRAXA, CARBURETO, etc. Consultem nossos preços antes de fazer suas compras.

TELEPHONE, 1518

CASA TONGLET - *Rua Barão de Itapetininga, 33*

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado e Rodrigues.

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

Banco do Minho
BRAGA (Portugal)

Correspondentes

Garcia, Nogueira & Comp.

LOJA DO JAPÃO

S. PAULO Rua de S. Bento n. 54 || Filial em SANTOS R. 15 DE NOVEMBRO, 51

Temos a honra de levar ao conhecimento dos nossos amigos e clientes do **BANCO DO MINHO**, que, apesar da Conflagração Européa, que ora tambem attingiu Portugal, continuamos a fornecer **SAQUES**, por intermedio do referido Banco **á taxa mais barata do dia**, para Portugal, Italia, Hespanha, etc.

Como sempre, os nossos saques serão pagos immediatamente **e independente de aviso** e pelos mesmos assumimos inteira responsabilidade.

S. Paulo, março de 1916.

Garcia Nogueira & Companhia

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações. (prisão de ventre)

Transpira-dor

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 11

50:000$000

POR 4$000

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
650	Abril, 11	Terça-feira	50:000$000	4$000
651	" 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	" 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	" 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	" 25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	" 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 28 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

MOVEIS

- NO -

Bazar da Sorocabana

Rua de Santa Iphigenia, 69

Encontra-se grande e variado sortimento de moveis, tapetes, cortinas, espelhos, apparelhos para lavatorios, bons dormitorios de cannela e embuya, guarnições para sala de jantar, lindas e solidas mobilias austriacas e nacionaes para sala de visitas, ternos estufados, etc., que vende por preços reduzidissimos.

Tambem tem grande sortimento de moveis usados, que vende por preços a não temer concorrencia.

N. B. — Para facilitar o negocio, acceita moveis usados em troca e tambem aluga e vende a prestações.

M. DE ANDRADE

TELEPHONE N. 4.134

Historia Militar do Brasil

ESBOÇO PELO DR. LEOPOLDO DE FREITAS — Um grosso volume, nitidamente impresso, br. 5$000; enc., 8$000.

A historia militar é até hoje a unica obra escripta e impressa sobre este assumpto com a competencia que todos conhecem no seu distincto autor; principia nas do regimen colonial, invasões franceza e hollandeza até ao Aquidaban; e em capitulo especial de nosso commandante em chefe do exercito e dos nossos generaes mais notaveis.

A' VENDA NA

Livraria Magalhães

5 — Rua da Quitanda — 5